ANNO LXII — NUMERO 19

DOMINGO 24 DE JANEIRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno dem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

MARANHÃO, 23 de Janeiro, ás 10 horas e 50 minutos da manhã. (Recebido ao meio dia, pelo cabo submarino).

Foi eleito em 1.º escrutinio, pelo 2.º districto desta provincia, o Dr. Luiz Antonio Domingues da Silva (C).

BAHIA, 23 de Janeiro, ás 11 horas e 5 minutos da manhã. Recebido ás 12 horas e 20 minutos da tarde, pelo cabo submarino).

Está confirmada a eleição do Barão de Geremoabo, em 1.º escrutinio, pelo 9.º districto desta provincia.

RIO DE JANEIRO, 23 de Janeiro, ás 11 horas e 5 minutos da manhã. (Recebido ás 12 horas da tarde, pela linha terrestre).

Foi eleito em 1.º escrutinio pelo 14.º districto de Minas Geraes, o commendador Manoel José Soares (C).

Vão á 2.º escrutinio pelo 8.º districto de S. Paulo, o Visconde do Pinhal (L) e o Sr. Prudente José de Moraes Barros (R).

— Foram nomeados inspectores das Alfandegas:

Do Pará, João Lopes Carneiro da Fontoura;

Do Ceará, Dr. José Basson de Miranda Ozorio.

— Foi tambem nomeado ajudante do director da Repartição do Melhoramento do Porto do Recife, Arthur de Lima Campos.

CEARÁ, 23 de Janeiro, ás 12 horas e 10 minutos da tarde. (Recebido á 1 hora da tarde, pelo cabo submarino).

Foi eleito em 1.º escrutinio pelo 5.º districto desta provincia, o Dr. José Pompêo d'Albuquerque Cavalcante (L).

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 23 de Janeiro.

Hontem á tarde, na Camara dos Communs, o Sr. Gladstone condemnou a politica que o governo pretende seguir relativamente á Irlanda.

ROMA, 23 de Janeiro.

O geral dos jesuitas acha-se gravemente doente.

PARIS, 23 de Janeiro.

A Rainha D. Isabel acha-se bastante indisposta.

O Principe Jeronymo Napoleão está restabelecido.

LONDRES, 23 de Janeiro.

O secretario de estado da guerra deu sua demissão desse posto e foi nomeado secretario de estado da Irlanda.

Lord Cranbrook foi nomeado secretario de estado da guerra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 23 de Janeiro de 1886

INSTRUCÇÃO POPULAR

Geographia geral

—

Extrahido

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

—

(Continuação)

EUROPA

HESPANHA

ILHAS.—O grupo das *Baleiares*, no Mediterrane, 260:000 habitantes; capital, *Palma*, 35:000 habitantes.

POSSESSÕES HESPANHOLAS—Na Africa, ilhas *Canarias*, *Ceuta* e alguns presidios em Marrocos; na America, ilhas de *Cuba* e de *Porto Rico*; na Oceania, ilhas *Marianas* e *Felippinas*.

No valle de *Andorra* (Pyrenéus) ha uma pequena republica de 15:000 habitantes que se administra independentemente, sob a protecção da França e do bispo de Urgel.

PORTUGAL

90:000 kilometros quadrados.—4.000:000 habitantes.—45 habitantes por kilometro quadrado.—Os limites de Portugal são: ao norte e a leste a Hespanha; a sul e a oeste o oceano Atlantico. O seu maior comprimento, desde Melgaço até Albufeira é 558 kilometros e a sua maior largura, desde Campo Maior até ao Cabo da Roca, é de 220 kilometros.

Portugal tinha uma pequena extensão territorial quando foi acclamado, em 1140, o seu primeiro rei, D. Affonso Henriques. As successivas victorias alcançadas sobre os mouros por este monarcha e pelos seus successores dilataram os limites do reino para lestes e para o sul até ao oceano. Durante a segunda dynastia (1385 1570) Portugal tornou-se notavel como potencia maritima: as suas descobertas e navegações grangrearam-lhe um nome immortal na historia da civilisação. Os portuguezes descobriram então quasi todas as costas da Africa, o Brasil e muitas ilhas, dobraram o celebre cabo da Boa Esperança, e iniciaram novo caminho para a India, que exploraram. De 1580 a 1640 esteve Portugal debaixo do dominio hespanhol; no 1º de Dezembro de 1640, sacudindo o jugo estrangeiro por meio de uma gloriosa revolução, poz no throno a dynastia de Bragança, que ainda hoje reina. Portugal decaiu muito do seu antigo poderio; no seculo passado perdeu quasi todas as possessões da India, e em 1822 o Brasil que se tornou independente, nos ultimos tempos porem tem accusado symptomas de energica vitalidade, cuja manifestação mais brilhante foi ainda ha poucos dias, a celebração do *tricentenario de Camões* (10 de junho de 1880).

O clima é temperado, excepto em alguns pontos do litoral, onde o calor é excessivo. Tem muitas aguas thermaes (Caldas da Rainha, Vizella etc.) e gazosas (Vidago, Pedras Salgadas, etc.) ricas pedreiras de marmore e de granito (Arrabida Pero Pinheiro, etc), e numerosas minas de cobre (S. Domingos, Aljustrel, etc.) chumbo Braçal, estanho, manganez, antimonio, carvão de pedra (Buarcos, S. Pedro da Cova, etc.). Produz todos os cereaes e lugumes proprios dos paizes meridionaes, e abunda na creação de gados. A industria tem-se desenvolvido ultimamente, sendo as principaes producções: tecidos de seda e de lã, pannos, moveis, louças, porcelanas, vidros e papel; exporta vinhos, gados (sobretudo no norte) fructos e cortiça. A religião é a catholica. A forma de governo é a monarchica constitucional com duas camaras, uma hereditaria e de eleição regia (*a dos pares*) e outra de eleição popular (*a dos deputados*).

Capital, *Lisboa*, 280:000 habitantes, na margem direita do Tejo; magnifico e vastissimo porto. A cidade baixa, reconstruida depois de terramoto de 1755, é notavel pela regularidade das ruas. Aqueducto das aguas livres. Theatros de S. Carlos e de D. Maria II. Templos, dos Jeronymos (Belem) e de S. Domingos. Estatua equestre de José I (fundida de um só jacto) na grandiosa praça do Commercio. Arsenaes, do exercito e da marinha. Escola polytechnica.

A antiga divisão do paiz era em 8 provincias: Minho, Traz os Montes, Douro, Beira-Alta, Beira Baixa, Extremadura, Alem Tejo e Algarve; hoje divide-se em 17 districtos administrativos.

CIDADES PRINCIPAES—*Porto*. 120:000 habitantes; palacio de crystal; torre dos Clerigos; bolsa; grande commercio de vinhos, gado; má foz. *Coimbra*, 20:000 habitantes; universidade; antiga corte dos reis portuguezes, *Braga*, 18:000 habitantes: antiga cathedral; muito antiga e muito industrial. *Vizeu* 11:000 habitantes; côrtes de D. João I em 1391. *Evora*, 11:000 habitantes; aqueducto de Sertorio; torre de Geraldo sem pavor. *Elvas*, 11:000 habitantes; a praça de guerra mais forte do paiz. *Faro*, 9:000 habitantes; porto; exportação de fructas seccas. *Castello Branco*. 9:000 habitantes; consideravel commercio com a Hespanha. *Santarem*, 8:000 habitantes; seminario patriarcgal. *Portalegre*, 7:000 habitantes; pannos; commercio com a Hespanha. *Aveiro*, 6:500 habitantes; sobre o Vouga; magnificas marinhas de sal. *Beja*, 6:000 habitantes; arredores fertilissimos. *Vianna*, 6:000 habitantes; sobre o Lima; bom porto. *Leiria*, 3:000 habitantes; grande pinhal; fabrica de vidros da Marinha Grande.

POSSESSÕES PORTUGUEZAS—Na Europa, *Archipelago dos Açores* (2:597 kilometros quadrados e 260:000 habitantes: capital, *Ponta Delgada* 17:000 habitantes; cidades principaes, *Horta* e *Angra do Heroismo*) e *Archipelago de Madeira* (600 kilometros quadrados e 110:000 habitantes; capital, *Funchal*)—Na Africa, *Archipelago Cabo Verde* (capital, *Cidade da Praia*, 3:600 habitantes); *provincia de Guiné* (capital, na ilha de *Bolama*); ilhas de *S. Thomé e Principe* (capital *S. Thomé* 3:000 habitantes); *provincia de Angola* (capital, *S. Paulo de Loanda*; 14:000 habitantes); *provincia de Moçambique* (capital, *Moçambique* 7:000 habitantes). —Na Asia, ilhas de *Goa* (Capital *Pangim* ou *Nova Goa*, 18:000 habitantes) e de *Diu*, cidade de *Macau* (7:000 habitantes): praça de *Damão* etc. —Na Oceania, parte da ilha de *Timor*.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE JANEIRO DE 1886

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Mirandolina Borges Pestana, professora contractada da cadeira de ensino primaria de Serra Verde, e tendo em vista a informação n. 435 de 28 de Dezembro findo, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve prorogar por dous mezes, com os vencimentos a que tiver direito, a licença ultimamente concedida á peticionaria, que deixará á sua custa substituto na regencia da referida cadeira, nos termos das instrucções de 29 de Janeiro de 1884.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Arthur Machado Freire Pereira da Silva, 3º official da 2ª secção da secretaria da presidencia, resolve conceder-lhe um mez de licença, com ordenado, para tractar de sua saude, onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Maranhão.—Tenho a honra de transmittir a V. Exc. o requerimento em que o sentenciado Marçal Correia, escravo, condemnado a galés perpetuas pelo jury do termo de Guimarães nessa provincia, pede que seja examinada pelo escrivão respectivo a copia annexa ao mesmo requerimento, afim de com ella instruir o recurso de graça que pretende interpor.

— Ao commandante das armas.—Deferindo o requerimento do anspeçada do 14º batalhão de infantaria, José Antonio da Rocha, autoriso V. Exc., á vista da sua informação n. 10, de hontem datada, a conceder-lhe baixa do serviço do exercito, mediante substituto, se este tiver os requisitos exigidos por lei.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar submetter á inspecção de saude, conforme solicita o director do Arsenal de Guerra em officio n. 110, de hontem datado, o soldado da companhia de aprendizes militares do mesmo Arsenal, Lauriano Cordeiro Alves Nunes.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. augmentar com tres praças o destacamento estacionado na villa de Barreiros.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, copia da portaria do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 18 de Dezembro findo, relativo á licença ultimamente concedida ao juiz de direito da comarca de Páo d'Alho, bacharel Gonçalo Paes de Asevedo Faro.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Barreiros, bacharel Antonio Clementino Freire, em 5 do corrente mez, entrou no goso da licença de 30 dias, com ordenado, que nessa data obteve do presidente da Relação, para tractar de sua saude.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz municipal dos termos de Cimbres e Alagôa de Baixo, bacharel Francisco Caraciolo de Freitas, em 4 do corrente mez, reassumio o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca do Bonito, bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, reassumio o respectivo exercicio em 8 do corrente mez.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca do Rio Formoso, bacharel Francisco Santiago Ramos, em 21 de Dezembro findo, e por motivo de molestia interrompeu o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que em 24 de Dezembro findo, Ladisláo Nery da Costa e Silva, assumio o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Rio Formoso para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito

— Ao director do Arsenal de Guerra. — Mande Vmc. conforme solicita o brigadeiro commandante das armas, em officio n. 11, de hoje datado, fazer nas officinas d'esse Arsenal o concerto de que precisa a carroça a cargo do 2º batalhão de infantaria, a qual está com as ferragens das rodas despregadas. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao director interino da colonia Isabel, Fr. Francisco de S. Felippe.—Em resposta ao seu officio de 24 de Novembro do anno proximo passado, declaro a V. S. Rvma. que á vista do exposto nas informações juntas por copia, ministrada em 9 e 14 de Dezembro do mesmo anno pelos inspector e contador do Thesouro Provincial, não está essa colonia isenta do imposto do dizimo do gado de criação de sua fazenda. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao juiz de direito de Bezerros.—Não tendo Vmc. recebido, segundo consta de representação do cidadão Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, o officio desta Presidencia, de 2 do corrente mez, relativo ao recurso interposto pelo referido Xavier Ribeiro, da decisão pela qual foi-lhe denegado novo titulo de eleitor, transmitto-lhe para seu conhecimento e devida execução, segunda via da portaria d'aquella data dando provimento ao mencionado recurso.

— Ao juiz de direito de Taquaretinga.—Devolvo, para Vmc. proceder conforme for de direito, a inclusa nota de 5$, transmittida a esta Presidencia, com o seu officio de 4 de Dezembro findo, a qual foi considerada falsa á vista do exame a que se procedeu na Thesouraria de Fazenda.

Portaria:

— A' Camara Municipal de Goyanna—Cumpre que a Camara Municipal de Goyanna me informe com urgencia sobre o assumpto do requerimento junto, recebido hoje, ao meio dia, firmado pelo cidadão João Dias da Silva Coutinho.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. Exc. ter expedido ordem para ser satisfeito pelo Arsenal de Guerra o pedido que veio annexo ao seu officio n. 13, de hoje datado.

— Ao director do presidio de Fernando.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, transmitto a V. S. para os fins convenientes e em solução de seu officio n. 18, de 27 de Dezembro findo, copia da informação prestada pelo inspector da Thesouraria de Fazenda, em 9 do corrente mez, relativamente a substituição do fumo d'ahi devolvido por imprestavel.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE JANEIRO

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o subdito portuguez Cypriano Fernandes Gomes, residente nesta provincia, resolve, de accordo com o disposto no decreto n. 195, de 12 de Julho de 1871 e usando da autorisação conferida pelo art. 14 da lei n. 3,140 de 30 de Outubro de 1882, naturalisar o referido subdito portuguez Cypriano Fernandes Gomes, afim de que possa gozar de todos os direitos, honras e prerogativas que pela constituição competem aos cidadãos brasileiros naturalisados.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Remetto a V. S. o incluso officio em original de 11 do corrente, sob n. 9, dirigido pelo inspector da Thesouraria de Fazenda ao Ministerio da Fazenda sobre cedulas falsas, afim de que sirva-se de informar-me acerca das providencias que se tem dado com relação ao assumpto do dito officio.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os fins convenientes transmitto a V. S. copia do officio do Revm. governador do bispado, de 11 do corrente mez, relativo a remoção dos parochos das freguezias de Santo Antonio do Recife e S. Miguel de Ipojuca, e a exoneração, a pedido, do reitor do seminario de Olinda, para cujo cargo fôra nomeado o Revd. conego Marcolino Pacheco do Amaral, que por esse motivo foi dispensado de vigario da freguezia de Santo Antão da Victoria.

— Ao mesmo.—Para os devidos effeitos, communico a V. S. que o Revm. governador do bispado participou ter nomeado em 14 de Dezembro findo, João Baptista de Oliveira Ferrer, para exercer o cargo de porteiro da maça da cathedral de Olinda, em substituição de Gustavo Pereira da Silva que foi exonerado na mesma data.

— Ao mesmo.—Recommendo a V S. que mande fornecer, mediante licitação, os medicamentos e objectos constantes do incluso pedido, necessarios para a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha, devendo opportunamente submetter a consideração d'esta presidencia as propostas que forem preferidas pela junta de fazenda.—Communicou-se ao inspector da saúde publica, ao commandante das armas e ao director do presidio de Fernando.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho deixou hontem o exercicio do cargo de 5º juiz substituto da comarca d'esta capital, por ter completado o respectivo quatriennio.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o bacharel José Bonifacio de Sá Pereira, em 4 do corrente mez, assumio o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Barreiros, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Para os fins convenientes faço constar a Vmc. que segundo participou-me o Revm. governador do bispado, o Revd. Francisco José Alves, nomeado em 29 de Outubro do anno findo para exercer o cargo de coadjutor da parochia de S. Miguel de Barreiros, assumio o respectivo exercicio em 27 de Dezembro findo.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—A vista do que consta da informação prestada por Vmc. em officio de 8 do corrente, sob n. 4, acerca do que requereu Affonso de Albuquerque Maranhão, arrematante das obras de reparos da ponte de Porto de Pedra, approvo a providencia por Vmc. tomada de mandar passar certificado de pagamento, de metade do valor das obras primitivas da dita ponte, por estarem quasi concluidas e haverem sido autorisadas em 11 de Novembro do anno passado obra supplementares, de importancia aproximadas á d'aquella.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao bacharel Adolpho Nunes Luz, juiz commissario do municipio de Agua Preta. — A vista do que Vmc. informou no officio de 26 de Dezembro ultimo, concedi o prazo de 60 dias a contar de hoje, para que Pedro José da Silva, que diz-se senhor das terras «Periperi» nesse municipio, apresente perante esse juizo os documentos que provem a respectiva posse, assim como os autos de medições e demarcações que allega terem sido feita de 1867 a 1868. O que communico a Vmc. para os fins convenientes.

— Ao juiz de direito da Escada. — Transmitto a Vmc. para seu conhecimento e devida execução a inclusa copia da portaria desta data dando provimento ao recurso interposto pelo cidadão André Barreto de Sá, a quem Vmc. denegou entrega do respectivo titulo attinente do 1º districto dessa comarca.

Portarias:

— A' Camara Municipal da Escada.—Approvo a arrematação do imposto constante do termo annexo, por copia, do officio que a Camara Municipal da Escada dirigio-me em 10 de Dezembro findo.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco mande transportar em carro de 3ª classe da estação das Cinco Pontas até Una para serem opportunamente descontadas das passagens gratuitas a que o governo tem direito as duas praças do Corpo de Policia de nomes João Verissimo da Silva e José Thomé da Silva.

— O Sr. encarregado da estação de Una do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco mande transportar por conta da provincia em carro de 3ª classe d'ahi até Quipapá a duas praças do Corpo de Policia que vão alli destacar, de nomes João Verissimo da Silva e José Thomé da Silva.

— O Sr. engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco e da do Recife á Caruarú mande transportar amanhã em carro de 1ª classe á cidade da Victoria o capitão Manoel Joaquim das Trevas Marinho, providenciando para que o mesmo capitão seja d'ahi transportado no dia 16 do corrente para esta capital.

— O Sr. engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao Sr. Francisco, e da do Recife á Caruarú, providencie para que seja transportado amanhã em carro de 1ª classe da cidade da Victoria para esta capital o alferes commandante do respetivo destacamento.

— O Sr gerente da Companhia Pernambucana faça transportar á provincia do Ceará, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Jaguaribe* 15 caixões, medindo 7,677 decimetros cubicos, contendo artigos de fardamento, destinados ao 11º batalhão de infantaria, estaccionado n'aquella provincia.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. Exc. ter providenciado ao sentido de ser satisfeito pelo Arsenal de Guerra o pedido que acompanhou o seu officio n. 14, de hoje datado.

— A' Companhia Brazileira.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, nos qual V. Exc. communicou que o vapor *Ceará* chegado dos portos do norte ás 6 horas da manhã, seguirá para os do sul hoje ás 6 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE JANEIRO DE 1886

Officios:

— Ao commandante das armas.—Providencie V. Exc. para que sejam submettidos a inspecção de saúde, conforme solicita o director do Arsenal de Guerra em officio n. 122 de hontem datado, os menores da companhia de aprendizes artifices do mesmo Arsenal, Thomaz d'Aquino Paes Barreto e Constancio Cavalcante da Albuquerque.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. estacionar amanhã duas praças do corpo de seu commando na repartição geral dos telegraphos, para garantia e promptidão na entrega dos respectivos telegrammas, conforme requisita o encarregado da mesma repartição.—Communicou-se ao encarregado da repartição dos telegraphos.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso Vmc., conforme solicita em seu officio n. 121 de hontem datado, a transferir da companhia de aprendizes artifices para a de operarios militares, na forma do artigo 177 do reglamento n. 5,118 de 19 de Outubro de 1872, os menores mencionados na relação que acompanhou o citado officio, visto terem attingido a idade de 16 annos.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc., para os fins convenientes, os inclusos termos de exame dos objectos existentes nesse Arsenal, remettidos pela intendencia da guerra, acondicionados nos volumes de que tratam os seus officios ns. 91 e 108 de 31 de Dezembro e 8 do corrente.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—A' vista do que Vmc. expoz no officio de 11 do corrente, sob n. 2, declaro-lhe que pode remetter á secretaria desta Presidencia até o dia 31, as informações relativas a essa estrada de ferro, para a falla com que tem de ser installada a proxima sessão da Assembléa Legislativa Provincial.

— Ao juiz de direito de Panellas.—Remetto a Vmc., para informar, o incluso requerimento, que sera devolvido opportunamente, no qual, Diogo Henrique de Souza pede ao governo imperial a concessão de terras devolutas nessa comarca.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao director geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça.—Declaro a V. Exc. que os officios dirigidos ao Exm. Sr. conselheiro ministro e secretario de Estado dos Negocios da Justiça pela Presidencia desta provincia em 5, 9 e 12 do corrente mez, teem os ns. 259 a 253, e não 270 a 273, segundo escreveu-se nos citados officios.

— Ao juiz municipal do termo de Nazareth.—Em vista do officio que me foi remettido pelo director geral do Ministerio dos Negocios da Justiça, declaro a V. S, para notificar officialmente ao Dr. Florentino Correia de Melo, que, por decreto de 19 de Dezembro findo foi elle removido do cargo de juiz de direito da comarca de Nazareth, nesta provincia, para a de Viamão, no Rio Grande do Sul, sendo-lhe marcado o prazo de 6 mezes para assumir o respectivo exercicio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE JANEIRO DE 1886

Antonio Paulino da Silva.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife.

Epiphania Mauricéa de Oliveira. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

João Fernandes Marques.—Idem.

Jason Rigley.—Idem.

João José Pereira.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Bacharel Lydio Marianno de Albuquerque.—Como requer.

Secretaria da presidencia, de Pernambuco, em 23 de janeiro de 1886.

O ajudante do porteiro,
Antonio F Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 68.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 23 de Janeiro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que das communicações da Casa de Detenção não consta que se tivesse effectuado prisão alguma hontem nesta capital.

Com officio datado de hontem remetteu o Dr. juiz municipal do termo de Santo Antão os sentenciado Laurentino da Rocha Lima e José Darte Gomes, os quaes foram recolhidos naquelle estabelecimento e ficam a disposição do Dr juiz de direito das execuções.

Uns dos trens da via-ferrea de Caxangá, esmagou hontem, ás 10 e meia horas da manhã, ao passar pela rua Formosa, a perna esquerdo do menor José de Castro, natural de Portugal.

O dito menor foi recolhido ao hospital Pedro II onde pelos Drs. Maduro e Berardo foi feita a amputação da perna

O subdelegado do districto abrio inquerito contra o machinista que dirigia a locomotiva para verificar se houve ou não culpabilidade de sua parte.

No dia 31 do mez findo, encontrando-se Vicente Eerreira Wanderley, feitor do engenho Araçú, do termo de Barreiros, com um escravo de nome Benedicto, pertencente ao tenente-coronel Austriclinio de Castro Sá Barreto e pretendendo captural-o foi pelo mesmo escravo assassinado.

Em seguida foi o referido escravo tambem assassinado por um filho do feitor, de nome Manoel Vicente da Silva, que estava presente na occasião.

Contra o deliquente, que evadio-se procedeu-se nos termos da lei.

Pelo Dr. delegado do 1º districto da capital, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra Capitulino Lins de França, pelo crime de ferimentos graves praticados na pessoa de Christovãm Pereira do Espirito Santo.

Tambem pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foram remettidos ao juizo competente os inqueritos policiaes a que procedeu contra os individuos de nomes Cosme José Damião, Manoel Geraldo dos Santos Ramos e Nicoláo Mendes Gomes da Silva Cascão, o primeiro por crime de roubo, o segundo por haver raptado e disvirginado a a menor senhorinha Maria da Conceição e o ultimo como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE JANEIRO DE 1886

Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.—Volte ao Sr. Dr. procurador fiscal com todos os documentos requisitados, appensos a estes papeis nos proprios originaes.

Manoel Figueira do Nascimento e Francisca Joaquina de Oliveira Campos.—Registre-se e façam se os devidos asentamentos.

Vigario José Vaz Guiterres.—Declare o Contencioso si foi prestada a fiança.

Bernet & C., estrada de ferro de Limoeiro, Epiphania Maria de Oliveira, Barão de Santa Cruz, João Fernandes Marques e Guilhermina Jovina Pinheiro.—Informe o Sr. contador.

Dr. Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda.—Cumpra se, registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

José Lucio Monteiro da França.—Ao Consulado para attender.

Padre José Vaz Guiterres.—Entregue-se a quantia em deposito.

Alexandrina Maria de Barros.—Pague-se.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 22 DO CORRENTE

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Ferreira & C, pedindo licença para abrir um botequim no fundo de seu estabelecimento sito ao largo da Matriz do Poço da Panella n. 2.—Como requer, pago o imposto.

Francisco Eustaquio Rodrigues, cessionario do contrato de kiosque nesta cidade, para collocar um kiosque sob o n. 16 á rua do Sol, lado do norte, designando o engenheiro, onde deve ser o mesmo collocado.—Como requer.

Francisco Justiniano de Castro Rabello, por seu procurador José Victorino de Paiva Filho, para mandar proceder escavação na rua do Bemfica, Passagem da Magdalena, afim de concertar o encanamento d'agua de sua casa sita n'aquelle lugar.—Idem.

Manoel Olympio Ferreira, para armar um coreto de madeira, por occasião da festa de S. Sebastião, na Varzea.—Concedo de accordo com o pedido.

Pelo Sr. Cussy do Rego, vereador commissario de edificações:

Aurelio dos Santos Coimbra, pedindo licença para canalisar as aguas pluviaes e fazer parapeito em seu predio n. 4 á travessa do Livramento.—Concedo licença de accordo com o parecer do engenheiro, pagos os direitos.

Carneiro & Irmãos, para mandar tomar goteiras e levantar as paredes da cosinha da casa n. 31 á rua do Bemfica, freguezia de Afogados.—Como pede dando sciencia ao fiscal.

Izidoro dos Santos Souza, para mandar concertar a coberta de sua casa n. 48 á rua do Motocolombó, substituindo traves e caibres.—Sim, de accordo com o parecer do engenheiro, pagos os direitos.

Joanna de Jesus Neves Simões, em additamento a licença obtida com relação a sua casa n. 65 á rua Visconde de Goyanna, pede para mandar substituir um frechal da mesma casa.—Concedo na forma do parecer de 2 do corrente, pagos os direitos.

João José de Souza, para mandar substituir uma terça em seu predio n. 19 á estrada Nova do Caxangá.—Na forma do parecer do engenheiro, pagos os impostos, concedo licença.

José Paulo Botelho, para mandar correr o telhado, substituindo caibros e ripas da casa n. 16 á rua Velha de Santa Rita.—Como pede, dando sciencia ao fiscal.

Joaquim Agostinho & C., para mandar retelhar o predio n. 20 á rua do Livramento.—Idem.

José Maria de Carvalho, para mandar tomar goteiras nas casas de ns. 82 á rua dos Guararapes, freguezia do Recife, 38 a da Imperatriz, 54 a do Visconde de Goyanna e 50 a de S. Gonçalo, freguezia da Boa-Vista.—Idem.

Manoel José de Almeida, para mandar concertar a coberta do telheiro da casa de rancho, sita no lugar Areias, freguezia de Afogados.—Sim, de accordo com o parecer do engenheiro, pagos os direitos.

Manoel Francisco Tavares para mandar edificar uma mei'agua de conformidade com as posturas, em seu terreno a rua da Matriz, freguezia da Graça.—Satisfaça o que pede o engenheiro.

Marianna Lins da Soledade, para mandar edificar uma casa de taipa na 1.ª travessa da rua Real da Torre.—De accordo com o parecer do engenheiro e pagos os direitos, seja dada a licença.

Meza regedora da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco replicando satisfaz a exigencia contida no parecer do engenheiro, declarando que o concerto que pretende mandar fazer na coberta da casa n. 44 a rua de S. Francisco, cuja licença solicita consister na substituição da cumieira, dous frechaes, uma terça, caibros e ripas e que nada tem a fazer na frente de dita casa.—De accordo com o parecer do engenheiro, seja dada a licença.

Meza Regedora da Veneral Ordem 3.ª de S. Francisco, para mandar correr o telhado de sua casa n. 12 a rua das Trincheiras afim de tomar goteiras.—Sim, dando sciencia ao fiscal.

Manoel da Trindade Peretti, para mandar correr e limpar o telhado do predio n. 8 da rua da Imperatriz.—Na forma requerida dando sciencia ao fiscal.

O mesmo, para mandar correr o telhado da casa n. 6 a rua do Visconde de Pelotas, substituindo caibros e uma terça se preciso fôr.—Concedo a licença requerida na forma da lei.

Manoel Fortunato do Rego Barros, para mandar correr o telhado afim de tomar goteiras do predio n. 83 a rua Vital de Negreiros substituindo telhas.—Como pede, com sciencia do fiscal.

Marcelino Ansberto Lopes, para mandar abrir uma porta no oitão, substituir a grade de uma janella no mesmo oitão, correr o telhado, mudar algumas grades dos portões e mais alguns concertos no interior de seu predio n. 14 á rua Christovão Colombo, bem como transformar em janellas duas portas, sendo uma na frente e outra no oitão, correr o telhado e fazer alguns concertos no interior da casa n. 1 a rua do Jardim.—Concedo na forma do parecer do engenheiro, pagos os direitos.

Olindina Candida de Almeida para mandar transformar uma porta em janella de sua casa sita a rua do Visconde de Goyanna, bem como collocar ajulejo na frente da alludida casa, de cornija por baixo.—Satisfaça o que pede o engenheiro e volte querendo.

Rufino Manoel do Espirito Santo, replicando satisfez a exigencia contida no parecer do engenheiro declarando que é José Romão o mestre que tem de construir uma casa de taipa sita a travessa do Feitosa, freguezia da Graça cuja licença solicita.—Concedo a licença de conformidade com o parecer do engenheiro, pagos os direitos.

Teixeira & Miranda, para mandar tomar goteiras no predio n. 14 a rua de Marcilio Dias.—Sim, dando sciencia ao fiscal.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 23 de Janeiro de 1886.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1885

FRANÇA

(Continuação)

Estava escripto que a questão colonial seria na camara recem-eleita, como tinha sido na camara finda, um motivo de desaccordo, não só entre os proprios deputados republicanos, mas até entre os proprios membros da direita.

O governo apresentou logo no começo da sessão um projecto de lei autorisando novos creditos para o Tonkin e Madagascar. A commissão eleita para dar parecer sobre esse projecto deixou ver na sua formação que não seria cousa facil e pouco trabalhosa a approvação da proposta governativa.

Com effeito, a commissão compoz-se de 33 membros, e destes, 24 eram absolutamente contrarios á concessão dos referidos creditos, 5 votal-os-iam condicionalmente e só 4 estavam resolvidos a approval-os sem nenhuma restricção.

O ministerio vio desde logo a sua cousa mal parada, e, como recurso extremo, fez do projecto questão de confiança. Ou se lhe concediam os creditos ou se retiraria.

Esta perspective devia conter nos limites da maior prudencia pelo menos aquelles membros da maioria republicana que conhecessem a fundo a gravidade da situação politica e soubessem quão difficil seria organisar um gabinete para substituir o que o Sr. Brisson presidia.

Emquanto a indicada commissão preparava o seu trabalho, a camara ia procedendo á verificação de poderes dos deputados eleitos. Algumas eleições foram invalidadas, taes como as dos departamentos de Tarn-e-Garouna, Lazere, Laudes, etc.

Essas invalidações foram muito censuradas pelas folhas reaccionarias, principalmente na parte em que prejudicaram a direita. Algumas disseram horrores contra essa especie de terceiros escruticios.

Houve tal que lamentou que a verificação de poderes do parlamento não fosse em França, como é na Inglaterra, confiada ao poder judiciario. Não sabemos se o remedio seria efficaz, desde que a paixão partidaria não é um defeito exclusivo desta ou d'aquella classe de individuos. Em todo o caso, não ha nada mais escandaloso do que ver uma assembléa eleita desprezar a vontade muitas vezes positiva e legalmente expressa de uma parte do proprio eleitorado a que deve a sua existencia, degradando assim a mesma instituição de que descende.

Mas o certo é que não ha providencia legislativa capaz de evitar taes aberrações. Só a elevação do nivel moral das classes chamadas directoras e a preponderancia de uma opinião nacional respeitavel podem pôr termo a certos espectaculos aviltantes, e prevenir actos com que se offendem consciencias rectas, sequiosas de verdade e de justiça.

Note-se que infelizmente estas considerações não se applicam sómente á França, mas a todos os paizes onde o parlamentarismo apresenta salientemente o aspecto da anarchia de idéas e sentimentos carateristicos do periodo de transicção porque passa o mundo occidental contemporaneo.

Os reaccionarios francezes tambem se incommodaram muito com o acto do governo referente aos padres que intervieram abusivamente nas eleições de Outubro. E a prova é que o Sr. Baudry-d'Asson, membro da direita, interpellou vivamente o ministerio em relação a esse acto. Respondeu-lhe o ministro dos cultos n'um applaudidissimo discurso em que tratou extensamente das relações da igreja e do estado e procurou justificar o seu procedimento. A camara não deu razão ao interpellante. Ao contrario, mandou que o discurso ministerial, depois de impresso, fosse affixado nos departamentos, approvando em seguida por 331 votos contra 167 a ordem do dia seguinte:

« A camara approva as medidas que o ministro dos cultos tomou contra o clero, e espera que o mesmo ministro continue a empregar toda a

sua energia para tornar respeitada a Republica.»

Não foi tão feliz o governo quando afinal veio a discutir-se o projecto dos creditos do Tonkin e Madagascar. O parecer apresentado pela maioria da commissão respectiva, e redigido pelo Sr. Camillo Pelletan, foi um tratado admiravel de clareza, bom senso e honesto patriotismo.

Como se sabe, depois do ultimo tratado entre a França e a China, restava decidir se o primeiro desses paizes continuaria a occupar o Tonkin e o Annan com o fim de estabelecer definitivamente o seu dominio, ou se, pelo contrario, devia renunciar a impor-se pela força á população das regiões occupadas, fazendo voltar á Europa as tropas existentes no extremo oriente.

O ministerio professava a primeira dessas opiniões oppostas. Achava que a retirada das tropas francezas do Indo-China, que o abandono dessa conquesta seria uma deshonra para a bandeira nacional e grave prejuizo para o futuro commercial da metropole, que naquelles longinquos dominios viria a encontrar largo consumo para os productos de sua industria. Acerca dos meios apontados pelo governo para alcançar o fim que tinha em vista, disse um jornal inglez de grande credito:

« O programma do Sr. Brisson apresenta todos os inconvenientes sem nenhuma das vantagens da guerra. Exige os mesmos sacrificios e expõe o paiz aos mesmo perigos de uma conquista sem entretanto assegural-a. Pensa o presidente do conselho que com seis mil homens de tropas francezas e com um exercito indigena póde possuir o Delta e até subjugar eventualmente toda a região até á fronteira da China. Eis o que se pode chamar uma illusão perigosa, pois que tanto elle como os seus collegas da guerra e dos estrangeiros, parece esquecerem que a Cochinchina, com uma superficie muito menor e muito mais accessivel, necessita de sete a oito mil homens de occupação, e que não bastaram ainda vinte e cinco annos para que alli se podesse organisar um exercito indigena. Se esta organisação fosse possivel no Tonkin, mesmo assim apresentaria os mais serios inconvenientes, porquanto, desde que os naturaes se tornassem verdadeiros soldados, seria necessario enviar novas forças da metropole para mantel-os fieis á causa desta. »

Encarando o problema pelo ponto de vista historico, economico, militar e administrativo, o parecer a que alludimos concluio resolutamente pelo abandono do Tonkin, e condemnou severamente a politica de expansão colonial ha annos seguida pela França.

Depois de demonstrar que a retirada de Lang-Son não podia ser attribuida unicamente á falta de energia do coronel Herbinger, como queria o general Brière de l'Isle, disse a commissão que a valentia das tropas francezas tinha sido inutilisada pelo grande numero dos soldados chinezes, a respeito dos quaes a Europa mantinha uma opinião de todo o ponto erronea, suppondo-os ainda actualmente inhabeis para os combates, mal armados e sem a sufficiente disciplina; que, depois do tratado de Março, a França tinha sido obrigada a proseguir na lucta, já não mais com o exercito regular da China, porém com as populações do territorio occupado, naturalmente irritadas contra o dominio estrangeiro, como demonstravam os factos de Hué, em Junho e Julho; que não era provavel a prompta submissão d'essas populações, e que o occupação indefinida exigiria sacrificios enormes da metropole, tornando-se uma causa constante de desequilibrio financeiro e mal estar economico do paiz conquistador; que a necessidade de desenvolvimento commercial, eterno argumento dos partidarios das conquistas maritimas a todo o transe, não seria decididamente satisfeita com a permanencia das tropas francezas no extremo oriente; que estava demonstrado pelas estatisticas mais exactas que o commercio francez naquellas paragens havia diminuido em vez de augmentar, depois da iniciação da guerra; que quanto ás esperanças de futuro mais animador por esse lado, era frisantissimo o exemplo da Cochinchina, onde a França para vender annualmente cinco ou seis milhões de francos de mercadorias, gasta nada menos de dez a doze para manter-se no dominio d'aquelle territorio, vindo por consequencia tal possessão a ser-lhe pesado onus, em vez de beneficio.

Notou ainda a commissão que o abandono das pretensões francezas á posse do Indo-China, não mancharia a honra nacional da França, desde que se desse voluntariamente, e não em consequencia de uma derrota militar ou de qualquer infelicidade nas armas.

A discussão do projecto do governo e do parecer da commissão durou alguns dias, e foi das mais notaveis que se teem dado na camara dos deputados francezes. Em fim, a proposta governativa foi approvada na sessão de 24 de Dezembro por 274 contra 270 votos, isto é por maioria insignificantissima, attenta a magnitude do assumpto em discussão e o esforço que havia empregado o ministerio para sahir triumphante da contenda. O senado tambem approvou a concessão dos referidos creditos, e por modo mais lisongeiro para o governo, cujo projecto teve apenas contra si o voto de 59 senadores.

A 28 do mesmo mez, a assembléa nacional reunida em Versailles, sobre a presidencia do Sr. Le Royer, reelegeu presidente da Republica ao Sr. Julio Grevy, e por grande maioria.

Era o que esperava o Sr. Brisson para abandonar o poder.

O presidente do conselho vira uma derrota na pequena maioria que obtivera o seu pedido de creditos para o Tonkin, achando que não podia mais contar seguramente com o apoio da camara em qualquer outro assumpto. Fundados ou não os seus receios e escrupulos, o certo é que não houve pedidos por mais instantes, nem razões por mais apparentemente valiosas que demovessem o Sr. Brisson do seu proposito. Tanto instou pela demissão do gabinete de que era chefe, que o prisidente da Republica não teve remedio senão conceder-lh'a.

E assim ia a França entrar no anno novo com a incerteza de ver prompta e felizmente remediada a segunda crise midisterial porque passou em 1885.

(*Continúa*)

EXTERIOR

O Movimento Economico nos Estados Unidos

Os desenvolvimentos da electricidade.—O telephone.—A illuminação publica e a particular.—Medidas tomadas para combater o fogo.—Conclusão da via ferrea Canadian Pacific.—As finanças do dominion, sua situação actual e suas prosperidades.

Os Estados-Unidos são certamente o paiz do mundo onde a electricidade tem tido maiores e mais variadas applicações, e, segundo diz um viajante « em menos de 10 minutos de passeio por qualquer cidade americana reconhece-se que pisa-se o paiz dos Bell, dos Edison e de tantos outros inventores que industriaram-se em domesticar esse agente maravilhoso que Benjamin Franklin teve a idéa de subtrahir ás nuvens. »

O telephone é muito commum, evitando não poucas vezes o emprego de commissarios cuja remuneração é dispendiosissima. O preço das communicações telephonicas é mais elevado do que na Inglaterra. A assignatura para os advogados e magistrados é de 220 francos; a annuidade ordinaria é de 275 francos na maior parte das cidades americanas. Todavia a assignatura é de 130 francos em Chicago, de 125 francos em Boston e em Philadelphia. A cidade de Buffalo faz excepção: a chamada é de 20 centimos, segundo a garantia minima de 500 a 1,000 chamadas no maximo. Os apparelhos em uso não valem mais que os que servem na Inglaterra, e alguns até são inferiores. O systema de communicações é excellente, e depende em grande parte do concurso que o publico presta ás companhias. Em Milwankee o tempo necessario para uma communicação é, no maximo, de quatro segundos.

Em summa, em toda a União contam se 97,400 telephones com 145,000 kilometros de fios e 517,000 apparelhos. O americano não gosta de incommodar-se nas temperaturas de 30 a 40 gráos, que são frequentes nesse paiz no verão; é o que explica o successo desse maravilhoso instrumento que se chama telephone, e é encontrado nas mais insignificantes cidades americanas; em Marquette, no Lago Superior e em Leadville, nas Montanhas Rochosas, assim como em Nova-York, Philadelphia e Boston.

Entrando-se nos escriptorios de uma casa commercial ou bancaria, no vestibulo de um grande hotel ou de um café, vê-se nas paredes uma ou mais machinas que desenrolam em um cesto uma tira de papel branco. Approximando-se, descobre-se uma série de palavras e de algarismos mais ou menos hieroglyphicos. A machina em questão é um *Ticker* ou telegrapho que imprime, reproduzindo instantaneamente no domicilio de cada assignante todos os recados recebidos por esta ou aquella corporação. Em Nova-York, não se contam menos de cinco companhias de *tickers*, tendo cada uma a sua séde e seus assignantes, e que fornecem um genero especial de informações. A primeira rede transmitte as noticias recebidas no *Produce Exchange*, ou Bolsa do Commercio; por exemplo, o curso dos trigos, do algodão, das salmouras nos principaes mercados, as transacções que alli se fazem, as estatisticas e os prognosticos telegraphados de Chicago, Washington, S. Luiz, Nova Orleans ou do estrangeiro. Ha um *ticker* especial ligado á Bolsa do petroleo, que dá, de alguma sorte, de minuto a minuto, as fluctuações dos *oil certificates* nos principaes mercados, assim como indicações sobre a descoberta ou rendimentos de novos mananciaes. O terceiro distribue do mesmo modo as noticias da Bolsa dos cafés; o quarto, o indicador de Chicago, dá aos negociantes da metropole uma tabella instantanea de tudo quanto se passa no grande mercado do Oeste. O ultimo *ticker* ou do *Stock Exchange and general News* dá o curso dos fundos publicos e as noticias de interesse geral. Na tira que se desenrola da machina, lê-se, por exemplo, informações como estas: « o senado rejeitou o tratado com o Mexico: o coupon deste ou daquelle caminho de ferro não será pago no mez proximo: as obrigações municipaes de Torento excedem na Bolsa ás de Chicago, etc., etc. »

Nas cidades americanas, quer sejam grandes ou pequenas, o olhar fica offuscado pela luz que derramam uma quantidade de lampadas de arco voltaico, que illuminam a frente ou interior dos armazens, e que se projecta sobre a viação publica. Localidades ha onde a luz electrica expellio completamente o gaz das vias publicas. A disposição das lampadas que servem para a illuminação publica varia nas differentes cidades. Um systema muito em voga é o que consiste no emprego de pharóes muito elevados que têm certo numero de focos luminosos. Em Cleveland, por exemplo, o centro da cidade é illuminado por cinco ou seis grandes pharoes elevados nos principaes beccos. Cada um desses pharoes compõe se de um mastro tubular de ferro com 75 metros de altura e suportando no cume uma corôa de oito lampadas Brush; a corôa desce ao chão por meio de uma polé para renovar o carvão. Em Denver, no Colorado, os quarteirões mais affastados do centro, nos quaes a canalisação do gaz ainda não está estabelecida são illuminados por sete rodas luminosas collocadas nos pontos mais elevados. Em Philadelphia, a rua principal *Chesnut street* é illuminada na extensão de varios kilometros por uma série de lampadas Brush, collocadas em postes espaçadas 50 metros. Centenas de reverberos electricos do mesmo systema illuminam as áleas do Lincoln Park em Chicago, e cerca de 100 desenham, á noite, o perfil da grande ponte do East River entre Nova-York e Brooklyn. Em Boston, contam-se 400 lampeões electricos, e, finalmente, Nova-York possue 647, cuja despeza annual é de 860,000 francos, quando os 3,016 lampeões de gaz que foram substituidos não custavam mais de 275,000 francos, o que não impede o conselho municipal de Nova-York de votar recentemente a collocação de 2,000 novas lampadas electricas.

Os motores que accionam a illuminação electrica são muitas vezes collocados nas proprias casas. Nos hoteis o edificio de varios andares, ha geralmente ascensores cuja machina serve á noite para pôr em movimento os dynamos.

Em muitas cidades existem estações centraes que distribuem a electricidade por meio de fios, muitas vezes distanciados. Uma das estações de Nova York alimenta 1,000 lampadas ligadas á estação por 400 kilometros de fios aereos. São fios de cobre, envolvido em canhamo; formam circulos que tem até 16 kilometros. A força motora é de 1,400 cavallos, fornecida por machinas Corliss, alimentadas por caldeiras tubulares de 5 metros de comprimento sobre 1m,65 de diametro.

A estação de Philadelphia suppre 420 lampadas e desenvolve a força de cerca de 400 cavallos. O preço da assignatura é, por lampada e por noite, de meio dollar, ou 900 francos em Denver; de 5 francos por noite inteira em Nova-York, de 1,500 francos por anno em Philadelphia. A companhia Thomson Houston do Boston, que tem 400 lampadas em serviço, avalia o preço da renda em 0,85 dollars e faz-se pagar 0,65 dollars por noite e por lampada.

O systema das installações isoladas não é applicavel, em geral, senão a illuminações de certa importancia, e não resolve a questão da illuminação domestica. Esta exige a creação de estações centraes alimentando um districto inteiro, e foi para fazer-se um ensaio em ponto grande nesta via que se constituio a *Edison electric illuminating Company* de Nova York. A sociedade escolheu um districto situado na cidade baixa, que se estende entre Broadway e o Est-River e toma a forma de um quadrado de cerca de 750 metros lateraes. A estação construida no centro do districto, comprehendo oito grandes dynamos que podem accionar cada um 1,200 lampadas, mas, de feito, o supprimento é sómente para 600 a 800 lampadas; cada dynamo é activado directamente por um motor de grande celeridade de 125 a 175 cavallos nominaes dos systemas Porter, Alleron, Amington, Sims. Este ultimo pertence a um typo que tem muita aceitação nos Estados-Unidos e que carreterisa uma gaveta de distribuição, cujo angulo do excentrico varia sobre a acção de um regulador de mola que gyra em um plano vertical. São machinas muito sensiveis, occupando pequeno espaço, e relativamente pouco dispendiosas. Todavia, o Sr. Edison acaba de adoptar um novo motor do mesmo genero, o *Estraiqt Line Engine*, que excede áquelle sob o ponto de vista da perfeita construcção e regularidade, que é absoluta.

A electricidade produzida é distribuida a alguns 600 consumidores por conductos subterraneos de duas barras de cobre de secção simi-circular; estas barras são separadas e envolvidas em uma composição isolante bituminosa, cercada de um tubo de ferro. A rede subterranea tem o desenvolvimento de 50 kilometros e representa 100 toneladas de cobre; além disso, 150 kilometros de fios menores ligam as lampadas á rede subterranea. A luz gasta é registrada no contador: o contador Edison é baseado sob o electrolyse de uma dissolução salina produzida por uma fracção determinada da corrente. Dous empregados vão de casa a casa, pesam os electrolodes de zinco e verificam o consumo da electricidade pela perda do peso. Na opinião do Sr. Preece, sabio electricista inglez, os indicadores do contador são exactos, com uma differença cerca de 1 %; cada assignante póde verifical-os tomando nota do numero de lampadas-horas que lhe foram fornecidos durante o mez. O preço da electricidade é estabelecido de tal modo, que a lampada de 16 velas custa seis centimos por hora, isto é, o mesmo preço da luz do gaz, que se vende por 42 centimos o metro cubico em Nova York. Alimentam-se cinco lampadas por força de cavallo, o que corresponde a um consumo de carvão de 0,37 kilogrammas por lampada-hora. A duração média das lampadas que só era de 400 horas, ha um anno, é actualmente de 914 horas, a *Lamp Company* garante-as por 800 horas, e o preço baixou a 0,40 dollars, ou 2 francos. A receita por lampada hora é de 1,64 cent. Como, por parte, a duração média da illuminação é de 4 horas por dia e por lampada, a renda bruta do anno de 1884 attingio a 176,000 francos, ou 1/2 % do capital immobilisado, que é de cinco milhões de francos.

Parece que os americanos teem muito medo do fogo. Muitas casas tem escadas, escadas e até escadas portateis de ferro, um passo exterior. Os grandes hoteis gabam-se todos de estar a prova de fogo, *fireproof*, e é commum encontrar nos corredores extinctores de formas variadas, machadas de sapadores, flexas indicando o caminho que conduz ao *Fire escape*, isto é, ás sahidas garantidas em caso de incendio. O proprietario da Palmer House, principal hotel de Chicago pouco fogo um dia á mobilia de um de seus quartos para provar a incombustibilidade de seus immoveis. Explica-se tambem a frequencia e intensidade dos incendios pela seccura do clima, numero de construcções em madeira e talvez pela falta de delicadeza de certos proprietarios; as más linguas asseguram realmente que, depois da fallencia, não ha meio melhor para um Yankee fazer fortuna do que um incendio. Quanto ao anno de 1884 o orçamento do fogo registra — Estados-Unidos uma perda de 500 milhões de francos, independentemente dos 115 milhões que constituem o orçamento dos bombeiros e a 150 milhões que representam as despezas de administração das companhias de seguros.

Esses desastres seriam ainda mais numerosos, si não fosse a organisação verdadeiramente notavel do *Fire Department*, não só nas grandes cidades, como nos pequenos centros de população.

Em Nova York ha sessenta estações de bombas a vapor, independentemente do numero de postos de escadas e de repuchos *watertowers*. Novecentas caixas de alarma acham-se distribuidas nas ruas e na cidade. Apenas manifesta-se um incendio, o primeiro transeunte abre a caixa de alarma, e toca em um botão. Um signal electrico é transmittido ás estações mais proximas e ao escriptorio central. Este signal consiste em um toque de campanhias, cujo numero de badaladas indica o numero do districto onde rebentou o incendio. Si o fogo progride, dá-se outro signal, que é immediatamente transmittido a certo numero de outras estações. Si o incendio tem proporções assustadoras os dous primeiros signaes são dados seguidamente. Finalmente, a um terceiro signal, todas as bombas dispensaveis são chamadas a postos. Cada estação compõe-se de uma cocheira, com sahida para a rua e cujas portas conservam-se abertas. Vê-se a bomba a vapor com a lança dirigida para o exterior, um carro com um rolo de tubos atraz, de cada lado das rodas acha-se uma bobina com um cavallo, com a cabeça voltada para a porta. Um cabresto pelo qual passa uma haste de ferro contém o cavallo.

Os arreios completos, presos aos tirantes estão suspensos dos dous lados de lança, com cordas que passam em polés do tecto. A corrente electrica põe em movimento a campa de alarma e faz partir a primeira aldrava que deixa escorregar a haste de ferro que retem o cabresto e põe em liberdade os cavallos que vem por si mesmos co locar se no seu lugar ao lado da lança. Outra aldrava automatica deixa cahir os arreios sobre o cavallo, e basta fechar um ferrolho do pleitoral, para que o tiro fique completo.

Estas manobras são executadas com tal rapidez que muitas vezes a bomba está prompta para partir antes mesmo da ultima badalada. Assim que a campa indicou a direcção a tomar, os cavallos partem a galope e fazem retinir uma forte campainha presa á bomba, a qual adverte o publico para deixar a passagem livre: Os cavallos da *Fire Brigade* acham-se tão habituados a esse som, que é geralmente impossivel utilisar-se delles para outro mister; apenas ouve o tinido da campanhia na rua, partem a todo galope.

Logo que a bomba chega ao lugar do sinistro, é ligada a um dos marcos fontenarios que existem ao longo das calçadas. Com as bombas chegam tambem ao theatro do incendio as escadas de mão, que são levadas sobre rodas e depois de armadas permittim aos bombeiros attingir as janellas dos andares superiores, e salvarem os habitantes destes. Uma terceira machina, a *water tower*, compõe-se de um tubo telescopico de latão, tambem levado sobre rodas, e que póde armar-se no meio da rua de modo a attingir um terceiro ou quarto andar. Nella despeja se a agua de quatro ou cinco bombas a vapor, e que produz um jacto de grande força. Esta machina termina por um bico encurvado horisontalmente, que lança agua através das janellas dos sobrados, arrombando-as quando necessario.

O corpo de bombeiros de Nova-York compõe-se de 1,155 homens e custa 1.680,000 dollars. Algumas rubricas mostram a efficiencia deste serviço. No ultimo anno acudio a 9,728 alarmas e combateu 2,046 incendios: destes apenas oito foram graves, isto é, occasionaram a perda completa dos edificios em que rebentaram, o prejuizo médio de cada incendio foi, na média de 1,444 dollars. Calcula-se que as bombas lançaram 241 milhões de litros d'agua; os bombeiros salvaram 50 pessoas e só perdeu se um bombeiro, em consequencia de accidente. Em um incendio, a agua causa mais destroços que o fogo. Foi o que encorajou as companhias de seguros americanas a organizar, um serviço para salvarem-se as mercadorias e os moveis. Este serviço funcciona em varias grandes cidades sob o nome de de *Fire insurance Patrol*.

Em Chicago, por exemplo, essa patrulha de fogo tem tres estações, que são advertidas dos incendios ao mesmo tempo que a *Fire Brigade*. Cada uma dessas estações possue uma grande carreta com toldos e bancos onde póde sentar se uma duzia de homens. O systema de alguaes e o ajoujo é o mesmo das bombas, sendo, porém, os detalhes mais aperfeiçoados, tanto que de noite as camas são dispostas em circulo, com pés dirigidos para alçapões correspondentes aos lugares que os homens devem occupar nos assentos da carreta. O signal faz balançar os leitos e os homens escorregam adormecidos, para acordarem nos seus assentos. Algumas vezes a *Fire Patrol*, chega antes dos bombeiros nos lugares do incendio; procede á mudança dos moveis e objectos de preço, ou cobre-os com toldos para impedir que sejam inundados.

Como muitos sabem, nos ultimos annos, os Estados do Oeste e do Noroeste, viram desenvolver-se suas redes ferreas em grande escala, e parece que este movimento não vai parar. Mas o preço baixo do trigo fez receiar grande diminuição no corrente de immigrantes, e por conseguinte, na renda das terras.

Pelos algarismos seguintes, extrahidos da *New York Chronicle*, de 24 de Outubro, e que representam a renda dessas terras desde 1879 até 1883, essas provisões pessimistas não se realisaram.

	acres.
1878—1879. . . .	8.694.000
1879—1780. . . .	9.090.000
1880—1881. . . .	8.379.000
1881—1882. . . .	12.560.000
1882—1883. . . .	16.830.000
1883—1884. . . .	18.253.000
1884—1885. . . .	16.083.000

Este quadro mostra que, em relação ao anno de 1883, houve uma diminuição assás sensivel: 2.150,000 acres, em relação ao anno de 1884; mas prova tambem que as cifras actuaes são quasi as de 1883, excedendo muito a taxa dos annos anteriores. Quatro Estados do Oeste e do Noroeste, a saber: o Dakota, a Mineresota, o Nebraska, o Kausas, figuram no total das vendas de 1884—1885 com 10 1/2 milhões de acres, isto é, com cerca de dous terços, como observa a *New-York Chronicle*. No Natal, as superficies vendidas durante tres annos, representam uma área igual á da Carolina do Norte, quando, si se considera o periodo septennal inteiro, tem-se a uma área que excede cerca de um terço a dos Estados-Unidos reunidos da Nova Inglaterra, ou quasi igual, á área de Nova York e da Pensylvania.

Concluio-se a *Canadian Pacific Railway*. Esse grande trabalho liga as margens do Atlantico ás do Pacifico e acha se, em toda a sua extensão, no territorio do *Dominion*. Entre Port-Moody, no Pacifico e Halifax, o grande porto da Nova Escossia, não ha mais solução de continuidade sob o ponto de vista politico, é um acontecimento de grande importancia a conclusão do *Canadian Pacific*, e, em relação ao transito, essa linha é realmente mais certa a que as outras linhas rivaes, que percorrem, de um a outro oceano, o territorio dos Estados-Unidos. A distancia de Montreal a Port-Moody é com effeito de 2,870 milhas (4,604 kilometros) quando de Nova-York a S. Francisco, a distancia é de 3,311 milhas (5,323 kilometros), pela linha mais curta.

Não só Halifax, como Nova-York e Chicago, ficam mais perto do ponto terminal do *Pacific Canadian* do que S. Francisco e pode-se accrescentar que, servindo-se da linha do Canadá por terra e partindo de Halifax para ir ao Japão e á China, o commercio realisaria verdadeira economia de tempo e de dinheiro

Pelas primeiras estimativas do ministro das finanças, as receitas do *Dominion* elevam-se a 165 milhões no ultimo exercio, e as despezas a 153 milhões 665,000 francos, o que deixava um excesso de receitas de cerca de 12 milhões. Mas as cifras seguintes demonstram que o ministro enganou-se tanto em relação á cifra das despezas quanto á das receitas.

Receitas	francos	154.860,000
Despezas	»	176.025,000

Em vez de 12 milhões de saldo nas receitas, houve um deficit de cerca de 11 milhões. Este *deficit* é devido, na somma de 8 milhões, á insurrecção do valle do Rio Vermelho. Mas ha mais 3 milhões de *deficit* que não são devidos a causas especiaes. Não se crê que as receitas possam exceder as do exercicio anterior, e teme-se certamente que as despezas serão maiores.

Falta, com effeito, liquidar as despezas da repressão da insurrecção do Noroeste. Cumpre não esquecer que ha alguns annos, o Canadá soffre cruelmente com a crise commercial que para sobre todo o mundo, e que as duas terças partes das receitas do seu thesouro provém dos direitos aduaneiros.

Ad. F. de Fontpertuis.

REVISTA DIARIA

Eleição geral—Eis o resultado completo da votação de todo o 11° districto, devidamente corrigido, o resultado de Buique, que foi publicado errado:

11° districto

Garanhuns
(77 eleitores)

Dr. Bento Ramos	75
Dr. Antonio Correia	1
Em branco	1

Buique
(76 eleitores)

Dr. João Augusto	48
Dr. Bento Ramos	28

Pedra
(67 eleitores)

Dr. Bento Ramos	52
Dr. João Augusto	15

Bom Conselho
(122 eleitores)

Dr. Bento Ramos	92
Dr. João Augusto	30

Aguas-Bellas
(102 eleitores)

Dr. Bento Ramos	102

Correntes
(46 eleitores)

Dr. Bento Ramos	38
Dr. João Augusto	8

Resultado final:
(490 eleitores

Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos (C)	387
Dr. João Augusto do Rego Barros (L)	101
Dr. Antonio Correia de Araujo (C)	1
Em branco	1

Sendo a maioria absoluta de 245, está eleito, como já dissemos, o Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos.

Desastre.—Hontem, cerca de 10 1/2 horas da manhã, quando passava pela rua do Conde da Boa-Vista um trem da ferro-via do Caxangá, que ia recolher-se ás officinas da respectiva empresa, o subdito portuguez José de Castro, menor de 13 annos de idade, tentou subir para um dos carros do mesmo trem, e, falseando-lhe o pé, cahio de fórma a ser apanhado pelas rodas dos demais vehiculos, ficando com a perna esmagada.

Foi transportado para o hospital Pedro II, onde, sendo operadores os Drs. Maduro e Berardo, lhe foi amputada a dita perna pelo terço inferior, segundo o methodo circular.

Manifestação—Tendo voltado do 4° districto, por onde foi eleito deputado á Assembléa Geral, o Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar, foi recebido em Olinda por crescido numero de amigos, vindo todos pela linha ferrea que liga aquella á esta cidade até a sua residencia, no Campo Verde, onde foi servido um profuso jantar e teve lugar á noite um animado sarão.

Muitos brindes feram levantados por occasião d'essa festa, que correu sempre animada e na maior cordialidade, e, entre outros registramos os seguintes:

Do Dr. Nilo de Miranda, eleitor da cidade de Goyanna, e em nome do eleitorado do 4° districto, ao Dr. Juvencio de Aguiar, o deputado eleitor por essa circumscripção eleitoral, já experimentado nas luctas da tribuna, amestrado nas porfias da imprensa e amigo politico cheio de merecimentos e de prestimos.

Do Dr. Juvencio de Aguiar aos amigos do 4° districto, que o honraram com a eleição á Assembléa Geral, e aos desta cidade que o lisongearam com delicadissima manifestação, a todos os quaes protestou profundo reconhimento e eterna gratidão.

Do Dr. Silva Rego ao Exm. presidente da provincia, que se tem collocado na altura de seus creditos, administrando-a.

Do Dr. Miguel Pernambuco ao Dr. Juvencio de Aguiar, como amigo particular, relembrando velha amisade e a conveniencia nas lutas da imprensa desta provincia.

Do Dr. Pedro Correia, comprimentando o Dr. Juvencio de Aguiar pela victoria alcançada e brindando pelos seus distinctos correligionarios e amigos do 4° districto os Drs. Bellarmino Correia e Lourenço Bezerra, tenente-coronel Valentiniano, major Honorato, capitão Luiz Gomes, Luiz Guedes, Antonio Guedes e vigarios de Timbaúba, Cruangy e S. Vicente, todos os quaes além de outros que seria longo enumerar, exercem influencia benefica e se collocam na altura da consideração e estima que lhe dispensam quantos com elles convivem.

Do Dr. Juvencio de Aguiar ao Dr. Nilo de Miranda, o môço cheio de merecimento, que caminha desassombrado para brilhante futuro; ao desembargador Braga, o amigo dedicado e incansavel; ao major Leodegario, correligionario cheio de actividade e de prestimos e ao Dr. Pedro Correia, em quem tão brilhantemente já começam a reflectir os grandes merecimentos de seu illustre pai.

Do Dr. João Baptista ao tenente-coronel Francisco Cabral, digno chefe conservador de S. Vicente.

Do Dr. Silva Rego ao conselheiro Aguiar, depositario de velhas e honrosas tradições do partido conservador.

Do Dr. Juvencio de Aguiar ao distincto correligionario e amigo Francisco Vasconcellos, agradecendo nessa occasião os relevantes serviços que lhe prestaram seus dignos irmãos.

Do conselheiro Aguiar, que não se propunha a fazer um brinde, mas a reunir alguns nomes em uma só manifestação de recoohecimento, aos Drs. Bellarmino, Lourenço, Pedro Correia, Nilo, João Baptista e desembargador Braga.

Do Dr. Juvencio de Aguiar ao eminente estadista, o distincto chefe do partido conservador da provincia, o orgulho da cidade de Goyanna, orgulho tambem de seus correligionarios e amigos, o Sr. conselheiro João Alfredo.

E foi este o brinde de honra.

Dinheiro—O vapor *Marquez de Caxias* levou para:

Maceió	17.000$000

Festa de Nossa Senhora da Paz—Foi transferida para o proximo mes de Fevereiro a festa de Nossa Senhora da Paz de Afogados.

Má lembrança—Informam-nos que, quasi todas as noites, alguem lança fogo a montes de lixo existentes na rua do Marquez do Herval, dando lugar a um fumo infecto, que penetra nas habitações e incommoda atrozmente as pessoas ahi residentes.

A pratica é algum tanto selvagem, e bem merece que seja cohibida.

Corridas de cavallos em Beberibe—Hojo, dos 4 até 6 1/2 horas da tarde, haverá corridas de cavallos no povoado de Beberibe.

Segundo nos informam, não menos de seis pareos se realisarão, correndo cavallos novos e alguns de outras localidades.

Café—O vocabulo café deriva do arabe, e indica força, vigor. E' a semente do arbusto *coffea arabica*, originario da Arabia e da Ethiopia, d'onde foi transplatado nas Indias orientaes e occidentaes.

Foi introdusido na Europa na segunda metade do seculo XVII, e o seu uso se generalisou muito depressa, abrindo-se então estabelecimentos publicos onde se vendiam bebidas. No commercio se acham diversas especies de café, mais ou menos apreciadas.

Ha o café de Moka, de Martinica, do Rio de Janeiro, de Java e outros. O mais aromatico e agradavel e por isso o mais apreciado, é o café de Moka.

Os componentes mais importantes do café são a glutina, *caffeina*, o acido tonico, um *oleo volatil* e *grasso*, assucar, gomma, e saes mineraes. O café para preparal-o em bebida, se submette a torrefacção gradual até que adquira a cor parda escura, aliás sendo em temperatura muito elevada, toma a côr de carvão, fica queimado, perde o oleo essencial, dito *caffeone*, e deixa de fornecer o aroma. O methodo que se segue para fazer infusão, de todos o melhor é o das machinasinhas, mais ou menos adaptadas ao fim, as quaes hoje estão muito em uso.

O café soffre alterações espontaneas e artificiaes. Perde as suas propriedades se é conservado por mais de dous annos, ou guardado em lugares humidos, como sobre os navios e nos armazens; em tal caso cria mofo, e perde a cafeina.

As sementes naturaes se falsificam com outras artificiaes amassadas com farinha de trigo e modeladas em forma de grãos de café.

O pó do café torrado falsifica se com a raiz da chicorea queimada e pisada; pode-se reconhecer esta falsificação deitando uma pitada do pó suspeito em um copo d'agua; a chicorea pela avidez com que absorve a agua, se precipita, isto é, vai logo ao fundo, corando o liquido em amarello escuro. Pode-se igualmente para tal fim, molhar dous dedos n'agua e amassar uma pitada do pó, o que não acontece se o café for puro.

Preparam-se sophisticações torrando e pisando as sementes de cereaes, de legumes, assim como de glandulas e castanhas. Estas falsificações, se não são damnosas, são condemnaveis, emquanto que constituem uma fraude, não tendo ella o valor alimentar do verdadeiro café. O maior emprego de substitutos do café, se faz desde que elle é vendido em bebida, especialmente nos cafés restaurantes.

Logo depois da epocha de sua introducção o café foi considerado como bebidas damnosa e originadora de diversas molestias. Redi celebre medico e poeta disse:

Beverei primo il veleno
Che un bicchiere che fosse pieno
Del amaro e reo caffè.

Porém o seu uso se estendeu e se estabeleceu em toda a parte. E' certo, que desde que o seu consumo hoje não fosse um habito e uma necessidade dietetica, em individuos que não estivessem habituados, produziria effeitos a equiparal-o a outras substancias medicinaes. A sua acção excitante sobre o systema nervoso e sobre o cerebro é devida ao *oleo volatil* e a *caffeina* que contem.

A infusão de café bem preparada e em dose conveniente, torna-se uma bebida agradavel, que excita a circulação e a respiração, facilitando a digestão e em geral augmenta a vitalidade do organismo, emquanto que diminue e tambem faz cessar as dores de cabeça e as caimbras do estomago.

Ao café, apesar de opiniões contrarias, não se pode attribuir uma faculdade nutritiva, e deve se somente ter como alimento excitante.

O café vem a ser menos estimulante, todas as vezes que é tomado frio, e a sua acção é menor, se bebido com estomago cheio, emquanto que, se for em jejum, abala fortemente o systema nervoso. Paralysa depois até um certo ponto a acção estupatacientc dos alcoolicos, e previne, ou diminue os paroximos da embriaguez. O café além disso acalma a fome.

Ao café se attribuem as propriedades mais disparatadas. Por alguns se diz ser estimulante, por outros um inimigo de Venus; segundo outros não deixa dormir a noite e dispõe as tremuras na velhice e faz emmagrecer. Querem que o café predisponha as mulheres á doença conhecida com o nome de leucorrhéa; outros accusam de produzir dores de cabeça, vertigens e até apoplexia. Com tantos disparates de opiniões convém admittir, que a acção do café é sempre relativa ao individuo que o consome, e ao uso, moderado ou não que d'elle se faz. E por isso não é aconselhavel aos individuos que teem uma predisposição á congestões cerebraes, a palpitações de coração, hypochondria, hysterismo, temperamento sanguineo e são sujeitos a excitações nervosas e finalmente a irritabilidade.

Para as pessoas que teem uma vida sedentaria e que se applicam muito a trabalhos intellectual, uma chavena de bom café pode exercer uma vantagem, caso sejam reanimadas as faculdades cerebraes, se dissipa o somno, e fica o individuo despertado.

Em geral o uso do café como alimento estimulante, é sempre aconselhado, quando ha uma razoavel moderação. Na verdade a quantidade opportuna de café não se pode fixar de maneira absoluta. Communente delle se consomem duas ou trez chavenas por dia, seja só, ou misturado com outras substancias nutritivas como leite, ovos, chocolate etc.

Ha estomagos que não toleram o café, e isto muitas vezes é mal supportado por pessoas que soffrem de catarro do estomago, com calores e acidez. Em tal caso é bom abster se d'elle.

Limitadissimo deve ser o consumo de café nos meninos, e é inteiramente reprehensivel o uso que teem algumas mães de dar duas ou trez vezes ao dia café aos filhinhos, especialmente se soffrem ou teem disposições a doenças nervosas.

O café, como remedio, é administrado em muitas doenças; a sua acção fica, porém, sempre estimulante, e como tal torna-se de vantagem na embriaguez e nos envenenamentos produzidos por opio e pelos outres narcoticos.

O café crú é prescripto como febrifugo nas febres intermittentes. —A infusão de café torna-se um optimo meio para mascarar em parte o sabor amargo do quinino.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Detenção, n. 33 G, de moveis.

— Quarta-feira:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua do Apollo n. 33, da armação e utensilios da taverna ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Anna Feliciana Pereira de Lyra; ás 7 horas, nas igrejas da Penha, Gloria e S. Benedicto, por alma de Claudino José de Mello.

— Terça-feira:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Candida Francisca Xavier dos Reis; ás 7 horas, no Monteiro, e ás 8 em S. Francisco, por alma de D. Maria Luiza Vieira Lima.

— Quarta-feira:

A's 8 horas, na igreja do Monteiro, pela alma de D. Maria Luiza Ferreira Lima.

Loteria da provincia—Quinta-feira, 28 de janeiro, se extrahirá a loteria n. 34, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria da côrte—Por telegramma recebido pela Casa Felis, sabe-se ter sido este o numero premiado da 1ª parte da loteria 195:

10107	100:000$000

Loteria do Maranhão—A 1ª parte da 1ª loteria dessa provincia, em beneficio da emancipação e Santa Casa de Misericordia, cujo maior premio é 50:000$000, será extrahida no dia 26 de Janeiro.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 23 de corrente, foi o seguinte:

Entraram:

28 bois pesando 4.796 kilos	
810 kilos de peixe a 20 réis	16$200
17 taboleiros a 200 réis	3$400
78 cargas de farinha a 200 réis	15$600
11 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$300
6 Suinos a 200 réis	1$200
Foram occupados:	
18 columnas a 600 réis	10$800
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
40 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	20$000
60 ditos de legumes a 400 réis	24$800
17 compartimentos de suino a 700 réis	11$900
14 ditos de fressuras a 600 réis	8$400
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	207$200

Preços do dia:

Carne verde a 480, 320 e 280 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$ e 800 réis idem.
Farinha de 320 a 640 réis a cuia
Milho de 400 a 240 réis idem.
Feijão de 640 a 1$280 réis idem.

Matadouro Publico—Foram abatidos no Matadouro de Cabanga 97 rezes para o consumo do dia 24 do corrente mez.

Loteria de Maceió de 200:000$000—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 26 de Janeiro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Ceará de 800:000$000—A' 1ª serie d'esta grande loteria, cujo maior premio é de 250:000$000, se extrahirá impreterivelmente no dia 26 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 21 de Janeiro:

José Francisco do Nascimento, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Boa-Vista; peritonite.

Vicente Ferreira de Souza, Rio Grande do Norte, 40 annos, Boa-Vista; remettido pela subdelegacia.

José Francisco da Cunha Pedroza, Pernambuco, 36 annos, casado, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 3 horas, Boa-Vista; inviabilidade.

Manoel Curvado, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Recife; tetano.

Belmira, Pernambuc, 50 annos, casada, S. José; convulsões.

Luiza, Pernambuco, 19 mezes, S. José; hepatite.

Felippa Bezerra Cavalcante de Albuquerque, Pernambuco, 45 annos, casada, Boa-Vista; infecção purulenta.

Maria, Pernambuco, 2 dias, S. José; spasmo.

— 22 —

Pedro, Pernambuco, Santo Antonio; Entero colite.

Manoel, Pernambuco, 4 dias, Santo Antonio spasmo.

José Barros de Oliveira, Portugal, 36 annos solteiro, Boa-Vista; ascite.

Sabina Maria da Conceição, Pernambuco, 36 annos solteira, Graça; lesão cardiaca.

José Felippe Santiago, Pernambuco, 28 annos casado, Boa-Vista; epilepsia.

Manoel, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; gastro enterite

Eugenia Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Guilhermina Maria Athanasia do Espirito Santo, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; febre perniciosa.

Felicia Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Amelia Xavier Marques Castilho, Pernambuco, 30 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, casada, Graça; ignora-se.

Zulmira, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio; vermes.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã, Este consultorio offerece a commodida de de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Acibiades Velloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1° andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamados a qualquer hora Pratica operações.

O Dr. Alfredo Gaspar, medico operador e parteiro, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão. Residencia rua da Imperatriz n. 4, 2.° andar.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.° andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

Advogado

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.° andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Ferrer, rua do Imperador n. 79, 1.° andar.

Dr. Oliveira Escorel, 2.° promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

José Bandeira de Mello – advogado – rua do Imperador n. 37.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.° andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica franceza e drogaria de Bouquayrol Fréres. Successores A. de Caos

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 - rua da Cruz, Recife.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina d Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapira por machina e por preços sem competencia.

Laboratorio homœopatico

F. Chaves Junior, medico e pharmaceutico homœopatico, rua do Barão da Victoria n. 39, 1.° andar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Intelligencia do art. 178 do decreto de 13 de Agosto de 1881

Isentos de espirito partidario vamos externar o nosso pensamento sobre a citada disposição, que tanta celeuma tem causado entre os directores dos dois partidos, que feriram o pleito eleitoral do 2° districto. O nosso empenho é que o magistrado e os membros da junta apuradora desse districto, á quem incumbem a execução do art. 187 do alludido decreto, procedam com fidelidade e justiça, como é de esperar, inspirados nos sentimentos da honra propria de cada um e na dignidade da lei.

Diz esse artigo: Não se considerará eleito deputado á Assembléa Geral o cidadão que não reunir a maioria absoluta dos votos dos eleitores que comparecerem a eleição.

Esta *maioria* será calculada pelos votos tomados e apurados pelas mezas eleitoraes *sem exclusão dos votos em separado.*

O pensamento cardial e predominante desta disposição é estatuir: 1.º que *a maioria absoluta* de votos é condição essencial para que se possa ser considerado eleito deputado geral, 2.º, que para o *calco desta maioria!* não devem ser *incluidos os votos em separado.* Em vista de tão clara e terminante disposição não pode haver duvida, que a junta apuradora para conhecer a *maioria absoluta* deve sommar *todos os votos* dos eleitores, que compareceram a eleição, inclusive os em separados e, reconhecida esta maioria, terá a junta *competencia* para addicionar os votos em separado aos votos liquidos do candidato para *o effeito* de conferir a este o diploma de deputado geral?

Esta é a questão.

O citado art. 178 nada diz a respeito, e, portanto, os que se firmão nelle para sustentar que os votos em separado devem ser sommados aos votos liquidos *para o effeito de se dar diploma de deputado,* não tem razão, e amplião o pensamento do mesmo artigo attribuindo-lhe intenções que conspiram contra outras disposições do decreto de 13 de Agosto referentes a materia.

A junta apuradora não pode conhecer da validade dos votos: a sua acção *lemita-se á somma los.*

Isto é expresso na lei e no alludido decreto.

Os casos em que se deve tomar os votos em separado estão determinados na lei e todos elles ou quasi todos envolvem questões, que para sua elucidação dependem da exibição de provas e documentos, cuja apreciação e exame a lei não attribuio a junta apuradora, e ninguem se lembrará agora de por autoridade propria revogar o principio de direito, nunca contestado, de que em materia de competencia *o que não expressamente permitiido, é vedado.*

Quando mesmo a construcção grammatical do art. 178 podesse dar lugar a duvida sobre o assumpto, esta se dissipa immediatamente pelo estudo comparativo da disposição desse artigo com os demais que entendem com a materia.

Os votos em separado são votos suspeitos de illegalidade, podem mesmo ser votos nullos, e a junta apuradora infringiria os artigos 141 e 147 § 3.º, se depois de sommal-os para o *calculo da maioria absoluta,* fosse discrimina-los sem base na lei para o seu criterio, fundando-se na amplissima esphera do proprio arbitrio. Pois, se esta fosse a intenção do art. 178, isto é, se este artigo conferisse a junta tão importante attribuição, não teria o decreto estabelecido normas para o processo do exame e decisão relativa aos votos em separado?

Ao contrario disso o art. 141, parte final, ordenou que fossem remettidos os titulos ou as cedulas que motivaram os votos em separado ao poder verificador, que é a camara dos deputados.

No processo da apuração a junta tem duas operações a fazer: 1.º sommar *a totalidade* de votos para verificar a *maioria absoluta,* 2.ª sommar os votos parciaes de cada um dos candidatos, discriminando os votos liquidos dos votos em separado.

Addicionar estes aos votos liquidos é uma violencia, uma usurpação, um verdadeiro absurdo em face do decreto de 13 de Agosto.

V.

Resposta a tempo

Para restabelecimento da verdade, e destruição completa das falsas e malevolas informações de uma *testemunha* assignada no *Diario* de 22 do corrente, direi que, nunca o Sr. Eneas de Araujo participou-me, ou mesmo pedio-me para votar neste ou naquelle candidato, nem tão ponco tinha por costume deixar o estabelecimento entregue ao outro empregado o Sr. Antonio, por ser uma criança, mesmo por acharse doente a quatro dias em casa de sua familia, de onde, a mandado do Sr. Enèas, foi trazido para o estabelecimento pelo filho do Dr. Portella; nestas condições, ficando o estabelecimento entregue á uma criança, e, esta por sua vez doente, tanto que conservou-se sentada durante o tempo que alli permaneceu, equivale, ou não ao abandono do estabelecimento, este procedimento do Sr. Enea?

Ahi chegando, e fazendo as admoestações que o caso exigia, fui respondido grosseiromente pelo Sr. Enéas, aponto de obrigar-me a despedil-o da casa. Estampada como fica a verdade, protesto não voltar mais ao assumpto, mesmo porque não desejo perder o tempo com asneiras de tal ordem.

Pode, pois, o Sr. Enéas cantinuar a oxercer o seu energico cynismo, para assim ir como diz a alludida *testemunha* elevando a classe a que pertenceu.

Recife, 24 de Janeiro de 1886.

João Baptista da Silva Marques.

Parabens

Seguio hoje o delegado de policia do termo de Panellas, o alferes Porfirio Poppe Girão; parabem aos habitantes daquella localidado,

E' com o maximo praser que registramos aqui os nossos sinceros agradecimentos pela maneira attenciosa com que fomos obsequiados a bordo do paque *Ville de Victoria* pelo seu commandante o Sr. Simonet bem como os Srs. Sirugues e mais officiaes.

Pernambuco, 22 de janeiro de 1886.
Frei Fidelis Maria Fognano.
Domenico Gottardini da Treuto.
Innocenzo Martinelli da Alattri.
Francisco Sara Andrea da Alattri.
Giovanni Zononi da Rabbi Treuto.
Sebastiano Serges do Sartino.
Sechi Francesco da Desio.
Luigi Pisano da Magrino.
Cesare Selleri da Bologno.
Innocenzo Volentinotti do Treutto.
Arthur de Mello.
Leopold Préalle.

O suave saber e aroma do fino champagne, que é a base da Cognachina, de A. Ardora, e o seu deligado amargo fazem com que seja o primeiro e o mais salutar dos licores.

Immediatos são os effeitos beneficos produzidos por este poderoso tonico, que é ao mesmo tempo o mais estomachico e agradavel dos anti-febris.

Partida

Partindo inesperamente para a Côrta do Imperio, onde vou cursar a Escola Militar de Engenharia, e não podendo despedir-me pessoalmente de todos os meus collagas e amigos, o faço pelo presente, offecendo-lhe alli os meus prestimos.

Salvador B. U. C. Filho.

Palmares

8º DISTRICTO

Eleição provincial, 2º escrutinio no domingo, 31 do corrente mez

Vai a 2º escrutinio o Dr. Luiz Antonio de Andrada, peço aos meus amigos que venham dar daquella dia seus votos a este nosso candidato, e principalmente peço aos eleitores de Palmares que ainda esta vez não faltem, vindo dar-me mais prova de lealdade para commigo.

Palmares. Engenho Poço, 22 de Janeiro de 1886.

Austreolino de Castro Sá Barreto.

A quem se deseja curar

Pedro Nolasco de Barros, residente em Gameleira, estação da estrada do ferro ao S. Francisco, cura, mediante um ajuste, a qualquer pessoa que soffra do diabétis, garantindo restabelecer o doente em poucos dias, pois para isso acha-se habilitado.

Que enfermidade é esta que nos acommette?

Como o ladrão que nos ataca á noite, ella acommette-nos ás occultas Os affligidos d'esta doença têm dôres de peito, de lados e algumas vezes, de costas. Não querem fallar, e sentem necessidade de dormir. Percebe-se na bocca um sabor desagradavel principalmente pela manhã. Os dentes cobrem-se de uma sepecie de materia viscosa; e o appetite desapparece. O paciente sente como que um grande peso no estomago, e, ás vezes, uma sensação de vazio no mesmo orão. Na bocca do estomago ha muita fraqueza; e a nutrição não produz satisfação alguma. Os olhos empanam-se e as mãos e os pés esfriam, e tornam-s viscosos. Algum tempo depois principia uma tosse, secca no começo, e, em seguida com uma expectoração esverdiada. O doente queixa-se de um cansaço interminavel, e quando procura dormir um pouco, nenhum allivio sente. Logo depois, o enfermo torna-se bervoso e irrascivel, e o seu espirito não nê se não tristes presagios. Elle sente vertigens uma especie de tontura na caveça quando se levanta subitamente. Ha prisão de ventre; a pelle torna-se secca e quente alternativamente; o sangue acha-se espesso e inerte; a côr do branco dos olhos é amarellenta; e a urina é quasi nenhuma e muito corada, deixando um deposito no vaso. O affligido é muitas vezes obrigado a vomitar os alimentos que toma, e estes vomitos deixam-lhe na bocca um gosto umas vezes amargo e outras vezes adocicado. Este estado de cousas é frequentemente seguido de palpitações do coração. Enfraquece a vista do doente, e elle parece ver nodoas diante dos olhos, sentindo um grande cançaço e debilidade, Estes symptomas apparecem cada um por sua vez. Dizem que o terço da nossa população soffre d'aquella enfermidade sob alguma das suas formas. Indubitavelmente, os medicos sempre se enganaram sobre a natureza da citada molestia. Alguns trataram-n'a como affecção do figado; e outros como doença dos rins; mas nenhum tratamento conseguio cural-a, porque o remedio devia ser susceptivel de obrar harmonisamente sobre cada um d'aquelles orgãos, e tambem sobre o estomago. Nos casos de Dyspepsia (sendo este o verdadeiro nome da enfermidade) todos os citados orgãos desordenam se ao mesmo tempo, e precisam de uma medicina que possa obrar sobre todos elles simultaneamente. O «Xarope Curativo de Seigel» produz um effeito magico em esta classe de padecimentos dando um allivio quasi immediato. O Medicamento vende-se por todos os Pharmaceuticos e Boticarios do mundo inteiro, e pelos Proprietarios, A. J. White (Limited), 17, Farringdon Road, Londres, E. C., Inglaterra.

Depositarios na Provincia do Rio de Janeiro: no Rio de Janeiro, Domingues Vieira & C., João Luiz Alvez, Geo Sanville C., G. Francisco Leandro e Fonseca e Alves, e em S. Simão de Manhuassú, Horacio de Rentus.

Depositarios na Provincia de Pernambuco: em Pernambuco, Bettencourt C., Bartholomeo & C., G. Braz dos Santos & C., e Rouquayrol Irmãos; em Bello Jardim, Manoel de Siqueira Cavalcante Arco Verde, e Manoel Cordeiro dos Santos Filho; em Independencia, Antonio Gomes Barbosa Junior; em Palmares, Antonio Cardoso d'Aguiar; e em Tacaratú, José Lourenço da Silva.

Banco de Credito Real em Pernambuco

Este Banco, autorisado pelo decreto n. 9457 de 11 de julho de 1885, dará começo as suas operações no dia 2 de janeiro de 1886.

As operações fundamentaes do Banco são:

Fazer emprestimos de quantia não inferior a 5:000$000 sobre hypotheca de bens immoveis a longos prasos com amortisação por annuidades.

Estes emprestimos serão:

Contractados por tempo não menor de 10 annos sobre primeira hypotheca constituida, cedida ou subrogada.

Feitos por metade do valor dos immoveis ruraes ou por trez quartos dos urbanos em lettras hypothecarias do Banco, ao par, do valor de..... 100$000 cada uma uma e do juro de 7 0/0 ao anno.

Reembolsados por meio de annuidades pagas pelos mutuarios em moeda corrente, divididas em semestres.

Os emprestimos podem ser pagos antecipadamente no todo ou em parte, em moeda corrente ou em letras hypothecarias ao par, a vontade dos mutuarios.

As annuidades comprehendem o juro convencional, a amortisação do capital mutuado e a commissão de 1 0/0 ao Banco.

Na base dos juros de 8 0/0 ao anno, a tabella das annuidades para 1:000$000 é a seguinte:

Contratos por	10 annos	150$820	annuaes
» »	15 »	12[illegible]$059	»
» »	20 »	109$345	»
» »	25 »	101$906	»
» »	30 »	97$336	»

No escriptorio do Banco rua do Commercio n. 34, dar-se-hão os demais esclarecimentos necessarios.

Recife, 31 de dezembro de 1885.

Pelo banco de credito Real em Pernambuco,
Os administradores
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luis Duprat.

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Penha

Rua do Barão de S. Borja n. 26, outr'ora do Sebo

Os trabalhos deste instituto de educação de meninas, fundado em 1876, começam a 11 de janeiro.

A directora, havendo-se transferido para o predio acima dito, de optimas condições para estabelecimentos desta ordem, tendo longa pratica de magisterio, desde 1873, e auxiliada por habeis professores, espera continuar a merecer a confiança dos Illms. Srs. interessados.

Ensina-se: primeiras letras, portuguez, francez inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano desenho, costuras e bordados de differentes generos.

Augusta Carneiro.

Festa de Nossa Senhora da Saúde DO Poço da Panella

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Saúde, tem resolvido solemnisar este anno a festa de sua padroeira, com a magnificencia dos annos anteriores, porém de conformidade com as ordens emanadas do Exm. Sr. D. José nosso illustre diocesano.

No dia 23 do corrente terá lugar ás 7 1/2 horas da noite o hasteamento da bandeira da Virgem da Saúde com o brilhantismo digno de tão Excelsa Senhora, findo o qual queimar-se-ha um pequeno fogo *ad hoc.*

As novenas começarão ás 7 horas da noite do dia 24 de Janeiro e seguir-se-hão as mesmas horas nos dias immediatos até 1 de Fevereiro.

No dia 2 de Fevereiro entrará a festa ás 10 horas da manhã, sendo orador do Evagelho o Rvdm. padre Dr. Manoel Lobato Carneiro da Cunha.

A's 7 horas da noite terá começo o *Te Deum,* precedendo o panegyrico da Virgem Senhora, findo o qual queimar-se-ha o grande e especial fogo de artificio, offerecido pelos devotos da mesma Virgem da Saúde, com o que terminará esse grande dia.

Em todos os actos tocará a excellente banda de musica de policia. A orchestra será dirigida por um dos melhores maestros n'esse genero. Os sollos pelos melhores cantores.

Nas novenas e festa haverá balões e outros passa-tempos camprestes, e a concurrencia publica apreciará.

Curso de pianno

Reabertura

NO DIA 8 DE JANEIRO

Aulas, todos as terças e sextas-feiras das 5 horas da tarde em diante

78—RUA DA IMPERATRIZ—78

Collegio de Nossa Senhora das Graças

Este estabelecimento de instrucção primaria para o sexo femenino tem a sua séde em uma confortavel chacara na Ponte de Uchoa n. 10.

As materias ensinadas no collegio são as seguintes: religião, portuguez, francez, inglez, allemão, historia, geographia, piano, desenho, pintura, bordados e flores.

As linguas falladas no collegio são: a franceza, ingleza e allemã para as quaes tem mestras que residem no collegio.

As directoras encarregam se segundo a vontade dos pais de preparar as alumnas para fazer exames na Academia.

Lista das alumnas que fizeram exames na Academia:

1882. D. Julia de Oliveira, inglez distincção, francez plenamentee

D. Izabel A. Pires, idem.

1884. D. Maria Eugenia de Mattos, inglez distincção, francez idem, portuguez idem.

1885. D. Maria C. Monteiro, inglez di tincção, francez plenamente.

D. Flavia Catão Lopes, francez plenamente.

Directoras,
Anna Carroll.
Hermina Michaëlis

Collegio Emulação

Acha se aberto este collegio para o sexo masculino, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, sob a direcção do professor particular Julio Soares de Azevedo.

Ensina-se em desafio ao magisterio escolar, garantindo se um rapido adiantamento nos alumnos, quer em instrucção primaria, quer em secundaria.

Admitte se 25 meninos pobres, externamente, mediante uma guia do delegado litterario.

O collegio fornece todos os utensilios necessarios ao ensino, ás crianças que frequentarem o curso grat .

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Passa demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Medico e parteiro Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 58 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Consultorio homoeopathico DO Dr Tristão Henriques Costa

Rua da União n. 15
consultas das 11 ás 3 horas.
Chamados a qualquer hora.
Telephone numero 154.

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Paz

Rua do Barão da Victoria n. 46

A directora deste collegio faz sciente aos Illms. Srs. pais de familia de que no dia 18 do corrente, começarão a funccionar as aulas deste instituto, e que contando a esperar a confiança e coadjuvação de que a julgarem merecedora aquelles Srs. esforçando-se ella para mais uma vez corresponder aquella confiança.

Recife, 7 de Janeiro de 1886.

A directora,
Maria da Paz e Freitas.

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de im.

Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam se a

Polhman & C

Rua do Commercio n. 10

O Cajúrubéba no estrangeiro

« Nada ha tão poderoso como a verdade, e só com ella faremos desapparecer a imbecilidade de uns, a vaidade de outros e a inveja que devora o espirito de muitos, só porque a surdina não tem podido destruir a confiança com que nos honra o publico »

A estas eloquentes palavras de um conhecido pharmaceutico brasileiro, escriptas em favor de preparados seus e contra os seus collegas, cabenos a vez de subscrever e accrescentar que a verdade ainda é mais poderosa, quando irrompe irresistivel, espontanea e brilhantemente de factos incontestaveis e incontestados.

E' o que tem succedido e vai succedendo com o *Cajurubeba.* Perseguido e calumniado aqui no Brasil, mas sempre triumphante, acaba de alcançar no estrangeiro um maravilhoso triumpho.

Em poucas palavras eis o caso:

Em Marseilha (França) o *Cajurubeba* curou um asthmatico de 64 annos, que soffria ha 15 annos desse terrivel mal.

Leiam os poucos incredulos do *Cajurubeba* o documento que se segue, e não duvidarão mais.

Marseille, le 30 Novembre 1885.—Mr. H. Moreau, agent de Mr. Antonio Pereira da Cunha de Pernambuco (Brésil).

28 Boulevard de la Magdeleine, Marseille.

Monsieur.—Je vous déclare que je souffrais dei puis quinze ans de l'asthme á tel point que j'a dû abandoner mes affaires.

Cette terrible maladie que m'avait privé d'appetit et de sommeil, m'obligait á rester dans ma chambre, ne pouvant plus descendre ni mouter les escaliers, et mon existence n'était plus qu'une longue agonie, sans espoir de me gerir, puis que tous les medecins auxquels je m'etait adressé, m'avaient abandoné.

C'est dans cette triste situation que je me suis décidé á faire usage du Cajurubeba composé par Mr. Firmino Candido de Figueiredo, dont Mr. T. qui en fait lui même usage, me pria d'accepter gratuitement les flacons nécessaires à ma cure.

L'effet fut prodigieux, car après les prémières doses un mieux sensible se déclare me rendant le sommeil et l'appetit.

Je pus sortir après le premier flacon, et après l'absorption du deuxième flacon j'étais complètement rétabli et radicalement guérit. J'en pris un troisième flacon par mesure de précaution, et aujourd'hui j'ai ma santé comme á l'age de 30 ans, malgré mes soixant quatre ans, et je me suis remis aux affaires.

Je dois à Mr. Cunha et a vous la vérité que je me fais un deveirs de vous affirmer pour servir de ce que de droit; c'est une cure obtenue d'une façon si miraculeuse et surprenant, que j'en suis moi-même étonné avec tons ceux qui m'ont connu malade. Venillez, avec mes remerciments agréer mes civilités empresseés.

Léon Delny.

Vu pour légalisation de la signature de Mr. Léon Delny. Apposée si dessus.

Marseille, le 30 de Novembro de 1885.

P. le maire l'adjoint delégué. Bourrely.

Vu pour légalisation de la signature de Mr. Bourrely adjoint au maire de Marseille.

Marseille le 1 Desembre 1885.

P. le Préfet des bouches du Rhône.

Le Conseiller de Préfecture.

TRADUCÇÃO

Marselha, 30 de Novembro de 1885—Sr. H. Moreau, agente do Sr. Antonio Pereira da Cunha de Pernambuco (Brasil)—28 Boulevard da Magdalena.—Marselha.— Senhor. = Declaro-lhe que soffria ha 15 annos de asthma a tal ponto que fui obrigado a abandonar os meus negocios. Esta terrivel enfermidade que me havia suprimido o apetite e o somno, obrigava-me a conservar-me recolhido, não podendo descer nem subir escadas, de sorte que a minha existencia não era mais que uma longa agonia, sem esperança de curar-me, visto como todos os medicos a quem me havia dirigido me tinham já abandonado.

Foi nesta triste situação que me resolvi a fazer uso do *Cajurubeba* composto pelo Sr. Firmino Candido de Figueiredo, do qual o Sr. T. que tambem usa delle me pedio para aceitar gratuitamente os frascos necessarios a minha cura. O effeito foi prodigioso, pois logo em seguida as primeiras dóses, se declararam sensiveis melhoras, que me restituiram o somno e o appetite.

Pude sahir depois do primeiro frasco e depois de haver ingerido o segundo, achava-me completamente restabelecido e inteiramente curado. Tomei ainda um terceiro frasco como medida preventiva e hoje tenho a minha saude, como aos 30 annos, apesar dos meus 64, tendo voltado a occupar-me dos meus negocios. Devo ao Sr. Cunha e a Vme. a verdade que julgo dever meu affirmar, para servir como for de direito; é uma cura obtida por um modo tão milagroso e tão surprendente que eu mesmo estou admirado, bem como todos os que me conheceram doente.

Queira receber com os meus agradecimentos os mais devotados comprimentos.

Leon Delny.

Casa de Saude do Dr. Souto-Maior

Acha-se aberta a casa de saude do Dr. Souto-Maior, situada á rua de Paysandú n. 5 (Passagem da Magdalena) com accommodações para doentes de todas as classes da sociedade.

Os Srs. facultativos da provincia encontrarão nessa modesta casa de saude as condições favoraveis para o tratamento de qualquer molestia cirurgica ou medica e para ahi poderão enviar os seus doentes, medicados, [illegible] os medicos de sua escolha etc. conforme se acha disposto no regulamento da mesma casa.

Apparelho telephonico 398.

EDITAES

Edital n. 724

O inspector geral da instrucção publica manda pelo presente convidar os alumnos mestres da escola normal, Arthunio Vieira e Maria Francisca de Barros, para comparecerem nesta repartição no dia 25 do corrente, ao meio dia, afim de darem informações sobre o facto occorrido na mesma escola de serem encontrados os postos de exames da lingua nacional em poder da dita alumna Maria Francisca de Barros.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 19 de janeiro de 1886.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que se acha designado o dia dezesete de Abril do anno futuro, ao meio dia, na sala das audiencias, para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Rabello & Sobrinho afim de tratar-se da verificação dos creditos, deliberar-se sobre a proposta de concordata (se fôr apresentada) ou formar-se contracto de união, nomeando-se administradores na forma da lei; ficando certos os credores de que só será admittido como procurador, aquelle que exhibir procuração especial para o acto, não podendo ser esta conferida a devedor de fallido; e ainda de que, prevalecerá a resolução da maioria, que deverá representar dous terços do valor dos creditos, sujeitos aos effeitos da concordata, para assim ser valida.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 dias do mez de Dezembro de 1785. Eu José Franklin de Alencar Lima o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Manoel Ferreira Bartholo me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio do Recife.—Diz Manoel Ferreira Bartholo, negociante matriculado desta praça, successor de Manoel Alves Ferreira & C., que ficando o finado José Francisco Accioli Lins a dever a este a quantia de 17:000$000 principal de tres letras já vencidas, além dos juros, para garantia dos quaes passára a escriptura de hypotheca junta, sob n. 12, e como até hoje os herdeiros não tenham pago, nesmo depois de esgotados os meios conciliatorios, quer o supplicante concilial os a juizo, afim de fallarem aos termos de uma acção ordinaria; por isso requer a V. S. que se digne mandar citar para o alludido fim, e na forma da lei aos referidos herdeiros, que são: D. Ignacia Francisca Accioli Lins, como meeira e tutoura de seu filho Ildefonso, de 7 annos de idade; Dr. Francisco Santiago A. Lins, José Francisco A. Lins, estes residentes no termo de Serinhãem; o major Antonio Peregrino Cavalcante d'Albuquerque, em Palmares: capitão Pedro Emiliano da Silveira Lessa, como tutor da orphã Maria, de 9 annos de idade, e como meeiro da herdeira já fallecida, D. Maria da Conceição Accioli Lessa, sendo que actualmente este está solto e reside no engenho Alegrete, em Agua Preta; Francisco Lins Paes Barreto Junior, casado com D. Ignacia Francisca Barretto Lins, em Ipojuca, e Dr. Antonio Clementino A. Lins, em lugar incerto e não sabido, documento n. 10, expedindo-se precatoria para onde forem encontrados, e cartas de editos quanto ao ultimo, em face do documento junto, devendo ter lugar a propositura da acção na audiencia em que fôr accusada a ultima citação, de conformidade com o art. 71 do regulamento n. 737 de 25 de Novembro de 1850; declarando-se nas mesmas precatorias o dia, hora e lugar das audiencias desse juizo.

Outrosim requer o supplicante a nomeação de um curador *in litem* que represente os orphãos Maria e Ildefonso. Nestes termos pede a V. S. deferimento. E. R. M.

Sellada legalmente com uma estampilha de 200 rs. inutilisada da forma seguinte: Recife, 27 de Novembro de 1885. —O advogado, *Francisco Izidoro Rodrigues da Costa.*

Em cuja petição proferi o despacho do theor seguinte:

Distribuida como pede. Nomeio curador á lide o Dr. H. Milet. Recife, 17 de Novembro de 1885.—*Montenegro.*

E sendo dita petição distribuida ao escrivão Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, este, por força do meu despacho, fiz passar o presente edital, o qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao herdeiro ausente Dr. Antonio Clementino A. Lins, para que dentro do prazo de 30 dias compareça ante este juizo para o fim allegado na petição transcripta.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de Dezembro de 1885.—Subscrevo e assigno.—Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Recebedoria de Pernambuco

Matricula de escravos

O administrador da Recebedoria em cumprimento ao § 2· do regulamento, que baixou com o decreto n. 9,517 de 14 de Novembro proximo passado, faz publico que em virtude do art. 1· do citado regulamento, fica marcado o praso de um anno a contar de 30 de Março de 1886 a 30 de Março de 1887 para a nova matricula e arrolamento dos escravos existentes neste municipio devendo os donos e possuidores de escravos apresentarem dentro do referido praso relações em duplicata contendo o nome do escravo, nacionalidade, sexo, filiação, se for conhecida, occupação ou serviço em que for empregado, idade e valor, calculado conforme a tabella do art. 3· do citado regulamento, além do numero de ordem da matricula anterior, devendo o valor ser dado e escripto por extenso pelo senhor do escravo ou seu legitimo representante, não excedendo o maximo regulado pela idade do matriculando, que será tambem escripta por extenso conforme a seguinte tabella:

Escravos menores de	30 annos	900$000
« « «	30 a 40	800$000
« « «	40 a 50	600$000
« « «	50 a 55	400$000
« « «	55 a 60	200$000

O valor das escravas será regulado pela mesma tabella com o abatimento de 25 % dos preços nella estabelecidos.

Outro sim previne, que a inscripção para a nova matricula será feita a vista das relações que servirão de base a matricula especial, ou de averbação effectuada de conformidade com a lei de 28 de Setembro de 1871, ou de certidões da mesma matricula ou a vista do titulo de dominio quando contiver a matricula do escravo; e para inteiro conhecimento dos interessados faz transcrever as seguintes disposições da lei de 28 de Setembro proximo passado:

Art. 1· § 5·. Não serão dados a matricula os escravos maiores de 60 annos em diante, serão porém inscriptos em arrolamento especial para os fins dos §§ 10 a 12 do art. 3·.

§ 7·. Serão considerados libertos os escravos que no praso marcado não tiverem sido dados a matricula, e esta clausula será expressa e integralmente declarada em editaes e nos annuncios pela imprensa.

Serão isemptos de prestação de serviços os escravos de 60 a 65 annos que não tiverem sido arrolados.

§ 8· As pessoas a quem incumbe a obrigação de dar a matricula escravos alheios na fórma do art. 3· do decr. n. 4,835 de 1 de Dezembro de 1871 indemnisarão aos respectivos senhores o valor do escravo que, por não ter sido matriculado no devido prazo ficar livre. Ao credor hypothecario ou pignoraticio cabe igualmente dar a matricula escravos constituidos em garantia.

§ 9· Pela inscripção ou arrolamento de cada escravo pagar-se-ha 1$ de emolumentos, cuja importancia será destinada ao fundo de emancipação depois de satisfeitas as despezas da matricula.

Recebedoria, 29 de Dezembro de 1885.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo abaixo assignado sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

Arsenal de Marinha

Conselho de compras

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, na secretaria desta inspecção, contrata-se em conselho, ávista de propostas apresentadas em cartas fechadas, por tempo de seis mezes, á contar do 1º do corrente, o fornecimento abaixo declarado, sob as seguintes condições:

1ª Todo o artigo será de primeira qualidade.

2ª Será entregue pelos fornecedores nas porções que lhes forem pedidas pelo almoxarifado a navios de guerra, no prazo de tres dias, contados da data em que os pedidos forem despachados pelo inspector.

3ª O genero ficará sujeito á approvação ou reprovação do perito que for designado para examinar.

4ª Os fornecedores pagarão as multas de 10 0/0 do valor do genero no caso de demora nas entregas, e de 20 0/0 no de falta de entrega ou rejeição por má qualidade, indemnisando neste caso e Fazenda Nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os porque forem comprados o genero não fornecido ou rejeitado, salvo se essa immediatamente for substituido por outro de qualidade contratada.

5ª O pagamento da importancia do fornecimento será feito pela thesouraria de Fazenda, ávista dos documentos que obtiverem os fornecedores e depois de satisfeito o sello proporcional.

6ª Os fornecedores ficarão sujeitos á mais 60 dias de supprimento alem do prazo estipulado no contrato, sem que esta circumstancia lhes dê direito á prorogação do ajuste, conforme o aviso circular do ministerio da marinha n. 172 de 28 de janeiro de 1884.

7ª Os objectos fornecidos só serão pagos no mez seguinte.

Os objectos a contratar-se são os seguintes:

Carne verde de primeira qualidade, kilo.

Boi vivo inclusive o pasto, um.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 22 de janeiro de 1886.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

IRMANDADE DE N. S. da Conceição dos Militares

ELEIÇÃO

Não tendo comparecido numero legal de irmãos para proceder-se a eleição da mesa que deve reger a irmandade no corrente anno, de ordem do irmão presidente convido aos nossos irmãos á comparecerem em o consistorio de nossa igreja, ás 6 horas da tarde de 27 do corrente, para o indicado fim.

Consistorio da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, 24 de janeiro de 86.

O secretario,
Ernesto J. Souza Leal.

Arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribue-se costuras nos dias 25, 26 e 27 do corrente, ás costureiras de ns. 51 á 100. Previne-se que soffrerá a multa de 5 0/0 toda e qualquer costureira que exceder do prazo de 15 dias com suas costuras, salvo se apresentar documentos que justifique essa falta. Previne-se mais que só se entregará costuras ás proprias costureiras, salvo perém autorisando por escripto á pessoa de sua confiança.

Secção de costuras do arsenal de guerra de Pernambuco, 23 de janeiro de 1886.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunte.

Camara municipal

Despesas feitas com as folhas da limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista, Graça, S. Lourenço e aterro do largo do Hospicio, na semana de 17 a 23 do corrente mez.

Despendido com as folhas da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	147$760
Idem idem da freguezia de Sante Antonio	164$120
Idem idem da freguezia de S. José	146$400
Idem idem da freguezia da Boa-Vista	142$640
Idem idem da freguezia da Graça	14$000
Idem idem da freguezia de S. Lourenço	12$000
Idem do aterro do largo do Hospicio	362$080
Rs.	989$600

Contadoria da Camara Municipal do Recife, em 23 de janeiro de 1886.

O contador,
José Maria de Souza Araujo

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Soirée bimensal em 7 de fevereiro de 86

A soirée principiará as 7 horas da noite. Os convites encontram-se em poder do Sr. presidente, e os ingressos no do Sr. thesoureiro. Pede-se simplicidade nas toiletts, e previne-se que não são admissiveis aggregados

Recife, 20 de janeiro de 1886.

O 1º secretario,
João Alfarra.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas :

Rua da Moeda n. 45,	240$000
Idem idem n. 49	240$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1· andar	3:0$000
Idem idem n. 14, pavimento terreo e 1º andar	600$000
Idem idem n. 29, 1· andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2· andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem n. 1	1:600$000
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, pavimento terreo, 1º e 2º andar, por	1:600$000
Rua do Coronel Suassuna n. 94, loja	150$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Escola Normal

Matriculas

Por ordem do Dr. director, e em observancia da disposição do art. 74 do regimento interno de 17 de setembro de 1880, faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de fevereiro proximo.

Os requerimentos para matricula no 1º anno do curso deverão ser instruidos com os documentos seguintes :

1º Certidão de idade maior de 18 annos para os alumnos do sexo masculino e de 16 para os do feminino.

2º Certificado ou titulo de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3º Folha corrida ou certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que podem motivar ao professor publico a perda da cadeira.

4º Attestado de moralidade passado pelo parocho ou autoridade, quer policial quer litteraria da freguezia em que residir o peticionario.

Os matriculandos que não poderem exhibir titulo legal de exame em escola publica de ensino primario, deverão inscrever se para os exames de admissão, de que tratam os arts. 75 á 77 do citado regimento, e que começarão no dia 25 do corrente.

Para as matriculas do 2º e 3º anno basta que as petições sejam documentadas com a certidão de approvação no exame do anno precedente, guardada a restricção do art. 21 do já mencionado regimento interno.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 11 de janeiro de 86.—O secretario,
A. A. Gama.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico que até o dia 27, ao meio dia, no escriptorio central, á rua de Antonio Cardoso n. 137, recebem-se propostas em carta fechada, para a demolição da ponte provisoria (de madeira) de Afogados, e remoção da respectiva madeira. Nesta secretaria serão prestadas as precisas informações.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, 21 de janeiro de 86.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboia.

Assembléa geral
do
Gremio dos professores primarios

Tendo annuido a presidencia do Gremio dos Professores Primarios na fórma do art. 59 dos estatutos, convido os professores e professoras que fazem parte desta associação e se acham nesta capital para se reunirem no dia 27 do corrente, pelas 10 horas da manhã, em assembléa geral, na séde da mesma associação, afim de se proceder a eleição de novo conselho que deve funccionar no corrente anno. Recife, 20 de janeiro de 86.

Vicente de Moraes Mello.

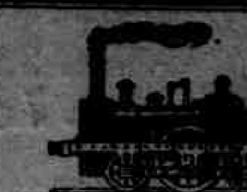
Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço constar a quem convier que no dia 25 do corrente paga-se a classe de professores de 3ª entrancia, com relação ao mez de outubro proximo passado.

Declara-se mais que os pagamentos findar-se-hão no mesmo dia 25 do corrente.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 23 de janeiro de 86.

O escrivão da receita,
Silvino A. Rodrigues.



Companhia
dos
trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Dividendo

Está designado o dia 18 do corrente para ser começado o pagamento do 22º dividendo, correspondente ao semestre de junho á dezembro, á razão de 8 0/0, sendo este feito no escriptorio da companhia das 9 horas ao meio dia até o dia 30 do corrente, e dahi em diante ás terças e sabbados, não santificados, a iguaes horas.

Escriptorio do gerente, 16 de janeiro de 86.

A. Pereira Simões.

Cemiterio Publico do Recife

De ordem da Illma. Camara, faz-se sciente ás pessoas interessadas que nos dias abaixo declarados serão abertas as catacumbas tambem infra mencionadas que nesse dia terminam o prazo final concedidos para a conservação dos cadaveres nellas inhumados :

Dia 2 de março de 1886

Anna Lilia de Carvalho Cerqueira.—Matriz da Boa-Vista n. 10 ao sul.

Maria Hermina da Concição.—Camara n. 15 (N)

—3—

Americo N. dos Santos Selva.—Mãe dos Homens n. 15.

Vicencia Emilia da Silva Sampaio.—S. José d'Agonia n. 16 de 1ª.

Antonio Rodrigues de Albuquerque.—Matriz de S. José n. 18 ao sul.

—4—

José Antonio Ferreira Guimarães.—Santa Cruz n. 3 2ª

—5—

Thereza Emilia de Souza Magalhães.—Camara n. 2 B.

—6—

Dr. Francisco Augusto da Costa.—Matriz da Boa-Vista n. 17 ao sul.

Joaquim de Almeida Queirez Junior.—Livramento n. 22 de 1ª.

—7—

Helena Joaquina Lopes.—Santa Rita n. 10 ao norte.

Sebastião Antonio do Rego Barros.—Camara n. 72.

Victoriane Ferreira de Carvalho.—Santa Rita n. 12 de 2ª.

Antonio Domingues Senna.—Sant'Anna n. 2 ao norte.

Antonio Pereira.—Matriz de S. José n. 13 ao sul.

—8—

José Ribeiro Simões.—Congregação n. 11 ao sul.

Maria José dos Prazeres.—Militares n. 5 de 2ª.

—9—

Isabel G. do Carmo da Luz.—Livramento n. 13 de 1ª.

Maria dos Anjos Porciuncula.—Livramento n. 2 de 1ª.

—10—

Bibiana Joaquinna Borges.—Passos n. 2 de 2ª.

—11—

Dioclecia Margarida de Torres Bandeira.—Santa Rita n. 16 de 2ª.

—12—

Antonio José da Silva Brazil.—S. Francisco n. 22 de 1ª.

Augusto Cezar de Menezes.—Luz n. 18.

—14—

Julia Belisia Machado Porto.—Santo Antonio n. 29.

Americo Antonio Dantas.—Santa Rita n. 26 de 1ª.

Joaquina Maria da Conceição.—Soledade n. 1 ao sul.

Julia Fachinet Seixas.—S. José d'Agonia n. 12 de 1ª.

—15—

Antonio Fernandes Velloso.—Sant'Anna n. 9 de 1ª.

Manoel José Luiz Ribeiro.—S. José d'Agonia n. 3. de 1ª.

—16—

Januario dos Santos Coelho.—Passos n. 3 de 2ª.

Henriqueta Damasia Dias.—S. José d'Agonia n. 12 de 1ª.

—17—

Anna Maria do Espirito Santo.—S. Gonçalo n. 11 de 1ª.

Francelina Brazileira das Neves.—Matriz de S. José n. 7 ao norte.

Francisco Antonio da Silva.—Terço n. 82.

Julio Alves Gama.—S. José n. 20 ao sul.

—19—

Alfredo Celso de Oliveira. Santa Rita n. 4 ao sul.

Estefana Borges da Rocha.—Santa Rita n. 8 de 1ª.

Ildefonso de Miranda Britto.—Santa Rita. n. 28 de 2ª.

Frei Antonio de Santa Rita.—S. Francisco n. 21 de 1ª.

—21

Joaquim de Almeida Queiroz.—Espirito Santo n. 13 de 2ª.

Henrique B. da Costa Fialho.—Terço n. 6 de 2ª.

—22—

Antonio Francisco de Moura.—Camara n. 4.

—24—

Maria Francisca Lins Wanderley.—Trindade n. 17 ao sul.

—25—

Antonia Travasso Veras.—Santo Antonio n. 7.

—26—

José Gomes Leal Netto.—Santa Rita n. 18 de 1ª.

—27—

George Nicolls.—Santa Rita n. 13 de 2ª.

Francisca Alexandrina Paiva Muniz.—Santa Rita n. 8 de 2ª.

—28—

Joaquim José de Seixas.—S. Francisco n. 12 ao nascente.

—29—

José Felix de Souza Fragoso.—Espirito Santo n. 29 de 2ª.

—30—

Augusto Carlos.—Camara n. 15 ao nascente

Zeferina Cordula de Azevedo.—Livramento n. 18 de 1ª.

Maria Francisca do Amparo Simões.—Espirito Santo n. 32 de 2ª.

—31—

Rosa Maria da Conceição.—Terço n. 39.

Cemiterio Publico do Recife 20 de janeiro de 1885.

O administrador
José Maria de Araujo

Gymnasio pernambucano

Em 16 de janeiro de 1886

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas :

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e corographia do Brasil.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

O corpo docente do instituto e composto de 19 professores, occupando-se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos, pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas. segundo o programma estabelecido : a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamento, a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, etc ; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio, isto pela modica quantia de 240$000.

Os externos só têm direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interior e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despesa de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano Quintella.

The Central Sugar Factores of Brasil, Limited

O gerente geral desta Companhia, convida aos senhores agricultores e proprietarios estabelecidos a margem da estrada de ferro do Recife a S. Francisco que quizerem vender cannas para serem moidas nas fabricas centraes do Cabo, Escada, Cuyambuca e Bom Gosto a apresentarem suas propostas neste escriptorio, rua do Commercio, ou por intermedio dos gerentes das respectivas fabricas.

A Companhia receberá as cannas nas estações da via ferrea de S. Francisco e as transportará para a fabrica central mais proxima mediante o accordo que se estabelecer.

Os proponentes deverão mencionar a quantidade que desejam fornecer durante a safra actual e diariamente nas estações que lhe ficarem mais proximas, devendo, outro sim, declararem que se sujeitam as condições, quanto a entrega de cannas, estipuladas no contracto firmado entre os differentes agricultores ; isto é : « entregar as cannas em estado de serem moidas e despidas das partes não productiva de assucar.»

Edwin Caanor.
Gerente geral.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile

CAPITAL
8:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
5 N.—*Rua do Commercio*—N. 5

INDEMNISADORA
Gompanhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelécida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

Theatro de Variedades
NA
NOVA-HAMBURGO
COMPANHIA-LYRICO-COMICO-DRAMATICA
DIRIGIDA PELO ARTISTA
LUIZ MILONE
EMPREZA BOLDRINI E LUIZ MILONE
HOJE!--Domingo, 24 de Janeiro de 1886--HOJE!
IMPORTANTE ESPECTACULO
ULTIMA REPRESENTAÇÃO

N'esta época da applaudida opera-comica em 3 actos, do maestro Suppé :

BOCCACIO

que alcançou o maior successo em todas as principaes capitaes da Europa e das duas Americas.

No Rio de Janeiro foi representada esta peça mais de 200 vezes, em Paris 500 em Vienna d'Austria 400 vezes.

N. B.—A livre traducção e reducção foi feita expressamente para a companhia pelo actor Sr. Luiz Milone.

PREÇOS DO COSTUME

N. B. Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos e bonds das linhas Fernandes Vieira e Afogados. Os bonds no largo do Palacio. O bond da Magdalena só haverá quando o espectaculo acabar depois do horario do ultimo bond da companhia. que passa na rua Nova ás 11 e 42 minutos.

Não se transfere o espectaculo ainda mesmo que chova

AVISO

Brevemente subirá á scena pela segunda vez o importante drama em 5 actos

Os Mysterios da Inquisição
OU A VOLTA DE D. SEBASTIÃO REI DE PORTUGAL

que tanto enthusiasmou o PUBLICO na primeira vez que foi levado á scena.

PRINCIPIARA ÁS 8 1/2 HORAS.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 23 de janeiro de 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 60 d/v com 1 1/4 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 d. por 1$000 do banco.

P. J. Pinto,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1886

Alfandega—De 2 á 22	553 080$946
Idem de 23	21:903$089
	574:984$035
Recebedoria—De 2 á 22	20:277$447
Idem de 23	708$595
	20:986$042
Consulado provincial—De 2 á 22	168:138$654
Idem de 23	6:175$782
	174:314$436
Recife drainage—De 2 á 22	3:123$677
Idem de 23	370$345
	3:494$022

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor francez *Ville de Victoria*, entrado do Havre e Lisboa, no dia 22 do corrente, consignado a Augusto F. de Oliveira & C. Manifestou:

Carga do Havre

Amostras 6 volumes a diversos.

Artigos para pianos 1 caixa a G. Laporte & C.

Agua mineral 10 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Batatas 100 gigos a ordem, 200 e 250 caixas a Sulzer & Koelchlin, 50 e 25 a Roza & Quiroz.

Cartas para jogo 3 caixas a Manoel Joaquim Ribeiro & C.

Chapéos 1 caixão a Antonio José Maia & C., 1 a Joaquim da Silva Carvalho & C.

Calçados 3 caixões a Parente Vianna & C., 3 a A. D. Carneiro Vianna, 4 a Albino Cruz & C., 1 a F. R. da Silva e 1 a F. de Carvalho & C.

Couros 1 caixa a H. Nuesch & C., ditos e tecidos 2 caixas a Mendes & Oliveira.

Drogas 26 volumes a F. Manoél da Silva & C., 10 a Faria Sobrinho & C, 8 a S. Serafim da Silva.

Espelhos e perfumarias 10 caixas a ordem.

Ferragens 3 volumes a Miranda & Souza.

Gravatas 1 caixa a L. A. Siqueira.

Livros e instrumentos de Cirurgia 4 caixas a G. Laporte & C.

Leite 1 caixa a Souza Bastos Amorim & C.

Ladrilhos e outros artigos 5 caixas a F. R. Pinto Guimarães.

Manteiga 190 barris e 295 meios ditos a ordem, 20 e 38 a José de Macedo, 40 e 40 a Paiva Valente & C., 20 e 25 a Roza & Queiroz, 25 e 25 a Fernandes & Irmão, 30 e 30 a Souza Basto Amorim & C., 13 caixas a ordem, 8 a Paiva Valente & C.

Machinas agricolas 1 caixa a C. Pluyn.

Mercadorias diversas 10 volumes a Nunes Fonseca & C., 2 a Oliveira Bastos & C., 3 a Sulzer & Koechlin, 1 a F. Lauria & C., 2 a Guimarães Irmão & C., 3 a ordem' 1 a Emilio Roberto, 4 a Salazar & C., 1 a C. Fernandes & C., 1 a Ferreira Monteiro & C., 1 a D. Carneiro Vianna, 1 a Manoel Jaquim Ribeiro & C., 1 a F. Petrocelli & Irmão; 1 a Manoel da Cunha Lobo, 2 a Maia Silva & C., 5 a Parente Vianna & C..

Milhas e tecidos 4 caixas a F. de Azevedo & C.

Objectos para chapeos de sol 2 caixas a Leite Bastos & C.

Perfumarias 4 caixas a Parente Vianna & C

Porcelana, 2 barricas a Manoel Joaquim Pereira.

Papel 2 caixas a Parente Vianna & C, 3 a Oliveira Bastos & C., 1 a Guimarães Fonseca & C.

Queijos 73 caixas á ordem, 20 a Paiva Valente & C., 20 a José Joaquim Alves & C., 5 a Sulzer & Koechlin, 21 a Ferreira de Carvalho & C, 10 a Duarte & C., 10 a Souza Bastos Amorim & C., 10 a Fernandes da Costa & C.

Roupa 2 caixas a D. P. Wild & C.

Tinta 1 caixa a Antonio José Maia & C.

Tecidos diversos 1 volume a A. D. Carneiro Vianna, 1 a Machado & Pereira, 1 a Felix Venancio de Cantalice, 1 a C. C. da Costa Moreira & C., 5 á ordem, 2 a D. P. Wild & C., 1 a Agostinho Santos & C, 3 a José Bastos & C., 4 a A. C. de Vasconcellos, ditos e perfumarias 3 caixas a Francisco Gurgel do Amaral.

Tintas 18 barricas a Faria Sobrinho & C,, 1 a J. C. Levy & C.

Vidros 1 caixa a Ferreira & Irmão, 1 barrica a Deodato Torres & C., 5 a ordem, 1 a A. B. Cugnan.

Velas 5 caixas a F. G. de Araujo 50 a Paiva Valente & C., 21 á ordem, 3 a Rosa & Queiros.

Carga de Lisboa

Azeite de oliveira 40 caixas a Domingos Alves Matheus, 40 a Orestes Travassos & C., 50 a F. R. Pinto Guimarães, 15 á ordem.

Bagas 1 barrica a Joaquim Duarte Simões & C.

Cal 50 barricas a Lopes Araujo & C.

Cebolas 100 caixas a Silva Guimarães & C., 70 a Ferreira Rodrigues & C., 20 a Araujo Castro & C., 25 a M. F. da Costa Ribeiro, 25 a Rosa & Queiroz.

Flor de sabugo 2 barricas a Martins Viega & C.

Feijão 100 saccos á ordem.

Imagens 1 caixa a José Pereira Santos.

Vinho 50 pipas a F. R. Pinto Guimarães, 50, 50/5 e 100/10 a Domingos Cruz & C., 15/5 e 10/10 a J. de Oliveira Cunha, 2/5 a Oliveira Campos & C., 2/5 a José Augusto dos Santos & C.

Barca norueguense *Folkefeston*, entrada de Cardiff, no dia 23 do corrente e consignada a Wilson Son & C.

Carvão de pedra 694 toneladas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 22 de janeiro de 1886

Para o exterior

— No vapor italiano *Garibaldi*, carregou :

Para Liverpool, P. Carneiro & C. 600 saccos com 43,800 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Armathwart*, carregou :

Para Liverpool, N. I. Lidstone 24 caixas com 2,386 kilos de metaes ; Borstelman & C. 420 fardos com 30,509 kilos de algodão.

— No vapor allemão *B. Ayres*, carregou :

Para Hamburgo, Borstelman & C. 30 fardos com 5,641 kilos de algodão ; Paul Stuhlmann 311 couros salgados com 3,732 kilos ; Pohlmann & C. 704 ditos com 8,212 ditos.

— No brigue inglez *Premier*, carregou :

Para o Canal, Engenho Central 67 saccos com 5,360 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *Mascotte*, carregou :

Para New-York. M. J. da Rocha 350 saccos com 26,250 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Italia*, carregou :

Para o Porto, S. B. Amorim & C. 96 saccas com 6,751 1/2 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregou :

Para L'sboa, F. da Costa & C. 127 saccas com 9,387 kilos de algodão ; A. F. Tavares 30 pranchões de amarello ; O. Travasso & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Lopes Duarte*, carregou :

Para o Porto, Maia & Resende 50 couros espichados com 350 kilos.

— No navio norueguense *Thora*, carregou :

Para Hull, C. P. de Lemos 60,000 kilos de caroços de algodão

Para o interior

— Na polaca hespanhola *Juanita*, carregou :

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 500 barricas com 53,623 kilos de assucar branco.

— No lúgar nacional *Tigre*, carregou :

Para o Rio Grande do Sul, F. A. de Azevedo 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de Victoria*, carregou :

Para Santos, S. Guimarães & C. 600 barricas com 36,000 kilos de assucar branco e 200 ditas com 12,500 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Bahia*, carregou :

Para o Rio de Janeiro, Baltar Irmãos & C. 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado ; B. Oliveira & C. 100 ditos com 7,500 ditos de dito branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado ; A. H. Vianna 30 ditos com 1,800 ditos de dito branco e 70 ditos com 4,200 ditos de dito mascavado ; S Guimarães & C. 241 saccos com milho ; Bartholomeu & C. Successores 10 volumes medicamentos ; J. F. de Sant'Anna 265 saccas com 18,722 kilos de algodão.

Para Bahia, Pereira & Silva 60 barris com 9,600 litros de mel ; A. H. Vianna 50 barricas com 5,611 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23

Cardiff—42 dias, barca norueguense *Foskefesent*, de 383 toneladas, capitão A. Romsland, equipagem 10, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Macció—2 dias, barca norueguense *Bellona*, de 540 toneladas, capitão K. S. Jorgensen, equipagem 11, em lastro ; a Boxwell & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escalas—Vapor nacional *Bahia*, commandante Aureliano Isaac ; carga varios generos.

New-York - Lúgar inglez *Our Annie*, capitão J. B. Emond ; carga assucar.

Guan—Brigue inglez *Jone*, capitão Kellye ; em lastro.

New-York - Lúgar inglez *Chislehurst*, capitão J. Griffiths ; carga assucar.

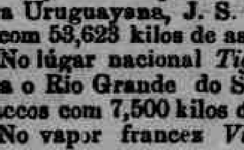
Rio Grande do Sul—Lúgar nacional *Tigre*, capitão Osvener José Carneiro ; carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

La Plata	da Europa	hoje
Ville de Pernambuco	do sul	hoje
Pernambuco	de Hamburgo	hoje
Orenoque	do sul	amanhã
Maranhense	de New-York	amanhã
Espirito-Santo	do sul	a 26
Delambre	de Liverpool	a 28
Neva	do sul	a 29
Equateur	do sul	a 29

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Pernambuco



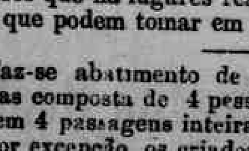
Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Equateur
Commandante Lecointre



E' esperado dos portos do sul até o dia 29 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar, Lisboa e Vigo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 27 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o agente

Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO —9

United States & Brasil Mail S. S. C.
O vapor Advance

Espera-se de New Port News, até o dia 5 de fevereiro, o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8. RUA DO COMMERCIO N. 8
1. andar

Barcaça

Vende-se uma barcaça de 300 saccos ; a tratar na rua Direita n. 82, loja.

Barcaça

Vende-se uma barcaça ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 63.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Victoria

E' esperado da Europa até o dia 24 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro** [illegible]**ntos.**

Steamer Ville de Pernambuco

Espera-se dos portos do sul até o dia 24 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

Roga-se aos Srs. importadores de c[illegible] pelos vapores desta linha, queiram apresentar d[illegible] 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42—RUA DO COMMERCIO—42

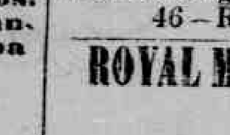
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia
O vapor Jacuhype
Commandante Costa

Segue no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
Vapor Espirito-Santo
Commandante João Maria Pessoa

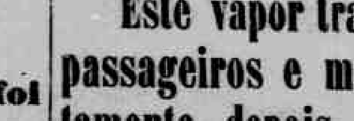


E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46—Rua do Commercio—46

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Vapor La Plata



E' esperado da Europa até o dia 23 ou 2[illegible] corrente.

Este vapor traz passageiros e malas [illegible]tamente depois do desembarque dos mesmos seguirá em directura para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Neva

É esperado do sul no da 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Porto e Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima o brigue portuguez *Tito* ; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para Lisboa

A barca *Pereira Borges* seguirá com brevidade para o porto acima ; para o resto da carga trata-se com os consignatarios Silva Guimarães & C.

Porto por Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima o brigue portuguez *Calcida* ; para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José dava SilLoyo & Filho.

Ceará

Segue com brevidade para o porto acima o hiate *Deus te Guarde*, recebe carga a fretes modicos ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo.

LEILOES

Terça-feira, 26, deve ter lugar o leilão dos mastros, ancoras, correntes, velas, lonas, páos, madeiras, botes e sobresalentes salvados da barca americana *Hannah W. Dudley*, vindos na barcaça *Laura*, existentes no armazem alfandegado da Companhia Pernambucana, onde principiará o leilão ás 10 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

Leilao

De uma mobilia de amarello, jarros, candieiros de gaz, espelhos, 1 cama franceza de amarello, cabides, quartinheiras, 1 mesa para jantar, diversas bancas, diversas taboas, galinhas, plantas e muitos objectos pertencentes a casa da familia

Segunda-feira, 25 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, fará leilão por conta de uma familia que se muda para fóra da provincia, de todos os moveis existentes na casa n. 33 G, da rua da Detenção.

Leilão

Em continuação

De moveis, louça, vidros, espelhos, pianos, chapéos de sol, 2 flautas, jarros finos e uma rica mobilia de jacaranda massiço a Luiz XV.

Terça feira, 26 do corrente
A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

dos salvados da barca americana Hannah W. Dudley

Constando

De peças de cordualha, lona, espias, viradores, correntes, velas, toldos, cabos de manilha, moitões, sinetas, lampeões, baldes, 300 pedaços de madeira envernizada, pipas para agua, tanques, salva-vidas, fardos com lona de linho, almofadas, folhas de cobre, rodas de leme, escadas, sinetas, mastros, taboas, portas, janellas, fugão de ferro, peças de madeira, de cobre e de ferro, pharoes, botes, baleeiras, e mais pertences de um navio desapparelhado.

Barris com carne em salmoura, linguas, alcatrão, oleo de linhaça parificado, vinagre, mel, bolacha, milho em conserva, assucar, ervilhas, fructas, peixe em conserva, milho, chá, conservas, legumes, doces em caldas, tinta preparada, e mais objectos pertencentes a sobresalentes da mesma barca.

Terça-feira, 26 do corrente

No armazem alfandegado da Companhia Pernambucana

O agente Pinto, autorisado pelos Srs. Henry Forster & C, levará á leilão, com licença do Sr. Dr. inspector da Alfandega, em presença do empregado da mesma repartição, com assistencia do consul dos Estados-Unidos e por conta e risco de quem pertencer, os objectos acima mencionados pertencentes ao apparelho e sobresalentes da barca americana *Hannah W. Dudley*, capitão D. W. Dudley. naufragada nos baixos do Lucena, perto da Parahyba, na sua ultima viagem de New York para a China, vindas d'alli na barcaça *Laura*, e depositados no armazem alfandegado da Companhia Pernambucana, onde serão vendidos

Livres de direitos para os compradores

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

Pagamento e entrega em 24 horas

Leilão

Da armação, generos e utensilios do estabelecimento sito á rua d'Apollo n. 33

O agente Brito venderá a armação, generos e utensilios do referido estabelecimento, em um ou mais lotes, a vontade dos compradores.

Garante-se as chaves.

Quarta feira, 27 do corrente
A's 10 1/2 hora

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos com pratica de molhados; a tratar na Capunga rua das Pernambucanas n. 38.

— Precisa-se de uma professora para engenho que saiba tocar piano e mais trabalhos de senhora: a tratar na rua do Imperador n. 79, 1º andar, com o Barão de Nazareth.

— Os abaixo assignados, curador fiscal e depositario da massa fallida de Antonio Francisco Corga, previnem aos inquelinos das casas pertencentes á mesma massa, e situadas em Goyanna que não paguem aluguel algum ao procurador constituido pelo fallido, e cujos poderes cessaram pela abertura da fallencia, devidamente publicada. Os mesmos inquelinos estão responsaveis pelos alugueis que pagarem indevidamente a dito procurador, que procedeu criminosamente recebendo ditos alugueis. Recife, 21 de dezembro de 1885.

Dr. Ferrer.
José Faustino Porto.

— Está para alugar um bom sitio todo murado e bastante arborisado, com grande casa, sito á entrada do becco do Padre Inglez, defronte da estação do Caminho Novo, perto da linha dos bonds de Fernandes Vieira, tem agua e gaz; a tratar no oitão do Corpo Santo n. 25.

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 1 do pateo do Terço, o 3º da de n. 3 á rua da Penha, o 1º da de n. 19 á mesma rua, o 1º da de n. 18 á rua Direita, o 1º da de n. 66 á mesma rua, o 1º da de n. 35 á travessa de S. José, o 1º da de n. 34 á rua estreita do Rosario; as terreas de ns. 41 á rua do Rangel, 26 á rua Duque de Caxias, 1 do pateo do Terço, 27 á rua de Lomas Valentinas, 24 á rua do Aragão, e a casa de n. 35 á rua da Viração; a tratar na rua do Hospicio n. 3.

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18; a tratar com Parente Vianna & Companhia.

— Aluga-se casas a 8$000, no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Um homem que entende de cosinha, se offerece para esse fim; nesta typographia se indicará.

Aluga-se o 2º andar e sotéa, caiado e pintado, á rua do Rangel n. 44, á tratar na rua Direita n. 3, 2º andar.

— Precisa-se alugar uma casa espaçosa, com agua e gaz; na rua da Imperatriz n. 35, segundo andar.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Imperatriz n. 35, 2º andar.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e lavar; na rua das Guararapes n. 84.

— Offerece-se para ama de casa de pouca familia uma mulher de idade; no becco do Bernardo n. 51.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 187 á rua do Coronel Suassuna, com 5 quartos, 2 salas, cosinha fóra e quintal, por preço razoavel; a tratar na rua larga do Rosario n. 44.

Os abaixo assignados, tendo adoptado e registado a marca industrial como do desenho acima de conformidade com as prescripções das leis em vigor declaram ao publico e particularmente aos seus numerosos freguezes, que d'ora em diante todos os productos que sahirem de sua botica levarão a dita marca como garantia de sua origem e legitima procedencia.

Rouquayrol Freres.

Piano

Compra se um piano com pouco uso, e que seja bom; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, primeiro andar.

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS

DE

Verhaeren & de Jager

DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis — desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores ao de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas wagonetes especiaes prra fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidos no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam se a

Theo. Just
2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem-se catalogos illustrados á quem pedir.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade. Na rua do Imperador n. 32, loja de joias Julio Fuerstenberg

Sitio

Aluga-se razoavel

Com casa para familia (na Varzea) e tem 4 salas, 4 quartos e cosinha, muitas fructeiras, dando fructo, junto excellente banho do Capibaribe, e muito breve perto do trem: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38, e na Varzea com o Sr. Estevão José Simões.

Aluga-se

uma casa na rua do Coronel Suassuna n. 198 com sotão interno; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa se de um bom cosinheiro ou uma boa cosinheira; a tratar na rua do Apollo n. 20, 1º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Casa á alugar

Aluga se uma casa assoalhada e com sotão, a qual acabou se de construir. á rua de Maciel Monteiro n. 10, tem muitos commodos, gaz e agua, grande quintal e portão para o Capibaribe; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, primeiro andar.

Roupa para meninos

A 1$, 1$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto, emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

Ama

No largo do Corpo Santo n. 19, 2º andar, precisa-se de uma ama boa cosinheira, que durma em casa e dê pessoa que abone sua conducta.

Ama

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia no Monteiro; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de meio dia ás 3 da tarde.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar e mais serviço de casa; na rua nova de Santa Rita n. 47.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de familia: na rua do Visconde de Goyanna n. 139.

Casas para alugar-se

Aluga-se um sitio na Torre, com boa casa para morada, muitas fructeiras, baixa para capim, e a casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 240, com bons commodos; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar da rua da Imperatriz n. 24; a tratar na agencia progressiva, praça de D. Pedro II n. 73.

Regulador da marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1860, está funccionando agora á rua larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario, encarregado do regulamento dos relogios do arsenal de marinha, da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, da do Recife á Caxangá, da estrada de ferro de Caruarú, da companhia ferro-carril de Pernambuco, da associação commercial beneficente e da estrada de ferro do Limoeiro, cercado de intelligentes e habeis auxiliares, concerta e fabrica qualquer peça para relogios de algibeira, de parede, de torres de igreja, chronometros maritimos (dando a marcha), caixas de musica, apparelhos electricos telephonicos.

Continúa a exercer a sua profissão com zelo e interesse de que sempre deu provas no respeitavel publico e aos seus collegas, e vende fornecimento de qualquer qualidade.

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores tambem poderão ser vistos pelos passageiros da ferro-carril, tendo sempre a HORA MEDIA DESTA CIDADE, determinadas pelas suas observações astronomicas. Rua larga do Rosario n. 9.

Antonio José da Costa Araujo.

Manoel Antonio Soares da Fonseca

D. Cosma Maria da Fonseca, seus filhos e genros, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo, pai e sogro Manoel Antonio Soares da Fonseca, e de novo os convidam para assistir ás missas do trigesimo dia que por sua alma mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, na matriz de Nossa Senhora da Conceição no Bonito e na igreja do Espirito-Santo, d'esta cidade, á mesma hora; por este acto de religião d'esde já se confessam summamente agradecidos.

Anna Feliciana Pereira de Lyra

José Vicente Gomes de Souza, sua mulher e filhos agradecem aos amigos e parentes que caridosamente acompanharam os restos mortaes de sua presada sogra, mãi e avô Anna Feliciana Pereira de Lyra, e de novo convidam e aos demais amigos o favor de assistirem a missa que terá lugar segunda-feira 25 do corrente pelas 7 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pelo qual se antecipa agradecendo mais este obsequio.

D. Maria Luiza Vieira Lima

José Adolpho d'Oliveira Lima, Antonio Fernandes Ribeiro e sua mulher, D. Maria Sophia S. Seixas e seus filhos, vem pelo presente protestar a sua eterna gratidão a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua estremecida esposa, cunhada, filha e irmã, D. Maria Luiza Vieira Lima, e bem assim pedir, não só a essas pessoas, como aos demais seus amigos e parentes, o especial obsequio de assistirem ás missas que no dia 26 do corrente mez (setimo de seu passamento) mandam celebrar pela alma daquella finada no convento de S. Francisco desta cidade, ás 8 horas da manhã, e na igreja do Monteiro da freguezia do Poço, ás 7. Por mais esta demonstração de puro sentimento religioso, antecipam os seus agradecimentos.

Candida Francisca Xavier dos Reis

Joaquim Bernardo dos Reis, irmã, sobrinhos e cunhados de sua presada esposa, Candida Francisca Xavier dos Reis, convidam aos seus parentes e amigos á assistirem as missas que mandam celebrar por sua alma na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã de terça feira 26 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, e por este acto de piedade e religião confessam-se eternamente gratos.

Os filhos, genros e noras do fallecido José João de Amorim, reconhecidos ás provas de condolencia e consideração que lhes têm dispensado ás pessoas das suas relações e amisade, acompanhando-os em seu pesar pelo infausto fallecimento de seu muito presado pai e sogro; vem peir-lhes licença para manifestar lhes por este meio a sua eterna gratidão.

Claudino José de Mello

Manoel Claudino de Mello e Silva, ainda amargurado pelo cruel passamento de seu querido pai, Claudino José de Mello, vem pelo presente agradecer os bons favores e as provas de consideração que recebeu por occasião daquelle doloroso transe, promettendo que que jamais esquecel-as ha; e pedir a todos os seus parentes, amigos e collegas, que se dignem ouvir as missas que se hão de celebrar nas igrejas da Penha, Gloria e de S. Benedicto, á 7 horas da manhã de 25 do corrente, setimo de seu fallecimento, por cujo favor confessa-se desde já immensamente grato.

Claudino José de Mello

A viuva e filhos de Claudino José de Mello, ainda transidos de dor pelo infausto passamento de seu presado marido e pai, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes daquelle finado, e pedem aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de ouvirem as missas que por alma do mesmo finado se hão de celebrar nas igrejas da Penha, Gloria e de S. Benedicto, ás 7 horas da manhã de segunda-feira 25 do corrente, setimo dia de seu passamento, confessando se desde já eternamente agradecidos por esse acto de religião e caridade.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

CALLOS

O MELHOR E MAIS INFALLIVEL EXTRACTOR DOS CALLOS E' A

Maynardina

porque os extrahe completamente, sem causar a minima dor.

E' facil de applicar, não impede de se andar calçado e tem o seu effeito comprovado por attestados insuspeitos e em numerosas applicações que nunca falharam. Não confundam, nem se enganem com outro preparado. Só é verdadeiro o que se prepara e vende na Drogaria e Imperial Pharmacia Diniz.

DE DINIZ & LORENZO

37--Praça do General Ozorio--37

Deposito em Pernambuco, pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., Successores

Rua do Marquez de Olinda n. 27

O abaixo assignado, Dr. em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da ordem de Christo por Portugal, medico adjunto do Hospital da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, da caixa de D. Pedro V, agraciado com a medalha humanitaria por esta pia instituição, etc., etc.

Attesta que o remedio denominado MAYNARDINA, preparado pelos Srs. Diniz & Lorenzo—na imperial drogaria e pharmacia Diniz, é infallivel para a extracção dos callos. Outrosim, attesto que tendo em si empregado, colheu os melhores resultados a ponto de poder calçar as botinas as mais justas

O que attesta é verdade e jura sob a fé de seu grão.

Rio, 10 de Dezembro de 1885.– Dr. *Francisco de Paula Costa Junior.*

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1643 com a sorte de 1:000$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (33.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 46.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (34.ª), que se extrahirá sexta-feira, do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000
E
1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 34ª, parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 28 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 34ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no quinta feira 28 do corrente.

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

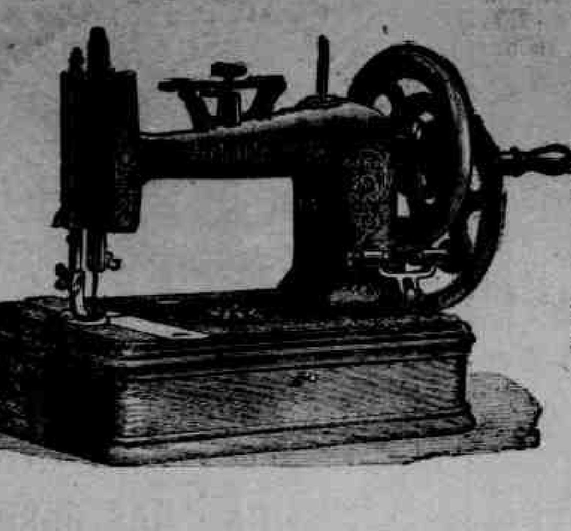
PREÇOS

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva

As machinas de costura



Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-KORY U. S. A.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

52--RUA DO BARAO DA VICTORIA--52

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta e do interior, que reassumio a gerencia d'este grande e bem conceituado estabelecimento, onde já por longos annos tem occupado o mesmo lugar.

As Exmas. familias e pessoas que desejarem honral-o com suas encommendas, encontrarão alli os mais modernos e aperfeiçoados trabalhos concernentes a arte photographica e modicidade nos preços.

C. Barza,
Gerente.

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras.	. .	10$000
Para homens.	. .	8$000
Para crianças.	. .	5$000

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE

FANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

TINTURARIA

OTTO SCHNEIDER

SUCCESSOR

Mathias de Albuquerque n. 25

(ANTIGA RUA DAS FLORES)

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo, e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mofo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas-feiras.

Tinta de cores e lavagem todos os dias.

Aluga-se

...m sitio á rua das Pernambucanas n. 62, tendo uma grande casa com muitas commodidades para grande familia, a casa tem sotéa corrida e o sitio arborisado; as chaves na rua de Pedro Affonso numero 68.

Aluga-se

2° e 3° andar do sobrado á rua do Brum ... tratar na padaria.

Aluga-se barato

O 1.° e 2.° andar á travessa do Campello n. 1
O armazem e o 1.° andar da rua do Bom Jesus n. 47.
O 1.° andar da travessa do Carmo n. 10.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua da Palma n. 11.
A casa da rua de Lomas Valentina n. 7.
A casa da rua da Ponte Velha n, 22.
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

Aluga-se

o 2° andar da rua do Livramento n. 26, com agua e banho; a tratar na loja.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

Barba e os Cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva o seu uso e simples e muito rapido; vende-se na BOT CA FRANCEZA e DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, numero 22.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhaem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

3° andar

Aluga-se o 3° andar da casa á rua de S. Jorge n. 72, com bastantes commodos; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, loja.

Barreiros

Medico

O Dr. Costa Barros, medico operador e parteiro, recentemente estabelecido em Barreiros, offerece os serviços de sua profissão não só aos habitantes deste municipio, como aos de Rio Formoso, Gamelleira, Agua Preta, Palmares e Porto Calvo.

Cosinheira

Precisa se de uma boa cosinheira, para casa de uma familia nos Afflictos; a tratar na rua Nova numero 13.

Quem tem?

Ouro e prata: compra-se ouro, prata e pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte; no 1° andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Loja das Estrellas

Rua Duque de Caxias n. 58

Liquida os seguintes artigos:
Bramante de linho com 11 palmos de largura, do preço de 3$ e 3$500, a 1$600 e 2$000 o metro.
Brim de linho de côres do preço de 2$, a 1$000 a vara.
Madapolão americano de 10$ a 7$000 a peça.
Idem pelle de ovo, com o titulo mimoso de 9$000, a 6$500.
Lenços brancos, finos de 2$500, a 1$600, duzia.
Guardanapos de 7$, a 4$000.
Bramante de algodão com 10 palmos de largura a 1$100.
Cretones nacionaes a 240, covado.
Meias inglezas de uma só côr para senhora, de 22$ a 7$000 a duzia.
Idem inglezas, brancas de 7$, a 4$500.
Zephiros de 400 reis, a 240 o covado.
Atoalhados com duas larguras do preço de 2$, a 1$300.
E muitos outros artigos que se liquidam com 50 % de abate.

Bons dias

Mendonça Primo & C.

Vendem por preços sem competencia

Lãs escocezas, padrões modernos a 400 reis o covado.
Ditas mescladas e lavradas a 500 reis o dito.
Velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas a 1$200 o dito.
Fustões brancos com lindos desenhos a 400 e 500 reis o dito.
Lenços de bramante a 1$800.
Callarinhos modernos para homens a 500 reis.
Setins de todas as côres, por preços baratissimos.
Merinós pretos e de côres para vistido.
Mantilhas pretas.
Fichús de diversas qualidades.
Cortes de cassemira para senhora, bordados de sêda, atoalhados, espartilhos, tapetes avelludados, panos de crochet, punhos para homem e senhora, meias de todas as qualidades para homem e senhora e outros muitos artigos de moda.

Rua Dupue de Caxias n. 63

Bom emprego de capital

Vende-se o muito bem afreguezado hotel do Soares, á rua de Hortas n. 24: a tratar no mesmo.

Rapé Paulo Cordeiro

Novo fornecedor, sem competencia em preço, vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 50, mercearia dos Srs. Braga Gomes & C., e a 1$500 a libra.

Sem competencia

Farinha de milho, propria para papas, bolos, pão e cuscus, dita para angú, massa de mandioca muito bem preparada para bolos e papas, vende-se por preço razoavel; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro; a tratar na rua do Fogo n. 20, taverna.

2° andar

Aluga-se o 2° andar do sobrado á rua Primeiro de Março n. 12; trata-se na loja.

Vende-se

Uma refinação á rua de D. Maria Cesar n. 4.

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

Aula mixta particular

Rua da Matriz da Boa-Vista n. 44, primeiro andar

Maria da Conceição de Drummond participa aos pais de familia e correspondentes, que a sua aula abrir-se-ha no dia 11 do corrente mez.

Além das alumnas externas, admittem-se pensionista: quem desejar saber as necessarias condições pode dirigir-se á dita aula, que entender-se-ha com a mesma.

Quanto as informações, os interessados podem dirigir-se ao conselheiro Pinto Junior, Dr. Pereira do Carmo e aos distinctos professores da sociedade Propagadora da Boa Vista

Consultorio medico cirurgico

Dr. Miguel Themudo mudou seu consultorio e residencia para a rua da Imperatriz n. 14, 1.° andar, onde dá consultas das 12 horas ás 3 da tarde e recebe chamados a qualquer hora. Especialidades—partos, febres, syphilis e molestias do pulmão e coração.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Acacia* um completo sortimento de pranchões de varias dimenções, como tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura; vendem-se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, ou no caes do Apollo n. 51.

R. DE BRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

CASA DE BANHOS

COM DUCHAS

26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios o seu throno, porque têm conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Snrs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a bôa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Snrs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util a todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

Collegio Parthenon

Este collegio acha-se aberto á rua Velha n. 40, e recebe alumnos internos, semi-internos e externos.—O director,

Ovidio Alves Manaia.

Cozinheira

Precisa-se de uma que cozinhe bem, para casa de pouca familia; á rua da Roda, sobrado n. 18.

CAPSULAS MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite do Collo, o Catarrho e as Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios*.

1884 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus** de CLIN & Cie, de PARIS, *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Oleo de Figado de Bacalhau do Dr DUCOUX

Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:

a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL:
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e Doentes apoiados em documentos tão authenticos como os seguintes:

São empregadas com o melhor exito, ha mais de 40 annos, pela maior parte dos Medicos, para curar Anemia, Chlorose (Opilação), e facilitar a *formação das raparigas*.

Se bem que a inserção destas Pilulas no novo *Codex francez* nos dispense de todo elogio, nos limitaremos á uma unica citação, a do Dr DOUBLE:

«Fazem 35 annos que exerço a medicina, diz elle, reconheço nas Pilulas de Blaud «vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como «o melhor antichloretico.»

Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.

Emfim exija-se que o seu nome esteja gravado sobre cada Pilula como á margem. BLAUD

CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

PARIS, rua Payenne. 8.—*Pernambuco:* FRANco M. da S[illegible] & C., e nas principaes Pharmacias.

VERDADEIROS COLLARES ROYER

Electro-Magneticos
[illegible]
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as créanças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.

Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro [illegible] ... ROYER, Pharmaceutico, [illegible] rue Saint-Martin, em PARIS

Injecção de Grimault & Cia

ao MATICO

Approvada pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil

Esta injecção na qual utilisou-se as propriedades notaveis das folhas de matico do Perú contra a *blenorrhagia*, goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo os corrimentos mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharm. GRIMAULT & Cia, 8, *Rua Vivienne* e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal et do Brazil.

GOTTAS REGENERADORAS

do Doutor SAMUEL THOMPSON

Tratamento efficaz contra todas as affecções provenientes do enfraquecimento dos orgãos e do systema nervoso, ou das alterações do sangue. **Fraqueza dos Rins, Esterilidade, Palpitações, Enfraquecimento geral, longas Convalescenças.** — Este tratamento é, de ha muito, reconhecido e recommendado como o **maior regenerador do organismo.**

O FRASCO: 8 FRANCOS (EM FRANÇA.)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin *deve ser rigorosamente recusado.* Unico Fabricante deste Producto

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve acceitar as garrafas que tiverem incrustadas no vidro as palavras: **Vinho do Dr Cabanes, Paris,** *e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do Dr Cabanes e o sello de garantia do governo francez.* Dr Cabanes

VINHO DO Dr Cabanes

KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes,** submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor* e *energia*.

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard** e **Velpeau,** professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por **excessos de toda especie,** *trabalho, prenhez, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada*. E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens*.

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral,* **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas** e **Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes,** pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para **as convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor ás criancinhas de mama; graças á influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dá vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico contra a febre amarella, Vomito e outras Molestias tropicaes.

Deposito geral: TROUETTE-PERRET, 163-165, rua St-Antoine, PARIS

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca, e nas principaes Pharmacias.

Ama

Precisa-se de uma ama para todos os serviços de duas pessoas; na rua Imperial n. 200-C.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e lavar, para casa de pequena familia: na rua de Fernandes Vieira n. 24, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar: na Capunga (antiga rua da Ventura) n. 3.

Amas

Precisa-se de duas amas para cozinhar e engommar em casa de familia: no escriptorio deste *Diario* se indicará quem precisa.

AMA

Precisa se de uma ama que engomme com perfeição, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e coser; na rua de Riachuelo n. 57, portão de ferro.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar na rua da Palma n. 13.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço domestico em casa de pouca familia, dando fiança de sua conducta; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

To Englishmen

Gratis—French or Spanish Lessons by a young Parisian gentleman in return for English conversational Lessons G's. Rua da Victoria 21.

Cosinheiro

Na rua de Paysandú n. 9, se precisa de um.

Grande liquidaçaõ

A' rua Duque de Caxias n. 61

Fazendas por todo o preço

Artigos:
Setins, sêdas, merinós, alpalcas, lãs, cretones, cambraias, rendas da China, baptistes, bramantes de linho e de algodão com 11 palmos, meias para homem, senhora e meninos, leques Joannita, cortinados, brins, madapolões, algodões e muitos outros artigos diversos que se vendem por todo o preço para acabar.

AO 61

RUA DUQUE DE CAXIAS

Casa na Torre

Aluga-se uma casa na rua do Rio, com bons commodos e bastante fresca; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Professora

Offerece-se uma professora para leccionar em alguns collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 20.

Collegio Nossa Senhora das Victorias

10—Rua do Hospicio—10

Este estabelecimento de instrucção, abrirá suas aulas no dia 11 de Janeiro.

As directoras,
Blanche d'Herpent Torgo
Baroneza L. V. d'Herpent.

Ao publico

Uma senhora habilitada se offerece á leccionar primeiras lettras e trabalhos de agulha em collegios ou em casas particulares; quem de seus prestimos precisar, póde dirigir-se á rua do Coronel Suassuna n. 72.

Engommadeira

Precisa-se de uma que engomme bem e ensaboe, e que não durma fóra, para casa de pouca familia; na praça do Conde d'Eu n. 30, terceiro andar.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao commercio desta praça que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de chapeos de sol á rua 1° de Março n., que gyrára sob a firma Francisco Xavier Ferreira & C., e que retirando-se o socio José da Silva Castro pago de seu capital e lucros, fica o activo e passivo á cargo do socio Francisco Xavier Ferreira. Recife, 21 de janeiro de 86.

Francisco Xavier Ferreira.
José da Silva Castro.

Lyceu Triadelphico

Para meninas

Sob a direcção de Maria Olindina de Mello

30—RUA DO HOSPICIO—30

Neste estabelecimento de educação ensina se: Primeiras letras, Portuguez, Francez, Inglez, Latim, Arithmetica, Geometria, Geographia, Historia, Musica e Trabalhos de agulha, e admittem-se alumnas internas, semi-internas e externas.

Honorarios

Interna por trimestre adiantado	130$000
Semi-interna idem, da aula secundaria	80$000
Idem idem, idem primaria	70$000
Externa por cada materia (trimestre adiantado)	15$000
Roupa lavada e engommada idem	20$000
Aulas de Latim ou Inglez idem	20$000

A directoria faz, porém, abate de 5 0/0 do honorario das alumnas internas e semi-internas quando houver mais de uma irmã.

Para informações os Srs. Drs. Pereira do Carmo, Pinto Junior, e Luiz Porto-Carreiro, Cicero Brasileiro de Mello, e os professores da Sociedade Propagadora de Instrucção Publica da freguezia da Boa-Vista.

Roupas para homens

AO

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão, muito bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul, sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc.

Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32

Jardim

Vende-se cactos e roseiras de todas as qualidades, em liquidação; na rua da Palma n. 23.

PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Casa para morada

Precisa-se alugar uma casa que tenha bons commodos, agua e gaz, e que tenha quintal; nesta typographia se dirá quem queir.

Quem

precisar de uma senhora habilitada para ensinar primeiras lettras e todos os trabalhos de agulha, em qualquer casa de familia nesta cidade, ou mesmo em qualquer engenho, póde dirigir-se á rua do Livramento n. 38, segundo andar, que achará com quem tratar.

Escola particular

De instrucção primaria para o sexo masculino

34 - RUA DA MATRIZ DA BOA-VISTA 34

O abaixo assignado participa ao illustrado publico desta capital, que abrio sua escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

O gráo da escola consta: ler, escrever e contar, desenho linear, historia patria e noções de francez.

Garante um rapido adiantamento em seus alumnos, pelo seu systema de ensino, o qual é uma paciencia illimitada, um amor inviolavel e uma esmerada dedicação ao ensino, fazendo com que os seus decipulos abracem e amem de coração as letras, aos livros, e ao estudo, guiando-os no caminho da intelligencia, da honra e da dignidade, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião, e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera, pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano, e em particular tem fé robusta em todos os pais e tutores de meninos que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos e tutelados.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos, sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do Imperio da Santa Cruz.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos internos e meis-pensionistas por mensalidades razoaveis e lecciona por casas particulares a ambos os sexos.

Julio Soares de Azevedo
34 - RUA DA MATRIZ DA BOA-VISTA - 34

Luvas

Fabrica-se por medidas, em 2 horas, perfeição preços modicos, elegancia, material de superior qualidade: rua do Cabugá n. 7, 1° andar.

Pastilhas vermifugas de Hering

As unicas infalliveis e que não repugnam as crianças. Chegou nova remessa, e vende-se em casa de

Faria Sobrinho & C.

Ao publico

Jacintho Correia Lobão participa ao publico e ao commercio, que desta data em diante deixou de ser interessado em seus estabelecimentos de molhados ao largo de Beberibe ns. 12, 14 e 18, o Sr. Anastacio de Araujo Alves, sahindo o mesmo pago e satisfeito de seu capital e lucros, e sem responsabilidade no activo e passivo de ditos estabelecimentos, assim como inhibido de fazer qualquer transacção tendente ao mesmo negocio, cuja não se responsabilisa o abaixo assignado. Beberibe, 22 de janeiro de 86.

Jacintho Correia Lobão.

Collegio Diocesano

Faço saber aos paes de familia e a quem convir possa, que no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, abrem-se as aulas deste grande estabelecimento de instrucção.

Nelle se ensinam todos os preparatorios exigidos nas academias do Imperio.

Admittem-se alumnos internos menores de 14 annos e externos.

Os internos pagarão a mensalidade de 35$000, cada um; sendo dois irmãos pagarão na razão de 30$000; sendo tres, um delles pagará metade, isto é, 17$500! sendo quatro, um será gratis.

As pessôas são pagas em prestações adiantadas.

Os externos pagarão adiantadamente a pensão de 5$000 mensaes, com direito á matricula de todas as aulas.

Para admissão dos internos é preciso a certidão de baptismo e o certificado de vacina.

O Collegio Diocesano funcciona em Olinda, no mesmo edificio do Seminario Episcopal.

Olinda, 22 de Janeiro de 1886.

Conego *Marcolino P. do Amaral*, reitor do Seminario e director do Collegio Diocesano.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que saiba bem cosinhar; na Capunga, rua das Crioulas numero 2-A.

Vende-se

doce de cajú secco; na rua de S. José n. 16.

Borracha para limas

Receberam Rodrigues de Faria & C., e teem para vender em seu armazem á rua de Mariz e Barros n. 11.

"Diario de Pernambuco" de 3 de janeiro deste anno

Compra-se no armazem de molhados á rua da Ponte-Velha n. 54.

Collegio de Santa Luzia

Philadelpha Ernestina de Almeida Fortes participa aos pais de suas alumnas, que mudou a sua residencia da rua do Marquez do Herval n. 87, para a rua do Barão da Victoria n. 14, e que as aulas principiam do dia 18 do corrente em diante.

= Os bachareis Antonio Justino de Sousa e Pedro Affonso de Mello mudaram o seu escriptorio para a rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, onde continuam a exercer a sua profissão de advogados.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que engomme bem e ensaboe, e que não durma fóra, para casa de pouca familia; na praça do Conde d'Eu n. 30, terceiro andar.

Attenção

Roga-se ao Sr. bacharel Bento Borges da Fonseca o obsequio de vir ou mandar á taverna do pateo da Santa Cruz n. 12, a negocio que S. S. não ignora, sob pena de declarar se minuciosamente.

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapelinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

VENDAS

— Vende-se o estabelecimento de ferragens á rua Duque de Caxias n 111, tambem se vende a armação separada: á tratar no mesmo.

— Vende-se uma refinação na rua Direita dos Afogados n. 29: a tratar na mesma, ou á rua do Rosario da Boa-Vista n. 45, ou dá-se sociedade á uma pessoa que entre com algum capital.

— Vende-se uma bomba de cobre, obra muito boa, com os competentes canos para tanque; na rua do Marquez do Herval n. 23. Na mesma casa precisa-se de uma orphã e de uma mulher de idade para companhia de uma familia, prestando ella seus serviços.

— Vende-se uma excellente armação, nova, de gosto moderno, forrada e envidraçada, propria para qualquer negocio; a tratar na praça da Independencia ns. 24 e 26.

Vende-se

a melhor taverna da estrada Agua Fria, tem poucos fundos, propria para principiante, tem bons commodos para familia; a tratar na mesma numero 7.

Correias

de sola ingleza, de lona e de borracha, de diversas larguras e grossuras; vende-se barato na fundição Villaça, rua do Brum n. 54.

Vende-se

pranchões de pinho de resina; na rua Imperial n. 200-C.

Taverna

Na rua Imperial n. 151

Vende-se uma das melhores tavernas, bem afreguesada tanto para o matto como para a praça, livre e desembaraçada; tem commodos sufficientes para familia, com quintal com algumas fructeiras, muito em conta tanto o aluguel da casa como seja uma armação boa e todos os pertenças: se vende tudo por preço commodo e muito em conta.

O motivo de se vender é o dono querer ir para a Europa, e quem pretender dirija-se a mesma que não deixará de fazer negocio.

Liquidação

em continuação na rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., não podendo acabar o seu grande sortimento de miudezas, em consequencia da cryse porque passamos, continúam por mais algum tempo a liquidar suas mercadorias, pelo que de novo convidam ao publico e especialmente Exmas. familias, a quem pedem toda protecção.

Admirem!

Punhos e colarinhos bordados para senhoras	2$200
Ditos lisos	1$800
Ditos de cores	1$500
Luvas de seda de cores	2$500
Agua florida, 700 rs. e	1$800
Bordados de 300 rs. á	2$000
Bonitos laços a	2$200
Leques de 400 rs., 600 e	1$000
Meias para homem	3$000
Ditas idem	3$000
Ditas de cores	4$000
Um par de fronhas de labyrintho	1$500
Uma toalha de labyrintho 25$ e	30$000
Envesiveis, rs.	320

Fitas, bicos, lenços, gravatas e outros muitos artigos que estão á exposição.

Rua larga do Rosario n. 38
Damião Lima & C.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferive ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil
BROWNS & C., agentes

Engenho

Vende-se por 20:000$ a quinta parte que se possue nos engenhos Amaragi d'Agua, Santa Luzia e S. Vicente, distante meia legoa das estações de Gamelleira e Ribeirão, moentes e correntes. O engenho Amaragi d'Agua tem muito boas terras, matas, muito bem cercado, muito boas obras, e móe com agua; os outros dous tem muito boas terras, matas e moem a vapor: a tratar na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Fabrica globo

28 Rua larga do Rosario 28

Manipulação especial com fumos escolhidos dos bons cigarros, exploradores, navegantes e federaes. Preços razoaveis e bons descontos para o commercio de retalho.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento de engrandecimento das nações; em vista do que annungiam
MARTINS CAPITÃO & C.

1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios, a escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre o maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe

Venham ver pois:
Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doces de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças
Especialidades em:
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos como:
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo mate do Paraná, em pó.
Ainda mais:
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.
As cosinheiras
Leques nacionaes (abanos) para cosinha a 6$ o milheiro.
E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.
Encontram-se no armasem de molhados de
Martins Capitão & C.
1—RUA ESTREITA DO ROSARIO—1

250:000U000
LOTERIA
DO
CEARA

EXTRACÇÃO TERÇA-FEIRA, 26 DO CORRENTE
INTRANSFERIVEL

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar 12:500$000.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23.

CORRE TERÇA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1886, SEM FALTA.

LISTA GERAL 33.ª

N B.—O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 4.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1563, EM BENEFICIO DA IGREJA DA BOA VIAGEM DE PASMADO, EXTRAHIDA EM 23 DE JANEIRO DE 1886

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
9	16$	234	4$	466	8$	723	4$	997	4$	1231	4$
12	4$	41	—	71	4$	26	—	98	32$	37	—
13	—	42	—	76	—	34	—	1005	4$	40	—
16	—	44	—	82	—	40	—	12	—	48	—
19	—	47	—	84	—	45	—	26	—	51	—
20	—	48	—	85	—	50	—	31	—	60	—
21	—	50	—	86	—	52	—	32	—	62	—
22	—	57	—	93	—	64	—	34	—	66	—
23	—	69	—	500	—	67	—	39	—	74	—
24	—	72	—	13	—	75	—	46	—	84	—
25	—	74	—	14	—	95	—	48	—	94	—
32	—	76	—	15	8$	802	—	50	100$	1302	—
37	—	77	—	22	4$	5	—	62	4$	11	—
41	—	85	—	24	—	7	—	64	—	16	—
45	—	90	—	31	—	15	—	67	—	17	—
46	—	95	—	32	—	19	—	72	—	19	—
47	—	300	16$	33	—	23	—	73	—	22	—
48	—	8	4$	38	—	45	8$	75	—	24	—
52	—	14	—	40	—	47	4$	84	—	26	—
53	—	17	—	44	—	53	—	86	—	30	—
56	—	19	—	46	—	62	—	88	8$	33	—
73	—	22	—	51	8$	64	—	90	4$	35	—
74	—	30	8$	61	4$	67	—	91	—	39	—
76	8$	34	4$	75	—	72	—	94	—	40	—
79	4$	42	—	79	—	74	—	97	—	48	—
90	—	45	—	92	—	90	—	99	—	51	—
98	—	47	—	99	—	98	—	1104	—	55	—
99	—	51	—	602	—	907	—	8	16$	57	—
113	—	56	—	16	—	9	—	9	4$	58	—
18	—	62	—	17	—	11	—	21	8$	59	8$
29	—	67	—	19	—	24	—	22	4$	66	4$
48	—	68	—	20	—	25	—	24	—	67	—
53	—	70	—	22	—	29	—	25	—	69	—
76	—	72	—	44	8$	31	—	30	—	70	—
79	—	73	—	46	4$	34	—	31	—	71	—
81	16$	75	—	49	—	40	16$	35	—	87	—
83	4$	82	—	55	—	48	4$	38	—	88	—
84	—	84	—	56	—	51	—	44	—	94	—
90	—	85	—	62	—	55	—	51	—	97	—
91	—	86	—	63	—	58	—	64	—	98	—
94	—	94	—	67	—	62	—	71	—	1402	—
98	—	96	—	69	—	65	—	74	—	3	—
201	—	404	—	72	—	67	—	79	—	11	32$
3	—	20	—	74	—	69	—	83	—	20	4$
9	—	24	—	78	—	72	—	85	—	27	—
15	—	27	—	81	—	79	—	96	—	33	—
23	—	45	—	711	—	81	—	1206	—	38	—
26	—	53	—	13	—	82	—	15	—	41	—
30	—	57	—	15	200$	85	—	18	—	42	—
32	—	62	—	19	4$	88	—	28	—	47	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1449	4$	1640	4$	1917	4$	2149	4$	2375	4$	2584	4$
53	—	41	—	19	—	51	—	78	—	87	—
54	—	43	1:000$	20	—	54	—	83	—	89	—
56	—	50	4$	53	—	55	—	85	—	90	—
57	—	53	8$	56	—	56	—	2401	—	98	—
58	—	56	4$	58	—	57	—	2	—	2611	—
61	—	65	8$	59	32$	58	—	10	—	14	—
75	8$	66	4$	60	4$	66	—	16	—	17	—
78	4$	73	—	70	—	69	—	22	—	18	—
83	—	75	—	71	—	82	—	25	—	24	—
84	8$	77	—	74	—	84	—	27	—	25	—
85	4$	95	—	77	—	90	—	29	—	36	—
90	—	1703	—	89	—	93	—	32	—	49	—
91	—	12	—	90	—	95	—	33	—	52	—
99	—	19	—	92	—	97	—	40	—	67	—
1503	32$	20	—	94	—	98	—	42	—	74	—
4	4$	25	8$	2002	—	2200	—	44	—	78	—
5	8$	29	4$	6	—	4	—	51	—	86	—
19	4$	34	—	8	—	13	—	52	—	93	—
29	—	35	—	9	—	18	—	57	—	97	—
33	—	37	—	12	—	20	—	58	—	98	—
34	—	39	—	13	—	27	—	68	—	2711	—
36	—	41	—	17	—	28	—	77	—	13	—
40	—	46	8$	25	—	32	32$	79	—	14	—
44	—	49	4$	34	—	37	4$	83	—	15	—
46	—	50	—	36	—	41	—	94	—	18	—
49	—	52	—	49	—	45	—	98	—	21	—
57	—	77	—	64	—	48	—	2511	—	22	—
59	—	80	—	72	—	51	—	13	—	25	—
63	—	85	—	73	—	57	—	17	—	36	—
65	—	87	—	79	8$	62	—	18	—	37	—
73	—	1806	—	83	16$	63	—	20	—	38	—
77	—	21	—	84	4$	76	—	23	—	40	—
86	—	46	—	85	—	78	8$	24	—	57	—
88	—	48	—	91	—	83	4$	42	—	64	—
90	—	53	—	92	—	92	—	44	—	71	—
91	—	56	—	2100	—	97	—	49	—	73	8$
92	—	59	—	3	—	99	—	52	32$	2805	4$
93	—	69	—	5	—	2308	—	53	4$	10	—
95	—	71	—	8	—	22	—	56	—	17	—
1601	—	72	—	9	—	27	—	58	—	33	—
3	—	79	—	12	—	30	—	59	—	38	8$
19	—	84	—	14	—	41	—	60	—	43	4$
20	—	87	—	19	—	50	—	65	—	50	—
23	—	92	—	21	—	51	1:000$	68	—	52	—
26	—	93	—	22	—	53	4$	73	—	62	—
28	—	94	—	25	—	59	—	78	—	65	—
30	—	96	—	26	—	62	—	79	—	71	—
33	—	1915	—	35	—	67	—	80	16$	72	—
39	—	16	—	42	—	73	—	82	4$	77	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2878	4$	3092	4$	3310	4$	3531	4$	3758	4$
85	—	93	—	12	—	32	—	59	—
87	—	95	—	14	—	34	—	63	—
94	—	3104	—	16	—	41	—	65	—
99	—	9	—	20	—	47	—	67	—
2904	—	10	—	26	—	51	—	69	—
15	—	12	—	34	—	53	—	71	16$
16	—	14	—	44	—	54	—	79	4$
24	—	19	—	46	—	57	—	88	—
25	—	21	16$	63	—	60	100$	95	—
37	—	24	4$	71	—	66	4$	3802	—
41	—	28	—	72	—	69	—	10	—
44	—	33	—	77	—	72	—	12	—
45	—	35	—	79	—	85	16$	21	—
47	—	37	—	83	—	94	8$	29	—
50	—	40	—	84	—	99	4$	32	—
56	—	43	—	86	—	3600	—	43	—
63	—	44	—	87	—	5	—	52	—
65	—	47	—	90	16$	15	—	55	—
71	—	50	—	95	4$	19	—	56	—
72	—	51	—	3400	—	22	—	64	8$
75	—	57	—	7	—	28	—	72	8$
77	—	64	—	12	—	29	—	77	4$
82	—	65	—	16	—	31	—	81	—
93	—	73	—	17	—	41	—	82	16$
95	—	81	—	18	—	44	—	83	4$
97	8$	83	—	21	—	48	8$	94	—
3011	4$	84	—	29	—	61	4$	95	—
18	—	85	—	45	—	68	—	3901	—
23	—	95	—	50	16$	70	—	2	—
28	—	3207	—	62	4$	72	—	10	—
30	16$	15	—	69	—	75	—	16	—
33	4$	19	—	71	—	82	—	20	—
37	—	21	—	72	—	83	8$	30	—
39	—	30	—	76	—	93	4$	32	—
48	—	31	—	77	—	96	—	34	—
49	—	32	—	79	32$	97	—	41	—
51	—	49	—	84	4$	3705	—	42	—
52	—	50	—	88	—	6	—	43	—
53	—	57	—	93	—	9	—	51	—
55	—	58	—	96	—	20	—	53	—
61	—	62	—	3500	—	24	—	54	8$
62	—	78	—	4	—	28	—	61	4$
66	—	79	—	7	—	37	—	62	—
72	—	81	—	12	—	39	—	67	—
73	—	84	—	13	—	42	—	70	—
75	—	89	—	14	8$	45	—	72	—
80	100$	97	—	15	4$	49	—	84	—
83	4$	3302	—	21	—	52	—	93	—
87	—	9	—	24	—	57	8$	98	—

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

SEGUNDA PARTE

Os segredos de Eudes

(Continuação do n. 18)

CAPITULO XXIV

REYNOLD

A joven, completamente fascinada, os olhos fechados, a bocca entreaberta, prostava-se sobre si propria, e o seu bello corpo, inclinando-se para traz cada vez mais, ameaçava perder o equilibrio.

Reynold, julgando vel-a cahir, estendeu os braços para sustel-a, mas antes que pudesse concluir este movimento, mestre Eudes, largando as mãos da joven, elevou para elle o seu braço ameaçador.

— Basta! disse elle.

A infeliz creança ficou immovel; mas a sua posição era tão anormal que só um milagre podia assim conserval-a.

Com effeito, a cabeça sempre pendida para o hombro direito, os braços estendidos para diante, e o corpo tão inclinado, que os cabellos tocavam no solo, parecia materialmente impossivel que conservasse essa situação incompativel com o equilibrio necessario ao corpo humano. Comtudo mestre Eudes não a sustinha e ella demorava-se nesta posição sem cahir, como se as articulações fossem subitamente ossificadas.

Parecia essas estatuas que o capricho do artista cria n'um accesso de febre da imaginação exaltada.

Mestre Eudes, com a fronte banhada em suor, as veias grossas como cordas, voltou-tou-se triumphante para Van Helmont.

— Bom! disse elle.

— Obtive já um resultado igual. Lethargo e epilepsia; o corpo sujeitou-se á influencia, obedeceu; é simplesmente o segredo dos convulsionarios e dos possessos; mas a alma?

— Obedecerá a mim como o corpo! disse mestre Eudes

E, apenas voltando para a joven, agarrou-lhe novamente as mãos. Mas desta vez longe de operar com impeto como o tinha feito, pareceu proceder com uma extrema attenção e delicadeza extraordinaria.

Apenas tocou os delgados dedos que apertara convulsivamente alguns segundos antes.

O corpo obedecendo á attracção que soffria, elevou-se a pouco e pouco e tomou uma posição vertical.

Mestre Eudes puxou uma cadeira e fez sentar a joven pondo lhe simplesmente o dedo na testa. Esta acção consolou a pobre creatura, pois ella deixou escapar um suspiro de satisfação.

O velho, fazendo assim, pronunciava, em voz baixa e precipitada, palavras magicas que acompanhava com gestos mysteriosos.

Incontestavelmente este homem, grande chimico, physico notavel, sabio serio, mostrava, sem proveito, a influencia do seculo em que vivia, e sacrificava-se sinceramente ás doutrinas da magia.

Van Helmont, mais versado na sciencia, sorria se ironicamente.

Mestre Eudes collocara o index da mão direita na esquerda da joven.

A tal contacto os labios da encantadora creatura entreabriram-se e mexeram-se como se quizessem articular palavras; mas não se ouvio o som dellas.

— Que tens? disse mestre Eudes com voz meiga.

A joven levou a mão a garganta.

— Soffres?

— Sim, murmurou a pobre creança. Que posso fazer?

— Soccorrer-me.

— Como?

Pondo as mãos sobre o peito.

O velho obedeceu; a joven respirou.

— Ah! sinto-me melhor; obrigada!

Mestre Eudes voltou-se para Van Helmont.

— A alma está dominada; o espirito elementar opera, disse elle.

Van Helmont não respondeu.

Grande commoção parecia ter-se apoderado delle, e esta era traduzida pela pallidez no rosto.

No mesmo momento, ouvindo a joven responder a mestre Eudes, o sentimento que dominava Van Helmont tornou-se de tal modo, que o singular personagem levou precipitadamente a mão direita á cintura, em que um punhal, com cabo de ouro encastoado de diamantes, escondia a sua lamina.

Reynold, cuja attenção se dirigira para Van Helmont, desde a especie de discussão que tivera lugar entre ambos, notou este gesto e comprehendeu provavelmente o que se passava na alma do nocturno visitante, pois, ao mesmo tempo que este ultimo agarrava o cabo do punhal, o joven poz a mão sobre um formidavel maço que estavo em cima da pedra do fogão, e que devia servir para alguma das suas operações scientificas.

O velho, por indifferença ou em consequencia das faculdades intellectuaes, pareceu não ligar a menor importancia a esta dupla e expressiva acção.

— Dormes? perguntou elle.

— Sim, respondeu elle.

— Somno ordinario e natural?

— Não.

— Então que somno é?

— O que me ordenaste.

— Quem te domina?

— Tu.

— A quem obedece o teu espirito?

— A ti.

— Vês esta casa?

— Vel-a-hei, se quizeres.

— E fóra?

— Sim, se tambem quizeres.

— D'esse modo a distancia e os obstaculos materiaes aniquilam-se á vista da minha vontade?

— Sim.

— A quem pertence esta casa?

— A um a que chammam mestre Eudes; mas esse não é o seu nome.

O velho, estremecendo, empallideceu.

— Enganas-te, disse elle.

— Não, respondeu a joven; leio no teu pensamento.

— Bom! que é esta casa?

A pobre pareceu reflectir; mas foi curta esta reflexão.

— E' uma casa mysteriosa, disse ella, construida no centro das ruinas do convento dos Agostinhos, deserto desde as guerras da Confederação. Pela parte de fóra cousa alguma tal indica, é desconhecida de todos.

A' medida que a joven fallava, a physionomia do velho sabio enchia-se de orgulho.

— Os meus exorcismos tiveram feliz exito, murmurou elle; o espirito elementar domina-a; disse a verdade!

Depois em voz alta, designando Reynold, perguntou-lhe:

— Quem é aquelle?

A elegante creatura não respondeu logo a esta pergunta. Estremeceu; o rubor lhe invadio o rosto.

— Chamas-lhe Reynold! balbuciou ella.

— Não é esse o seu nome?

— Sim; mas usa um outro...

— Silencio! disse mestre Eudes com autoridade.

— Oh! exclamou a joven com expressão de desgosto e susto; oh! tenho medo!

— Medo, repetio o velho admirado; porque?

— Porque vejo sangue, balbuciou a somnombula, sangue... sangue... repetio ella. Oh! vejo... vejo... eu...

Mestre Eudes tornou se muito pallido.

— Cala-te, ordeno-o! disse elle.

Apenas o velho concluio a pobre creança retorceu o seu delicado corpo curvando-se para traz. Acabava de effectuar-se n'ella uma mudança. Entregue a assustadoras convulsões dava gritos inarticulados.

Mestre Eudes, estupefacto, precipitou-se até ella, Reynold fez outro tanto.

— Matam-me!... perdão!... piedade!... balbuciava a joven retorcendo os braços.

— Torna a ti! quero-o! ordenou mestre Eudes.

Mas d'esta vez a voz de Eudes foi em vão, e a agitação geral do systema nervoso pareceu augmentar de violencia.

— Que lhe fez? perguntou Reynold procurando conter as agitações que ameaçavam esmigalhar o corpo que sustinha em seus braços.

— Soccorro! soccorro! gritava a joven; matam-me ambos!... Por piedade, tiremme da sua influencia! Um quer, o outro não... não posso... não posso... morro!

E cahio, massa inerte, na cadeira que abandonara por instantes.

Um grito de raiva dado por mestre Eudes fez voltar a cabeça a Reynold que, largando o corpo inanimado que sustinha, recuou.

Em distancia d'estes dous homens, estava Van Helmont, com os braços estendidos, e olhar cheio de um poder singular.

— Fallará, assim o exijo! disse elle. Conhecerei seus segredos assim como ambos conhecem o meu.

Caminhando para a infeliz mulher, victima das vontades oppostas dos dous sabios, e indicando mestre Eudes, disse-lhe:

— O verdadeiro nome d'este homem!

— Cala-te! ululou o velho enraivecido!

— O seu nome! repetio Van Helmont agarrando com uma mão mestre Eudes e com a outra fez um gesto rapido e imperioso á joven.

Esta levantou-se como se o seu estado nervoso acabasse de receber uma poderosa commoção electrica.

— Quero saber o seu nome! ordenou pela terceira vez Van Helmont. Entendes!... quero.

— La Chesnaye! respondeu a pobre creança a quem este ultimo esforço pareceu fatigar complatamente, pois, vacillando, rolou no solo.

CAPITULO XXV

O SEGREDO

Durante alguns instantes que seguiram esta scena terrivel, o preludio de uma scena ainda mais terrivel, reinou um profundo silencio na casa.

Mestre Eudes, Reynold e Van Helmont todos em posição differente, apresentavam uma expressão de physionomia notavel.

O velho, com os olhos encarniçados, labios entreabertos, parecia entregue a um accesso de colera e odio.

Reynold, immovel, mudo e pallido, parecia hesitar na resolução que devia tomar.

Alguma cousa terrivel se passava no mais velho destes dous homens cuja respiração custava a escapar-se-lhe das guellas.

Quanto a Van Helmont, mais tranquillo que nunca, raiando-lhe nos labios um sorriso de desdem e desprezo, deitou, para os dous interloctores, um olhar de triumpho.

Este silencio era semelhante á tempestade e o raio estava em todos os olhos.

Van Helmont, senhor de si, foi o primeiro que tomou a palavra.

— La Chesnaye! disse elle. Eis o teu verdadeiro nome, mestre Eudes! Esse nome tão temivel e tão popular! Esse nome que preoccupa o rei no Louvre, e que serve de assumpto ás lendas do pobre na sua choupana! Eis-me finalmente senhor de uma parte de teus segredos!

Desde alguns segundos a physionomia do velho mudara completamente de aspecto.

A expressão cruel e feroz que o animara, tinha o collocado n'um sentimento de dignidade respeitavel.

Suspendendo Reynold que fizera um movimento para avançar sobre Van Helmont, caminhou para o singular personagem que o esperava sem mudar de lugar.

— Van Helmont, disse elle com voz tremula, Van Helmont! que significa esta scena? Que quer dizer o que se acaba de passar?

— Isto quer dizer, mestre Eudes, respondeu Van Helmont, que necessito esta mesma noite conhecer os teus segredos! Ah! continuou o singular personagem dando á sua voz um accento mais ironico; ah! querias dominar me e sou eu que te domino! Pensavas arrancar me o producto de meus esforços e da minha sciencia, depois despresares-me como se faz a qualquer cousa inutil.

Enganaram-se, meus mestre. Jogaram com fogo e é esse proprio fogo que os queima!

O velho fez um gesto de incredulidade.

— Os nossos segredos pertencem-nos, disse elle. E sem a nossa vontade ninguem no mundo os saberá.

— Esqueces esta mulher que os conhece todos, esta mulher que ha pouco acaba de levantar uma ponta do veu com que te cebrias, capitão La Chesnaye!

— Esta mulher.

— Sim.

— Não fallará!

— Acreditas isso?

— Certamente! Não procures impostorar, Van Helmont! Esse segredo de que fallas, e tinhas muito interesse em conhecel-o, podias surprehendel-o por meio desta creatura...

— Ha, interrompeu desdenhosamente Val Helmont, um ponto da sciencia que ignoras e quero esclarecer-te a esse respeito. Sabe que, sem pôr esta joven em relação directa comtigo, não podia interrogal-a a teu respeito. Se não fosse isso, para que a conduziria até aqui! Oh! não me falles dos teus espiritos elementares, das tuas conjurações ridiculas, do teu chamado poder sobrehumano! Tuas crenças supersticiosas provam a distancia que nos separa! E's grande ao pé de teus filhos, pequeno ao pé de mim.

Fallando assim, Van Helmont, olhar brilhante, gerto soberano, caminhou para o velho.

Este, como se sentisse dominado, fez um movimento; mas, de repente, envergonhado do signal de inferioridade que dava, elevou a cabeça e supportou o olhar de Van Helmont.

— Duvidas, disse o ultimo. E' necessario então, para convencer-te, lembrar-te do perigo que corria esta noite vindo á tua morada, perigo que tão pouco me commoveu que não faltei á entrevista promettida? E' necessario dizer-te, La Chesnaye, qual a sorte que me estava reservada? Responde, meu leal amigo, meu fiel companheiro de trabalho! Não querias, depois de teres em teu poder o mysterio da sciencia magnetica, fazer desapparecer o teu rival para seres o unico dominador, e acaso a minha morte não estava determinada? Aquelle, teu filho, não estava prestes a dar-m'a? Esse Reynold, que nos escuta e, saindo desta casa, vae tomar o titulo e nome do conde de Bernac?

« Vamos, Reynold! tira essa mascara que me occulta tuas feições, já não necessitas della. Unicamente, vão explicar-me, como é que o filho de La Chesnaye usa esse nome que pertence a outro, vou, finalmente, saber porque sucessão de crimes e infamias o filho de um ladrão se abriga debaixo do titulo de um nobre fidalgo!

Pai e filho deram um grito de raiva.

Reynold tirou a mascara de velludo que lhe cobria o rosto e atirou-a, para longe.

Van Helmont dissera a verdade; foi a physionomia do conde de Bernac, ou pelo menos daquelle que usava este titulo e nome, que appareceu; mas então esta physionomia estava contrahida.

— Bem! sim, sou eu, Van Helmont! exclamou elle com voz ameaçadora. Julgavas que diante de ti, desceria á mentira para combater tuas accusações? Devia raiar o dia em que teria lugar esta scena! Foi melhor que elle chegasse! Cuidas que te receio? Se tal fosse, ha muito tempo a morte me poria ao abrigo desse receio!

Van Helmont sorrio-se desdenhosamente.

— Disseste que não recorrerias á mentira e no mesmo instante mentes! A minha morte? tens muitas vezes pensado nisso! Porque não ousaste ferir-me até hoje? Eu t'o digo. Prohibio-t'o teu pai. Sim, teu pai suspendeu o braço elevado para mim, não por se o oppor a um crime, já não tem conta os seus nem os do digno filho, mas sabia que, sem mim, não poderia chegar a descobrir o segredo scientifico que proseguia. Para melhor me vigiar, pois sabiam que tinham a temer de mim, fizeram-me trabalhar na sua companhia. Esse trabalho ajudou-me a alcançar o meu fim; consenti. Devia morrer quando nada já tivessem para aprender. Reynold, estou bem instruido? Aldah adivinhou teus pensamentos, e deverei duvidar quando ella me affirma que roubaste o nome que usas?

Mestre Eudes escutou silenciosamente, Reynold, que tomara o seu caracter natural, encolheu os hombros:

— Nunca tremi diante de homem algum, disse elle, e não farei tal diante de ti. Demais, que podes contra mim? Admittindo mesmo que esta mulher te diga a verdade, que o nome por mim usado me não pertence, quaes as provas que teus para fazer valher? Como anniquillarás o julgamento de Paris, que em mim reconheceu o unico herdeiro dos Bernac? Estás louco, Van Helmont! Vai contar as pretendidas revelações que dizes teres recebido... Porque meios as justificarás?

— Esses meios existem, Reynold, respondeu Van Helmont. Esqueceste como os posso reconhecer? Aldah vai ler na alma de teu pai como em um livro aberto, e possuindo os segredos de La Chesnaye, possuirei os meios de arrancar-te a verdadeira mascara, como te fiz tirar a que occultava o teu rosto.

— Os meus segredos! exclamou o velho avançando. Os meus segredos! disseste; que podes conhecel-os?

— Sim.

— Quando quizeres?

— Quando quizerer, sim.

— Com a ajuda desta joven?

— Sim.

— Enganas-te, Van Helmont, pois nada saberás,

— Porque?

— Porque vais morrer.

E mestre Eudes, abrio o gibão e tirou um punhal de lamina aguda, que elevou.

Mas o braço de Van Helmont, sustendo-o ao passar, forçou-o a tirar fora do alcance daquella que queria matar.

— A tua mão é fraca para dar a morte! disse elle com sorriso ironico, e entre ti e esta joven elevam-se dous braços poderosos para a defenderem. Primeiro o meu, depois o do teu filho!

— De meu filho! exclamou Eudes.

— Olha! accrescentou Van Helmont constrangendo o velho a voltar-se.

Reynold realmente collocara-se entre a joven e seu pai.

— Reynold ama esta mulher, replicou Van Helmont, e esse amor, que eu conhecia, será uma salvaguarda sufficiente contra todas as tentativas.

— Reynold ama esta mulher? repetio mestre Eudes estupefacto.

— Pergunta-lhe se a deixa matar.

O joven não respondeu, mas o seu olhar fallou claramente por elle.

Van Helmont cruzou os braços sobre o peito.

— Julgaste-me tão louco, disse elle, que viesse por-me assim á tua mercê. Ha vinte annos que trabalhamos juntos, devias conhecer-me melhor. Sim, vim com a intenção de collocar-te dependente de mim, mas as minhas precauções estavam tomadas. Esta mulher soube conquistar no coração de Reynold uma paixão tão violenta que não poderia agora dominal-a, ainda mesmo que quizesse. Este amor responde-me pela vida daquella creança e põe-me tambem ao abrigo de toda a tentativa de violencia, pois tenho em minhas mãos a existencia daquella que Reynold ama.

— Tu? exclamou o joven com incredulidade.

— Oh! replicou Van Helmont, a sciencia conduzio-te ao septicismo, bem o sei, e não acreditas senão no que vês. Olha!

Fallando assim, o singular personagem abrio a mão esquerda que conservara contantemente fechado desde a sua entrada nesta casa, e mostrou um pequenissimo globo de vidro de grossura e forma de uma bola contendo um liquido.

— O menor toque, continuou elle, será sufficiente, comprehendes, para quebrar este vidro. Ora, o liquido que elle contém é um veneno tão subtil, tão violento, que instantemente mata pela sua emanação. Pergunta a teu pai; foi composto por ambos. Antes que tentasses dar um passo para mim, teria atirado este vidro para a joven, e a morte succeder-se-hia antes que levantasses o teu braço contra o meu peito. Vês; a vida daquella que adoras está na minha mão.

XXVI

VAN HELMONT

Reynold recuou curvando a cabeça; o velho tornou-se pallido.

— Oh! disse Van Helmont, estão ambos em meu poder! Ha muito tempo que gosas dos fructos de teus crimes, La Chesnaye! A hora do castigo póde finalmente soar! tenho sabido enganal-os, meus mestres! Ha tres mezes Reynold julga illudir a minha vigilancia; acreditou na ignorancia em que eu parecia estar a respeito do seu amor por minha filha. Não sabia que tal paixão, que deixava atear em seu coração, deveria ser, chegado o momento, o meu mais podoroso auxiliar contra elle proprio!

« La Chesnaye! continuou Van Helmont mudando de tom, La Chesnaye! a revelação desse nome maldito poz-me no caminho da verdade.

« Oh! tudo comprehendo agora!

« Foste tu que, pelo teu amor ao crime, assassinaste a infeliz mulher que quizeste violentar n'outro tempo, e o nobre fidalgo que tão dignamente reparou tua infamia.

« Explico-me assim hoje porque o teu nome, escapado dos labios da condessa e ouvido por Giraud, foi negado energicamente por aquelle que se dizia ter o filho da victima!

« Teu filho era ladrão, La Chesnaye, e tu não recuaste diante de nós para lhe prodigalisares os meios de fazer mal.

« Elle, inculcando cedo tuas paixões malignas e criminosas, foi instruido dignamente para caminhar no fatal caminho!

« Desenvolvendo os seus instinctos os mais odiosos, fizeste delle um ente sem fé nem lei, sem coração, nem vergonha!

« Combinando teus planos com uma intelligencia digna de Satanaz e astucia maravilhosa, fizeste delle um sabio, afim de servir-se de suas qualidades e melhor dominar aquelles de que queria fazer suas victimas.

(Continúa)

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

QUARTA PARTE

(Continuação do n. 18)

IV

A ultima parada

Uma ultima imprecação sahio-lhe dos labios. E, correndo para a direita, antes que Ponta Pescada podesse alcançal-o, desappareceu por entre os arbustos.

Um momento depois, quando Silas Toronthal ia precipitar-se, foi agarrado por Cabo Matifou que o levou para a estrada.

— Deixe-me! gritava elle. Deixe-me!...

— Deixal-o dar um máo passo, Sr. Toronthal, respondeu Ponta Pescada. Isso nunca...

O intelligente rapaz não estava preparado para este incidente, que as suas instrucções não podiam prever.

Mas, se Sarcany tinha escapado, Silas Toronthal estava seguro, e agora só tinham que leval-o para Antékirtta, onde seria recebido com todas as honras a que tinha direito.

— Queres encarregar-te do transporte aqui deste senhor... por preço modico? perguntou Ponta Pescada a Cabo Matifou.

— De boa vontade!

Silas Toronthal, não tendo mais consciencia do que se passava, não podia oppôr nenhuma resistencia. Ponta Pescada seguindo por um caminho bastante ingreme, que descia para a praia contornando um precipicio, era seguido por Cabo Matifou, que ás vezes arrastava, ás vezes carregava o corpo inerte.

A descida foi extremamente difficil, e se não fosse a prodigiosa destreza de Ponta Pescada e a força extraordinaria do seu companheiro, ambos talvez tivessem dado alguma queda fatal.

Entretanto, depois de arriscarem a vida vinte vezes, chegaram ás ultimas rochas ao nivel do mar. Alli o littoral é formado de uma successão de pequenas enseadas caprichosamente cavadas na montanha de grés, bordadas de recifes ferruginosos que dão ás pequenas vagas da resaca a côr do sangue.

O dia começava a despontar quando Ponta Pescada achou um abrigo no fundo de uma dessas anfractuosidades produzidas na época das commoções geologicas, onde podiam deitar Silas Toronthal e deixal-o sob a guarda de Cabo Matifou.

Este o transportou para alli sem que o banqueiro parecesse dar por isso, sem que se importasse com o que faziam delle.

Ponta Pescada, dirigindo-se a Cabo Matifou:

— Tu vais ficar ahi, meu Cabo! disse.

— Todo o tempo que for preciso.

— Até doze horas, se eu tiver de ficar ausente doze horas?

— Mesmo doze horas.

— E sem comer?

— Se não almoçar, jantarei á tarde, e por dous.

— E se não jantares por dous, ceiarás por quatro!

Dito isto, Cabo Matifou foi sentar-se em uma rocha, de modo a não perder de vista o seu prisioneiro.

Ponta Pescada foi seguindo a praia, de enseada em enseada, approximando-se de Monaco.

Ponta Pescada devia ficar ausente menos tempo de que se pensava. Em menos de duas horas descobrio o *Electrico*, fundeado em uma dessas enseadas desertas que os rochedos protegem contra o rolo do mar.

A veloz embarcação chegou uma hora depois á pequena enseada, onde Cabo Matifou, visto do mar, apparecia como o Proteu mythologico apascentando os rebanhos de Neptuno.

Um momento depois Cabo Matifou e Silas Toronthal estavam a bordo; depois, sem terem sido avistados pelos guardas da alfandega nem pelos pescadores da costa, o *Electrico*, impellido a toda a força, seguio na direcção de Antékirtta.

V

Ao cuidado de Deus

Agora, seja-nos permittido correr uma vista de olhos pela colonia de Antékirtta.

Silas Toronthal e Carpena estavam em poder do doutor, e este só esperava occasião para recomeçar a procura de Sarcany. Os seus agentes encarregados de procurar a Sra. Bathory não descansavam nas suas pesquizas, até então, porém, sem resultado.

Depois que sua mãi desappareceu, tendo por unico arrimo o velho Borik, qual não era o desespero constante de Pedro Bathory, e que consolação podia dar o doutor a esse coração duplamente magoado? Quando Pedro fallava-lhe na mãi, elle sentia que tambem fallava lhe em Sava Toronthal, cujo nome nunca era pronunciado.

Nessa pequena cidade, a capital de Antékirtta, não longe da Stadlhaus, Maria Ferrato occupava uma das casas mais bonitas de Artenak. Foi alli que a gratidão do doutor quir garantir-lhe todos os commodos da vida. Seu irmão alli vivia com ella, quando não estava no mar, occupado em algum serviço de transporte ou de vigilancia.

Não se passava um dia em que não fossem os dous visitar o doutor, ou que este não os fosse ver. A sua affeição augmentava á medida que conhecia melhor os filhos do pescador de Rovigno.

— Como seriamos felizes, repetia muitas vezes Maria, se Pedro podesse sêl-o!

— Não poderia sêl-o, respondia Luigi, senão no dia em que descobrir a mãi. Mas eu não perdi a esperança, Maria! Com os meios de que o doutor dispõe, havemos de descobrir o lugar para onde Borik levou a Sra. Bathory, depois que sahiram de Ragusa!

— Eu tambem ainda tenho essa esperança, Luigi! Entretanto ficaria elle consolado se descobrisse a mãi?...

— Não, Maria, visto não ser possivel que Sava Toronthal jámais seja sua mulher!

— Luigi, respondeu Maria, o que pareco impossivel ao homem, seria impossivel a Deus?

Quando Pedro disse a Luigi que os dous seriam irmãos, ainda não conhecia Maria Ferrato, não sabia que irmã terna e dedicada ia encontrar nella! Por isso quando pôde aprecial-a não hesitou em confiar-lhe todas as suas magoas. Isso o acalmava um pouco, quando os dous conversavam.

O que elle não queria dizer ao doutor, dizia-o a Maria. Encontrava alli um coração amante, aberto á compaixão, um coração que o comprehendia, que o consolava, uma alma que confiava em Deus, que não sabia desesperar. Quando Pedro soffria muito, quando a sua dôr era demasiada, elle ia procural-a, e muitas vezes ella conseguio restituir-lhe um pouco de confiança no futuro!

Entretanto um homem estava então nas casamatas de Antékirtta, que devia saber onde estava Sava e se ainda estava em poder de Sarcany. Era aquelle que a tinha feito passar por sua filha, era Silas Toronthal. Mas, respeitando a memoria de seu pai, Pedro nunca teria querido obrigado a fallar a esse respeito.

Além disso, desde a sua captura, Silas Toronthal estava em tal disposição de espirito, em tão grande prostração physica e moral, que não o teria podido dizer, ainda quando tivesse sido do seu interesse fazel-o. Ora, elle não tinha nenhum interesse em revelar o que sabia de Sava, porque ignorava, por um lado, quem era o Dr. Antékirtt, cujo prisioneiro era, e por outro, que Pedro Bathory estava vivo nessa ilha de Antékirtta, cujo nome mesmo lhe era desconhecido.

Por isso, como dizia Maria Ferrato, só Deus podia deslindar essa situação.

O estado da pequena colonia naquella occasião não seria descripto completamente, se não se fizesse menção de Ponta Pescada e de Cabo Matifou nesta revista do pessoal de Antékirtta.

Comquanto Sarcany conseguisse escapar, comquanto perdessem a sua pista, a captura de Silas Toronthal teve tal importancia que não se regatearam agradecimentos a Ponta Pescada. Entregue ás suas proprias inspirações, o bom rapaz fez o que devia fazer nessa conjunctura. Ora, se o doutor estava satisfeito, os dous amigos tambem deviam estar.

Tinham, pois, voltado para a sua bonita casinha, á espera que os seus serviços fossem precisos, contando poderem ainda ser uteis á boa causa.

Logo que chegaram a Antékirtta, Ponta Pescada e Cabo Matifou tinham ido visitar Maria e Luigi Ferrato; depois foram á casa de alguns dos homens notaveis de Antékirtta. Em toda a parte eram bem recebidos, porque todos os estimavam. Era curioso, nessas circumstancias solemnes, ver Cabo Matifou, sempre um pouco embaraçada com a sua enorme pessoa que, por si, occupava uma sala.

— Mas, eu sou tão delgado, que isso compensa, dizia Ponta Pescada.

Este era a alegria da colonia, que elle divertia com o seu bom humor constante. Pucha a sua destreza e a sua habilidade ao serviço de todos. Até se as cousas se podessem arranjar á satisfação de todos, que festas organisaria elle, que programma de divertimentos e de distracções se havia de desenvolver na cidade e nos arrabaldes! Sim, se fosse preciso, Cabo Matifou e Ponta Pescada não hesitariam em voltar ao seu officio de acrobatas para maravilhar a população antékirttina.

Emquanto não chegava esse dia feliz, Ponta Pescada e Cabo Matifou tratavam de embellezar o seu jardim, em que havia bellas arvores sombrias, e a sua quinta, que desapparecia em baixo das flôres.

Os trabalhos da pequena bacia tambem começavam a apparecer. Ao ver Cabo Matifou arrancar e transportar pedras enormes, podia-se verificar que o Hercules provençal nada tinha perdido da sua força prodigiosa.

Entretanto, se os agentes do doutor, no que respeita á Sra. Bathory, nada tinham conseguido, os que procuravam Sarcany não tinham sido mais felizes. Nenhum delles tinha podido descobrir o lugar em que esse miseravel tinha-se refugiado, depois que sahio de Monte Carlo.

Silas Toronthal saberia onde elle tinha se refugiado? Isso era duvidoso, dadas as circumstancias em que elles tinham se separado na estrada de Niça. E, admittindo que soubesse, quereria dizel-o?

O doutor esperava, pois, com muita impaciencia que o banqueiro ficasse em estado de responder, para fazer a experiencia.

Silas Toronthal e Carpena tinham ficado na incommunicabilidade a mais rigorosa em um fortim que ficava no angulo noroeste de Artenak. Ambos conheciam-se, mas só de nome, porque o banqueiro nunca esteve directamente envolvido nos negocios de Sarcany na Sicilia. Por isso havia prohibição formal de os deixar desconfiar de que estavam juntos nesse fortim. Occupavam duas casamatas, afastadas uma da outra, e não sahiam dellas senão para tomar ar em pateos separados. Certo da fidelidade daquelles que o guardavam—eram dous sargentos da milicia de Antékirtta—o doutor sabia que nenhuma communicação se estabeleceria entre os dous.

Tambem não havia nenhuma indiscripção a temer; ás perguntas que Silas Toronthal e Carpena faziam, a respeito do lugar em que estavam detidos, não tinham e nunca teriam nenhuma resposta. Portanto, nada podia fazer suppor nem a um nem a outro que tinham cahido em poder desse mysterioso Dr. Antékirtt, que o banqueiro conhecia por tel-o encontrado varias vezes em Ragusa.

Entretanto, a incessante preoccupação do doutor era descobrir Sarcany e fazel-o arrebatar, como tinham sido arrebatados os seus dous cumplices. Por isso, no dia 16 de Outubro, depois de verificar que Silas Toronthal estava em estado de responder ás perguntas que lhe fossem feitas, resolveu mandar proceder ao seu interrogatorio.

Primeiramente houve consulta a esse respeito entre o doutor, Pedro e Luigi, aos quaes reunio-se Ponta Pescada, cujo parecer não era para desdenhar.

O doutor communicou lhes a sua resolução.

— Mas, observou Luigi, dizer a Silas Toronthal que se procura saber onde está Sarcany, não será dar-lhe a entender que é com o fim de nos apoderarmos do seu cumplice?

— Pois bem, respondeu o doutor, que inconveniente ha em que Silas Toronthal o saiba, agora que não póde mais escapar-nos?

— Ha, Sr. doutor, respondeu Luigi: Silas Toronthal póde suppor que é do seu interesse nada dizer que possa comprometter Sarcany.

— Por que?

— Porque seria comprometter-se tambem.

— Poderei fazer uma observação? perguntou Ponta Pescada, que conservava-se um pouco afastado, por ser discreto.

— Certamente, meu amigo, respondeu o doutor.

— Meus senhores, tornou Ponta Pescada, nas circumstancias especiaes em que esses dous *gentlemen* separaram-se, quero crer que elles não terão mais contemplação um com o outro. O Sr. Silas Toronthal deve detestar cordialmente o Sr. Sarcany, que o levou á ruina. Se, pois, o Sr. Silas Toronthal sabe onde o Sr. Sarcany está actualmente, não hesitará em dizel-o, pelo menos eu assim penso. Se não disser nada, será porque nada tem a dizer.

Essa argumentação não deixava de ser justa. Muito provavelmente, caso o banqueiro soubesse em que lugar Sarcany tinha ido refugiar-se, não se julgaria obrigado a guardar silencio, se isso fosse do seu interesse dizer.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.